



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

# **Relatório Anual de Ocorrências da Linha de Emergência Médica**

**2018**

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

## Índice

1. Introdução .....	3
2. Chamadas de Emergência na RAA no ano de 2018.....	5
3. Distribuição das Chamadas de Emergência na RAA por mês. ....	9
4. Distribuição das Chamadas de Emergência por Ilha.....	15
4.1 Ilha de São Miguel .....	15
4.2 Ilha Terceira .....	18
3.3 Ilha do Pico .....	20
4.4 Ilha do Faial .....	22
3.5 Ilha de São Jorge .....	23
4.6 Ilha de Santa Maria.....	25
4.7 Ilha das Flores .....	26
4.8 Ilha Graciosa .....	28
4.9 Ilha do Corvo .....	29
5. Prioridades Bravo – Sem Triagem.....	30
6. Distribuição Mensal das Chamadas de Emergência.....	32
7. Distribuição de Ocorrências por Género e Faixa Etária .....	47
8. Ativação do Veículo de Suporte Imediato de Vida.....	50
9. Linha Saúde Açores .....	57
10. Evacuações Médicas Aéreas.....	65
11. Transferências Interinstitucionais .....	66
12. Notas Finais.....	69



## 1. Introdução

A Linha de Emergência Médica (LEM) é responsável pelo atendimento e triagem de todas as chamadas de emergência médica da Região Autónoma dos Açores (RAA) com o objetivo geral de garantir uma boa prática, uma boa gestão clínica e adequada gestão dos recursos humanos e operacionais existentes.

A triagem telefónica da linha de emergência médica é fundamentada Sistema de Triagem Telefónica e Aconselhamento de Manchester (TTA/MTS), que tem procedimentos/fluxogramas definidos e validados para atendimento de chamadas de emergência pré-hospitalar e encaminhamento adequado dos utentes para a unidade de saúde mais adequada. E tem como objetivos:

- Proporcionar os cuidados certos, no momento certo e no lugar certo.
- Gerir e orientar a prestação dos cuidados adequados com base nas necessidades dos utentes.
- Remover as situações não urgentes do sistema de emergência médica e melhorar a capacidade dos recursos para responder a urgências e emergências.
- Ajudar a reduzir o número de admissões não urgentes nos serviços de Urgência.
- Auxiliar na gestão efetiva das chamadas de emergência, dos profissionais de saúde e transferências interinstitucionais, garantindo a resposta adequada a todas as chamadas de acordo com a necessidade clínica dos utentes.

O sistema de Sistema de Triagem Telefónica e Aconselhamento de Manchester permite uma eficaz avaliação inicial e reavaliação por parte dos enfermeiros, e a seguinte atribuição de prioridades:

- a) Prioridade A: Envio de AMS e Veículo SIV, com tempo de resposta imediato.
- b) Prioridade B: Envio de AMS, com tempo de resposta imediato.
- c) Prioridade C: Envio de AMS com tempo de resposta até 40 minutos.
- d) Prioridade D: Nas situações urgentes com um grau de gravidade menor, realizado Recall/Triagem Secundária até 1 hora. Podem ser atribuídas as seguintes prioridades durante a triagem inicial ou apos o recall:
  - Prioridade D1 – Envio de AMS com tempo de resposta até 2 horas;

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

- Prioridade D2 – Transporte Alternativo/Meios Próprios.
  - Prioridade D3 – Agendamento de consulta até 24 horas.
- e) Prioridade E: Nas situações não urgentes, preenchendo os critérios de permanência no domicílio e autocuidado, não são enviados meios.

De acordo com as funções inerentes à Linha de Emergência Médica, para além da triagem de Emergência médica são realizados os procedimentos de ativação de Evacuações Médicas Aéreas de urgência, atendimento e aconselhamento da Linha Saúde Açores e Transferências Interinstitucionais.

A elaboração do presente relatório pretende apresentar todos os dados estatísticos sobre as ocorrências de atendidas e triadas pela LEM ao longo do ano de 2018, e mostrar a atividade desenvolvida pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) na área da emergência extra-hospitalar.

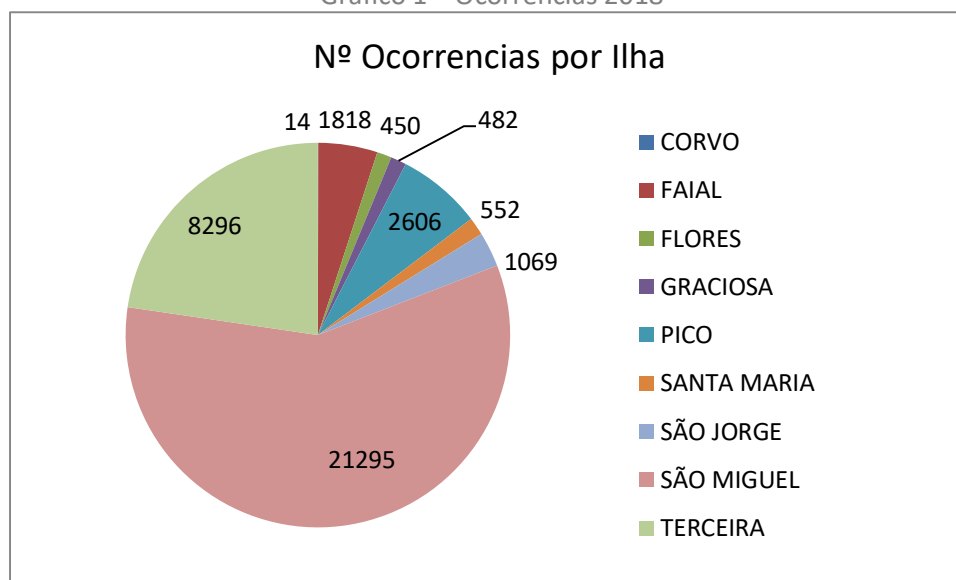
**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



## 2. Chamadas de Emergência na RAA no ano de 2018

No ano de 2018 a LEM recebeu um total de 36.582 ocorrências, de toda a RAA. A distribuição das ocorrências pelas várias ilhas da região (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Ocorrências 2018



O gráfico 2 e tabela 1 apresentam o número de habitantes e percentagem de ocorrências por ilha. O número de ocorrências parece relacionar-se com o número de habitantes, com exceção das ilhas do Pico e Flores que têm mais ocorrências comparativamente ao seu número de habitantes. O maior número de chamadas de emergência foi registado na Ilha de São Miguel com cerca de 58.21% das chamadas, seguida pela Ilha Terceira com 22.68% das chamadas, sendo a Ilha do Corvo a ilha com menor número de ocorrências, apenas 0.04% das chamadas.

Gráfico 2 – Nº Habitantes por Ilha (Dados SREA)

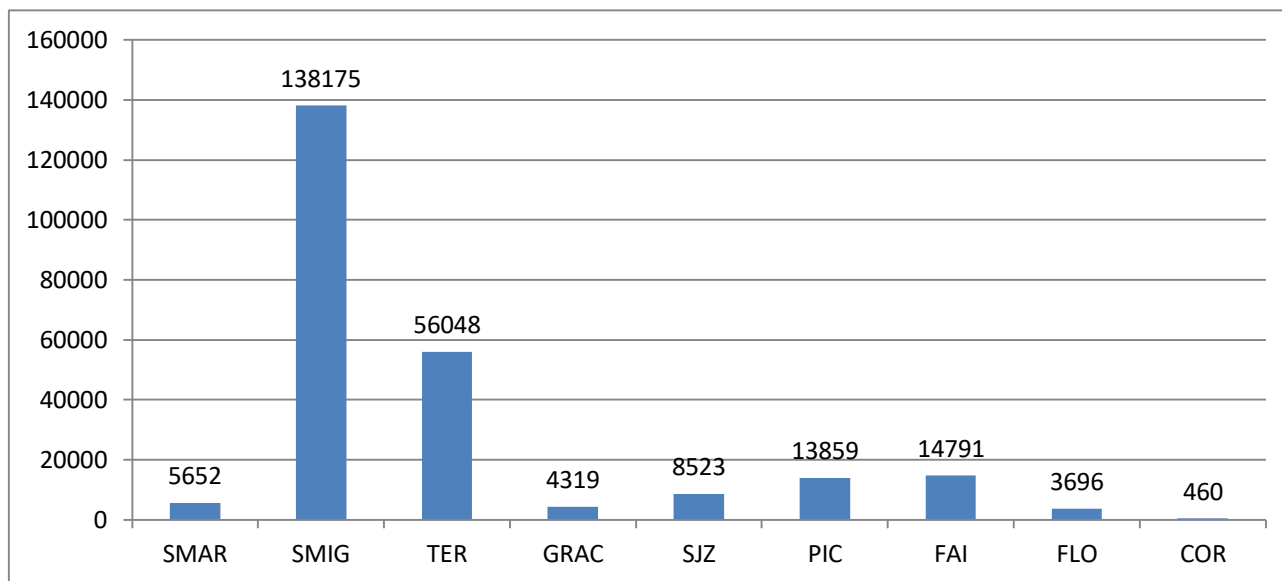


Tabela 1. Percentagem de ocorrências por ilha

Ilha	Percentagem de Ocorrências	Média Ocorrências por habitante
São Miguel	58,21%	0,15
Terceira	22,68%	0,15
Pico	7,12%	0,19
Faial	4,97%	0,12
São Jorge	2,92%	0,13
Santa Maria	1,51%	0,1
Flores	1,23%	0,12
Graciosa	1,32%	0,11
Corvo	0,04%	0,03
<b>Portugal Continental</b>	-	0,12

A LEM apresentou um aumento do número de ocorrências recebidas, desde que foi implementada. Os gráficos 3 e 4, comparam o total de ocorrências recebidas nos anos 2016 e 2017. Em 2016 foram recebidas 34640 ocorrências pela LEM, e em 2017 foram recebidas 37.008 ocorrências. O aumento do fluxo de chamadas de emergência pode significar que existem mais situações de emergência e/ou que a população se encontra alerta para a necessidade de contatar o Serviço de Emergência em caso de urgência, o



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

que permite ao SRPCBA uma melhor e mais eficiente gestão dos recursos operacionais e humanos existentes.

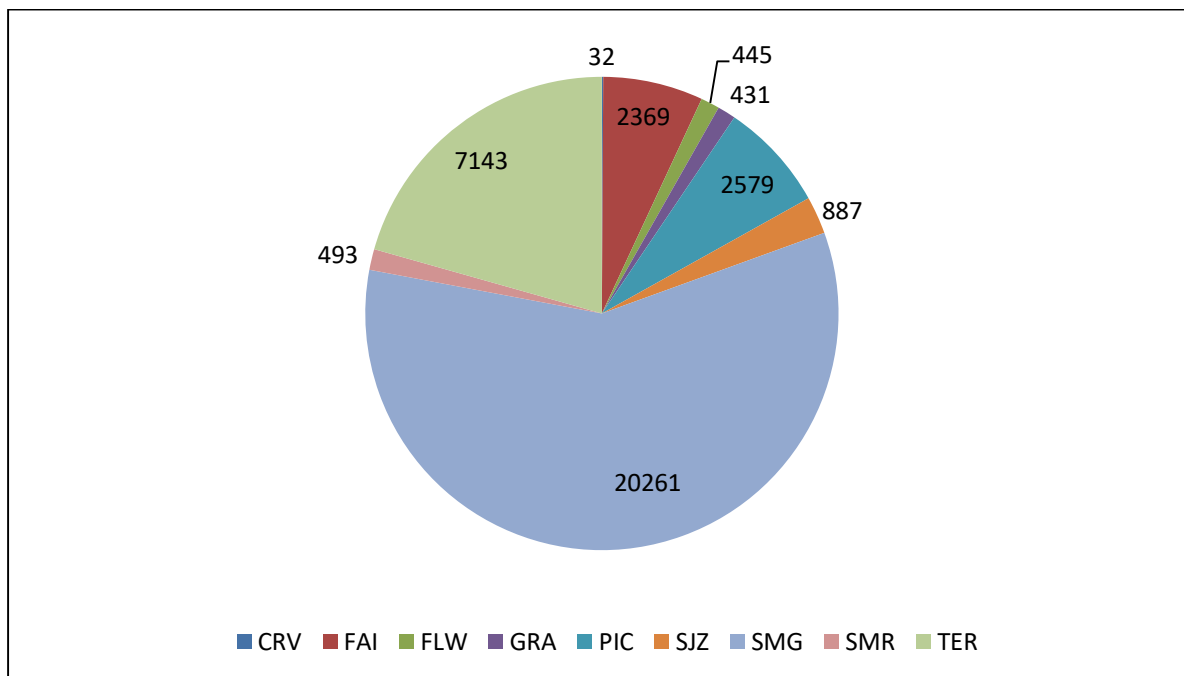


Gráfico 3 – ocorrências 2016

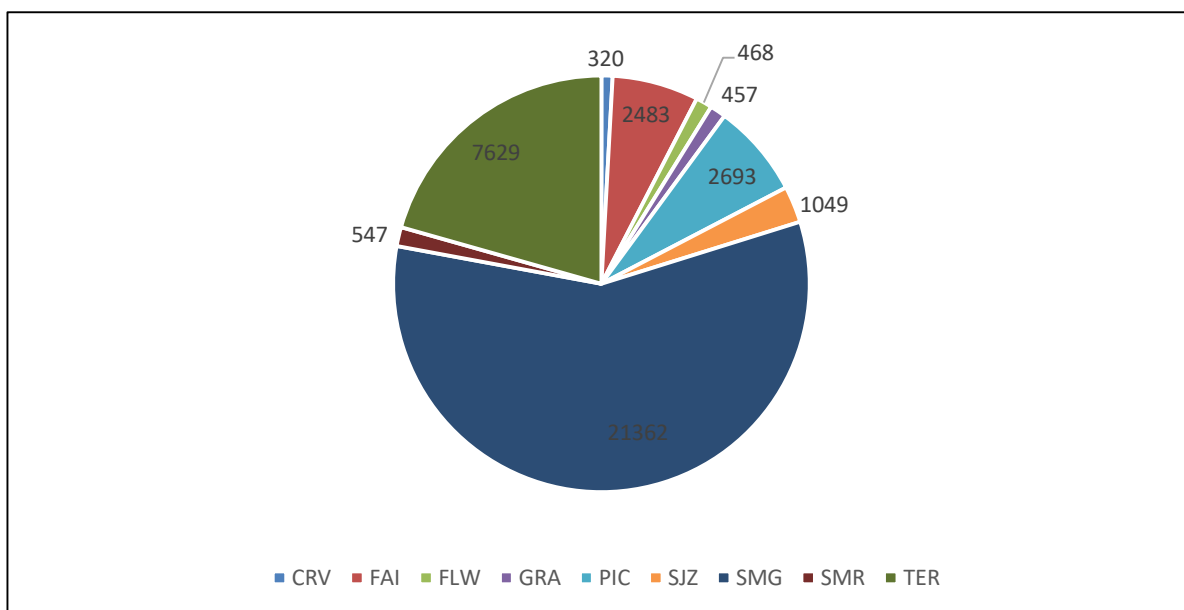


Gráfico 4 – ocorrências 2017

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

A Tabela seguinte compara a média de transportes urgentes e não urgentes por habitante da RAA com a média nacional em 2018.

Tabela 2 – Média Transportes Urgentes e Não Urgentes por Habitante.

	<b>Transportes Urgentes</b>	<b>Transportes Urgentes + Não Urgentes</b>
<b>RAA</b>	0.11	0.15
<b>Nacional (INEM)</b>	0.11	0.12



### 3. Distribuição das Chamadas de Emergência na RAA por mês.

Os gráficos 5 a 16 exibem o número de chamadas por prioridades e por mês de todas as chamadas recebidas pela Linha de Emergência Médica.

Gráfico 5 – Chamadas LEM Janeiro

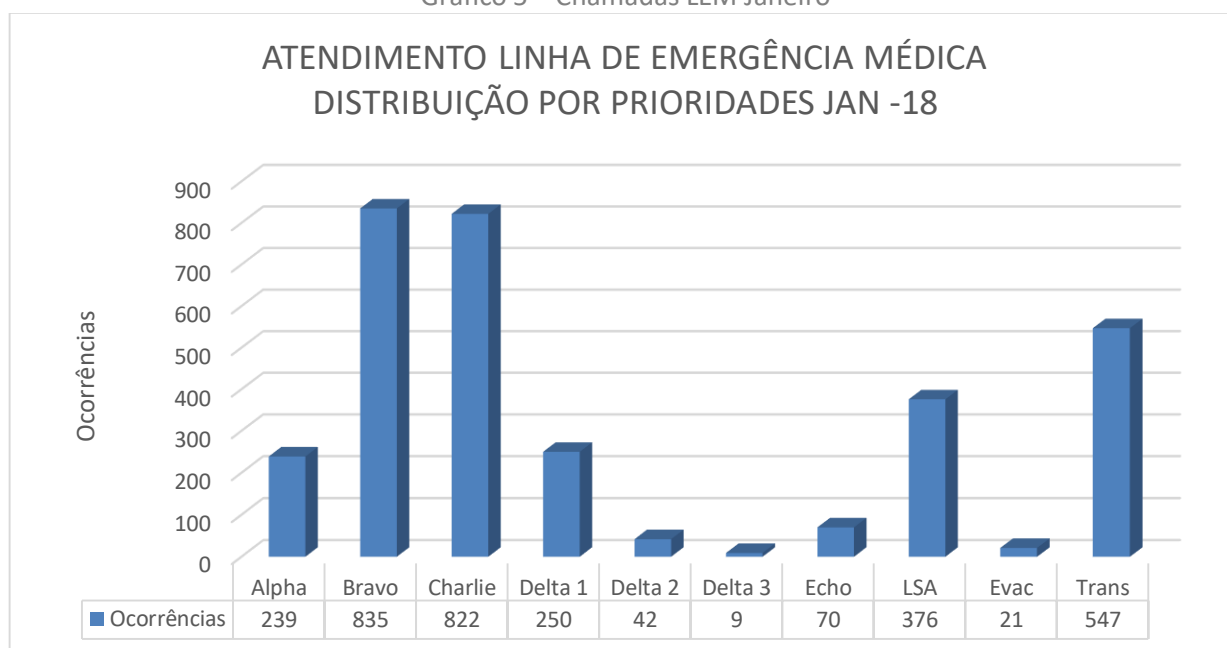
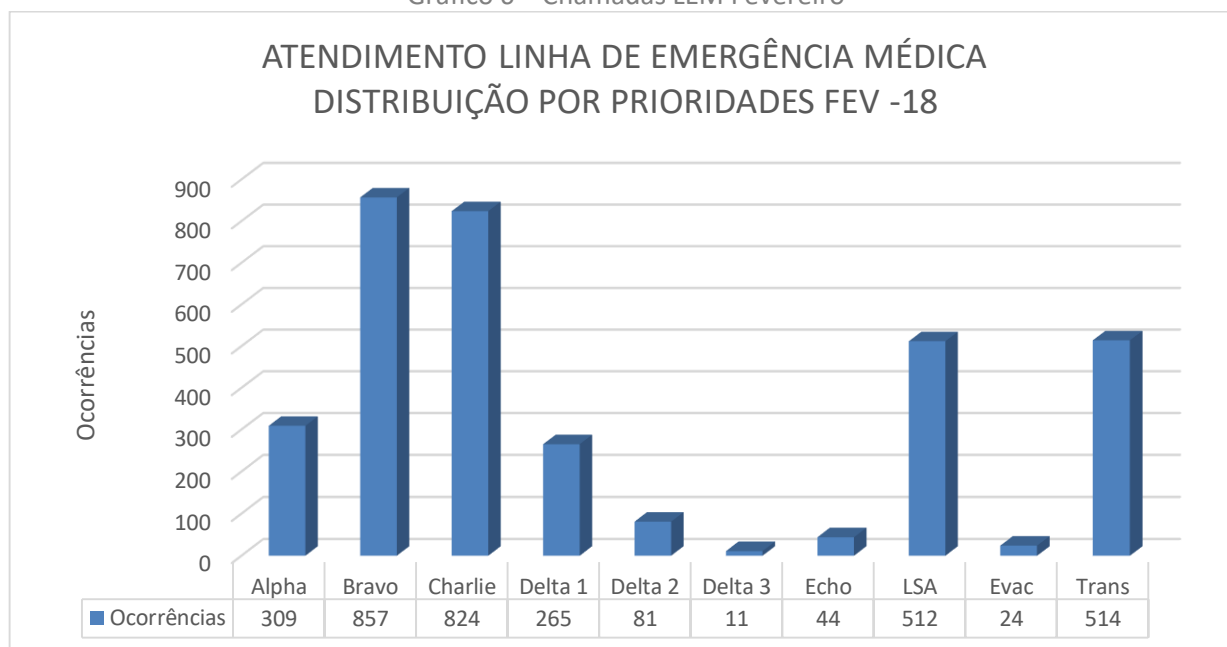


Gráfico 6 – Chamadas LEM Fevereiro



A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Gráfico 7 – Chamadas LEM Março

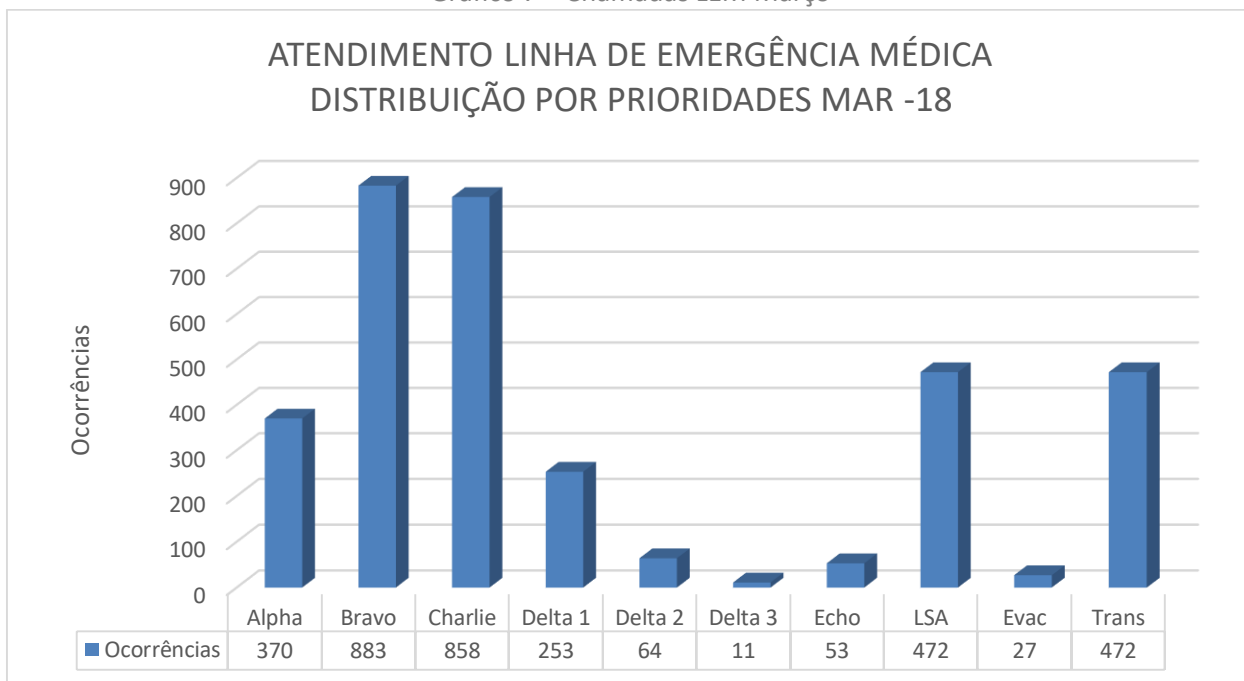
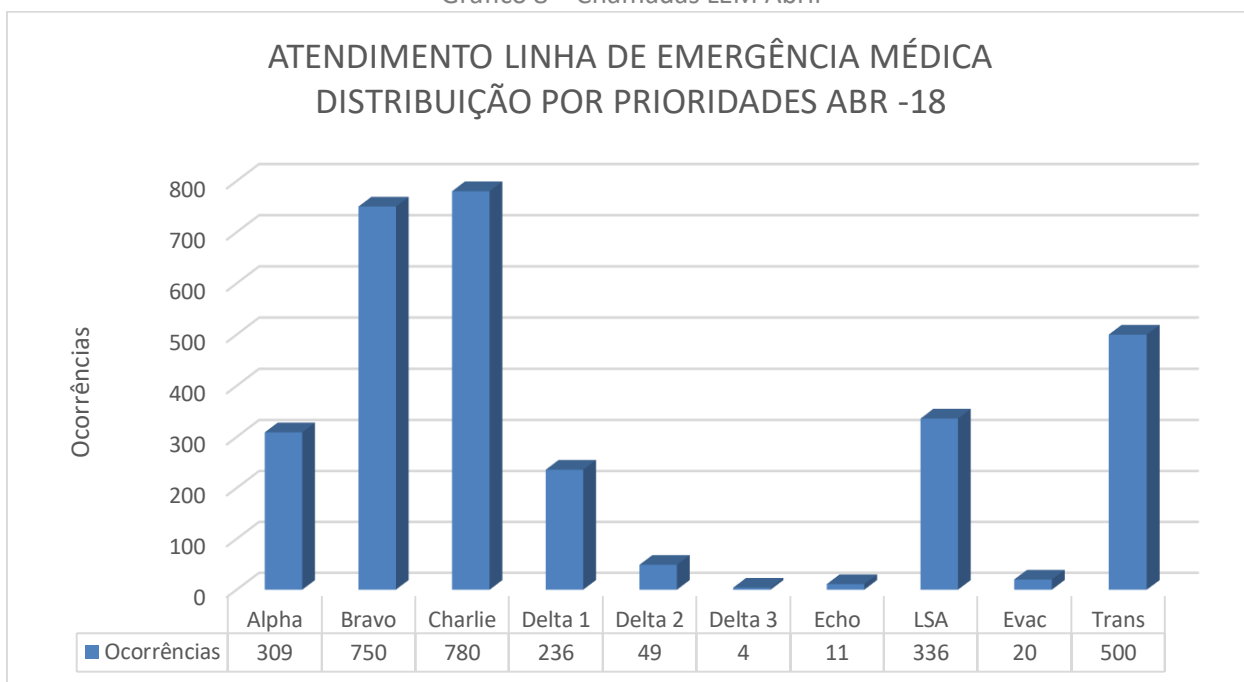


Gráfico 8 – Chamadas LEM Abril



A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



Gráfico 9 – Chamadas LEM Maio

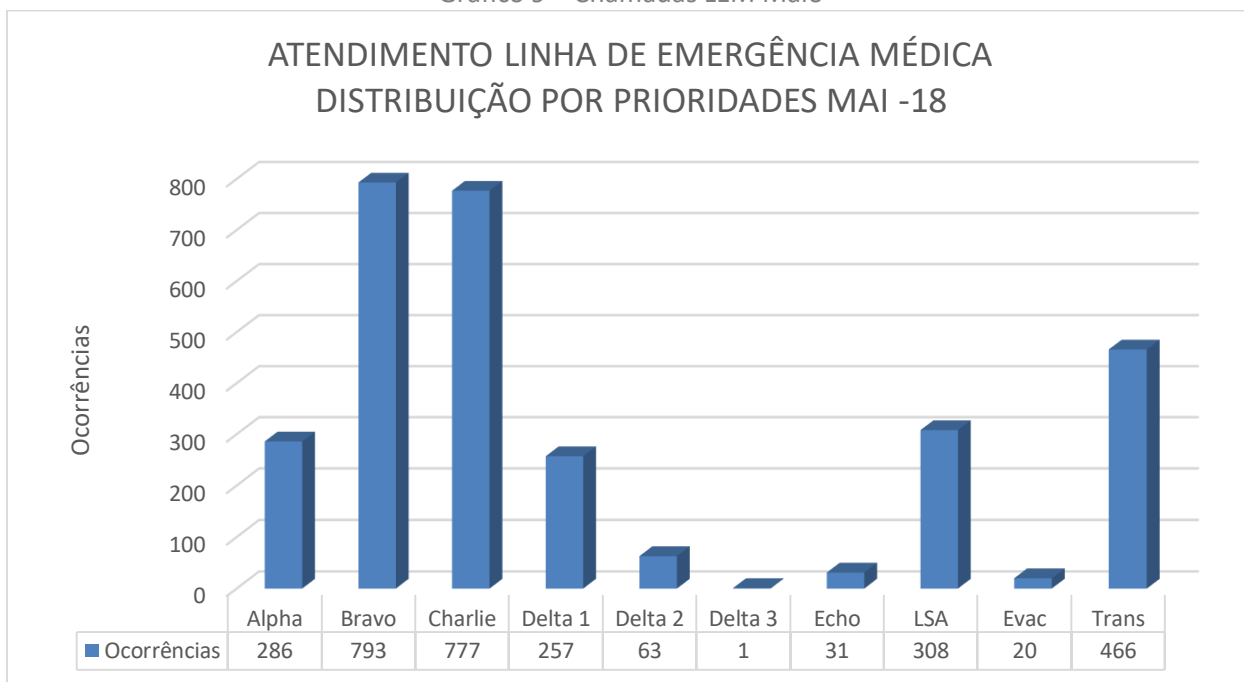
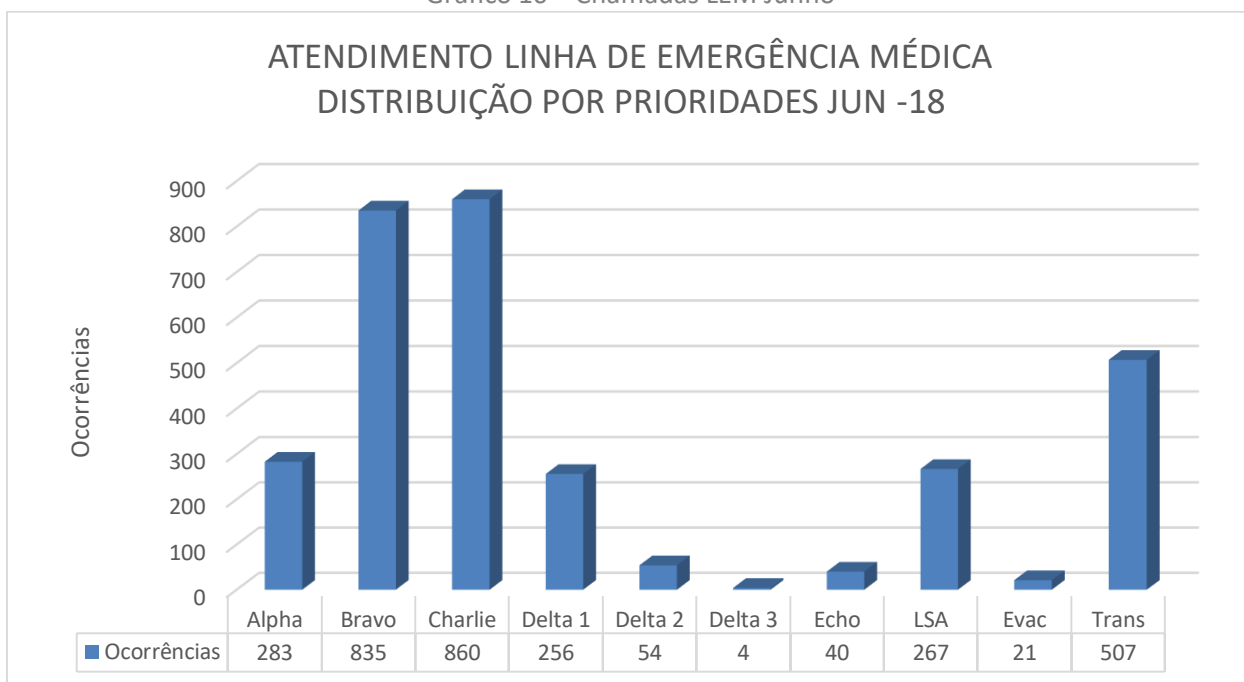


Gráfico 10 – Chamadas LEM Junho



A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Gráfico 11 – Chamadas LEM Julho

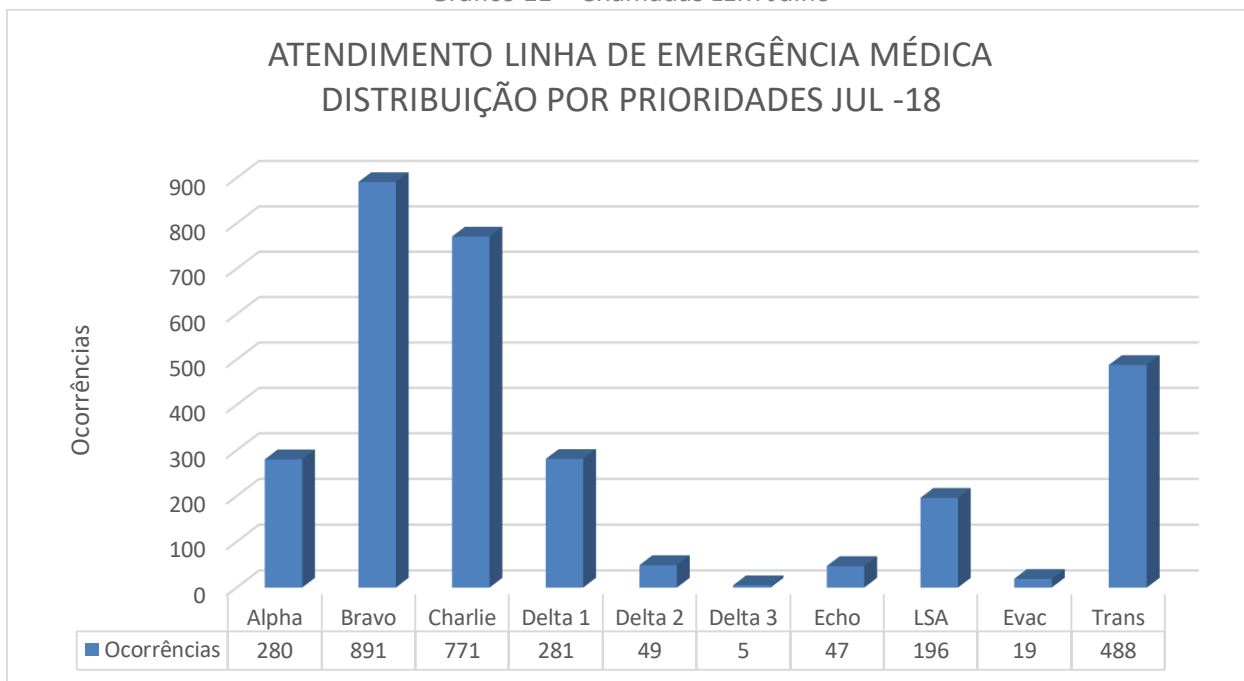
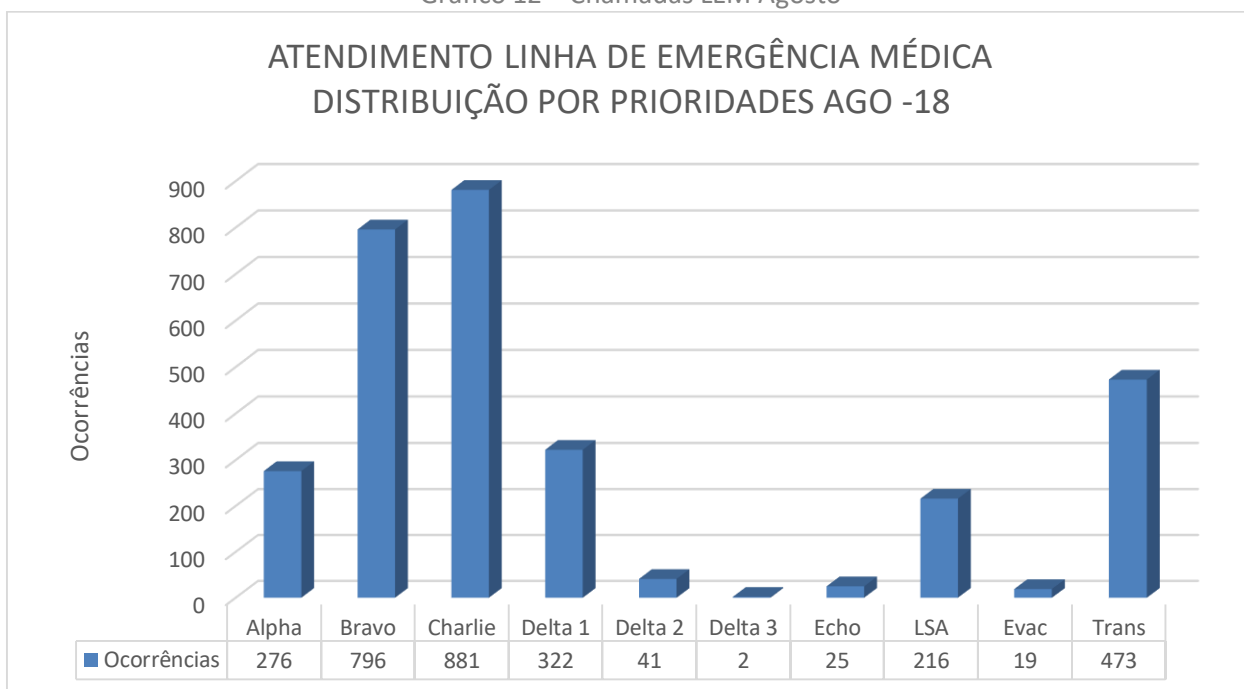


Gráfico 12 – Chamadas LEM Agosto



A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Gráfico 13 – Chamadas LEM Setembro

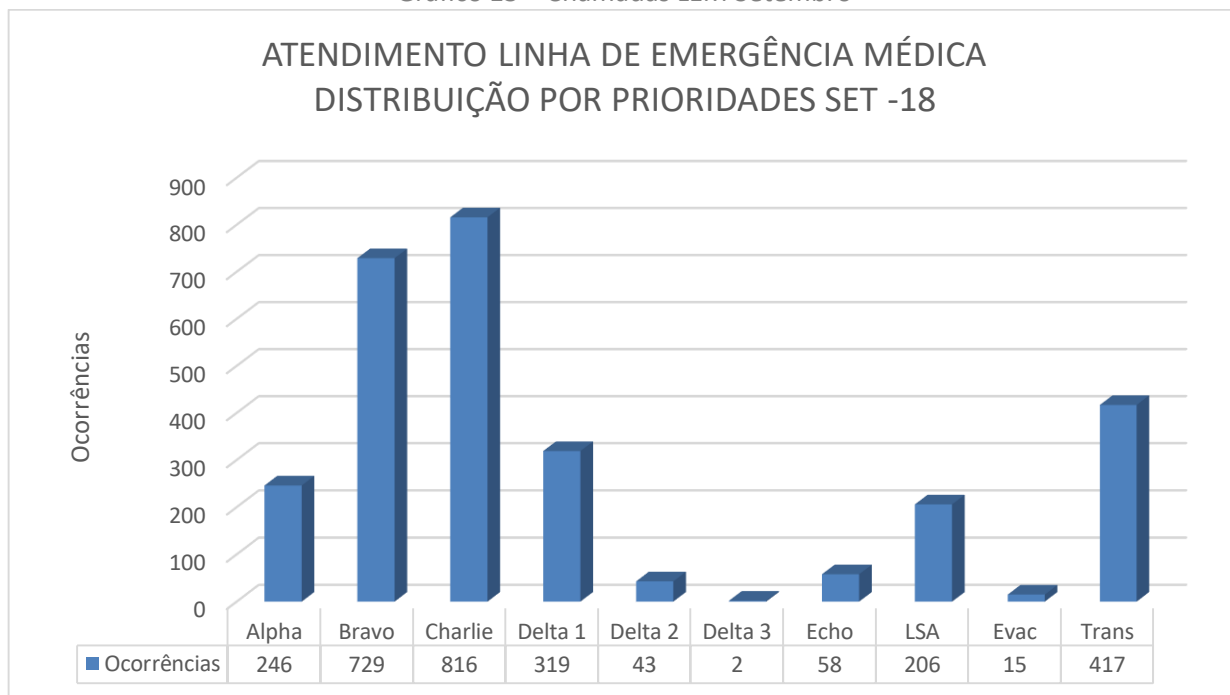
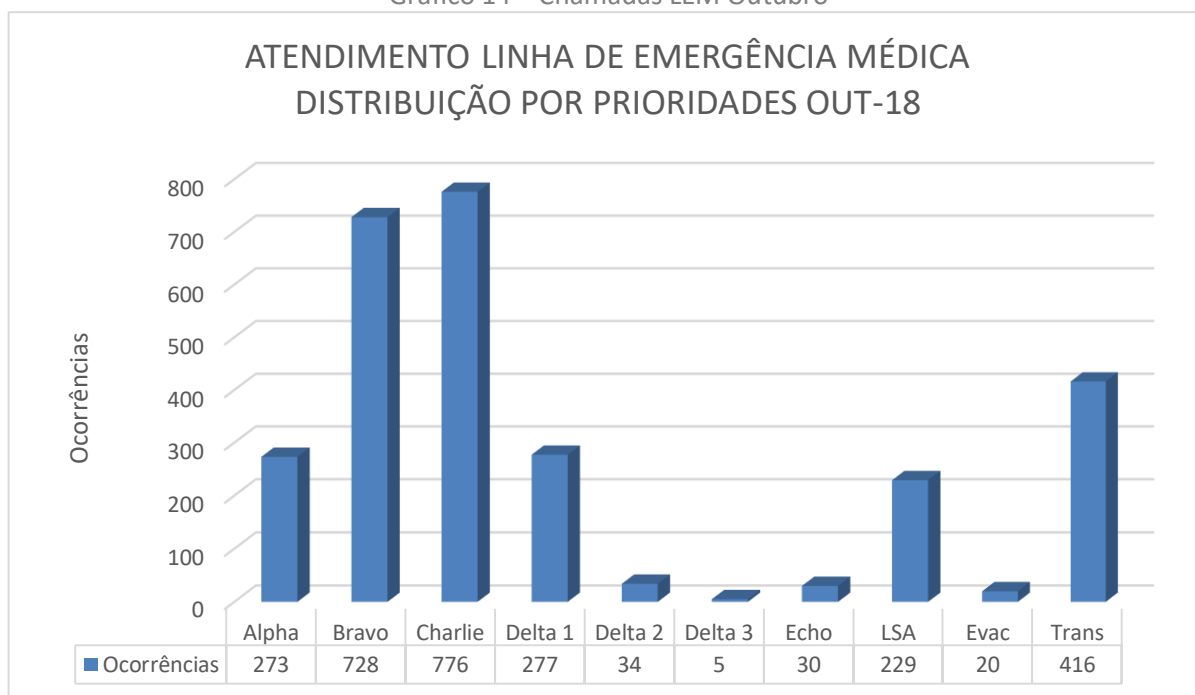


Gráfico 14 – Chamadas LEM Outubro



A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Gráfico 15 – Chamadas LEM Novembro

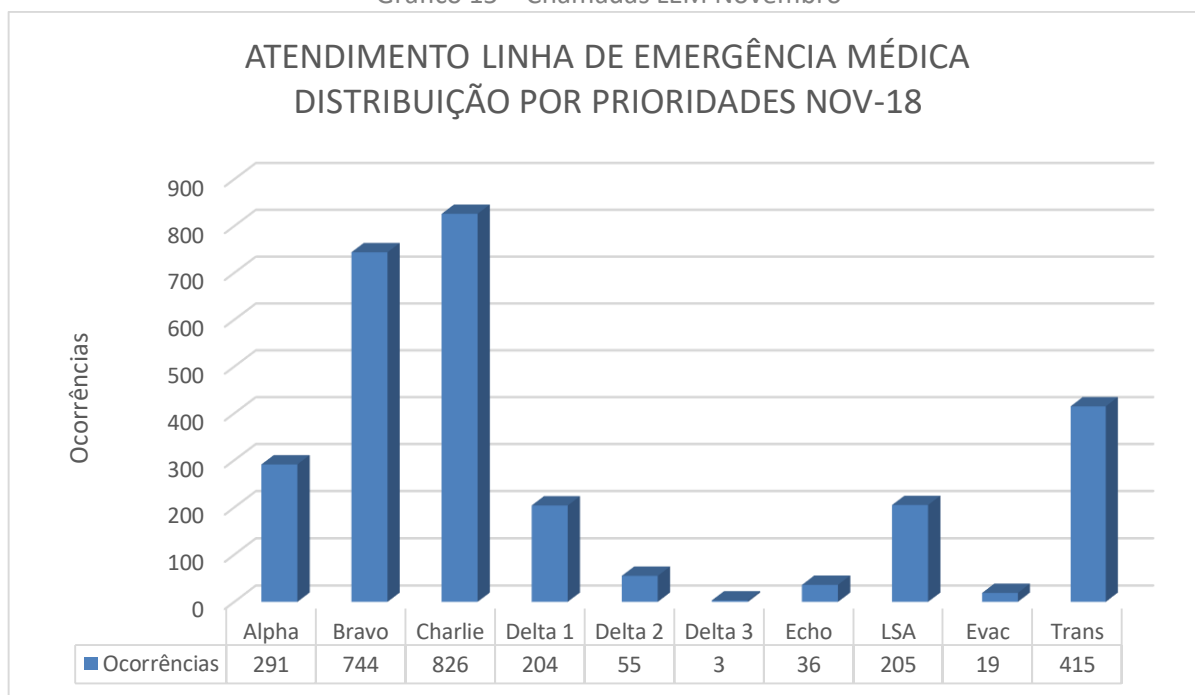
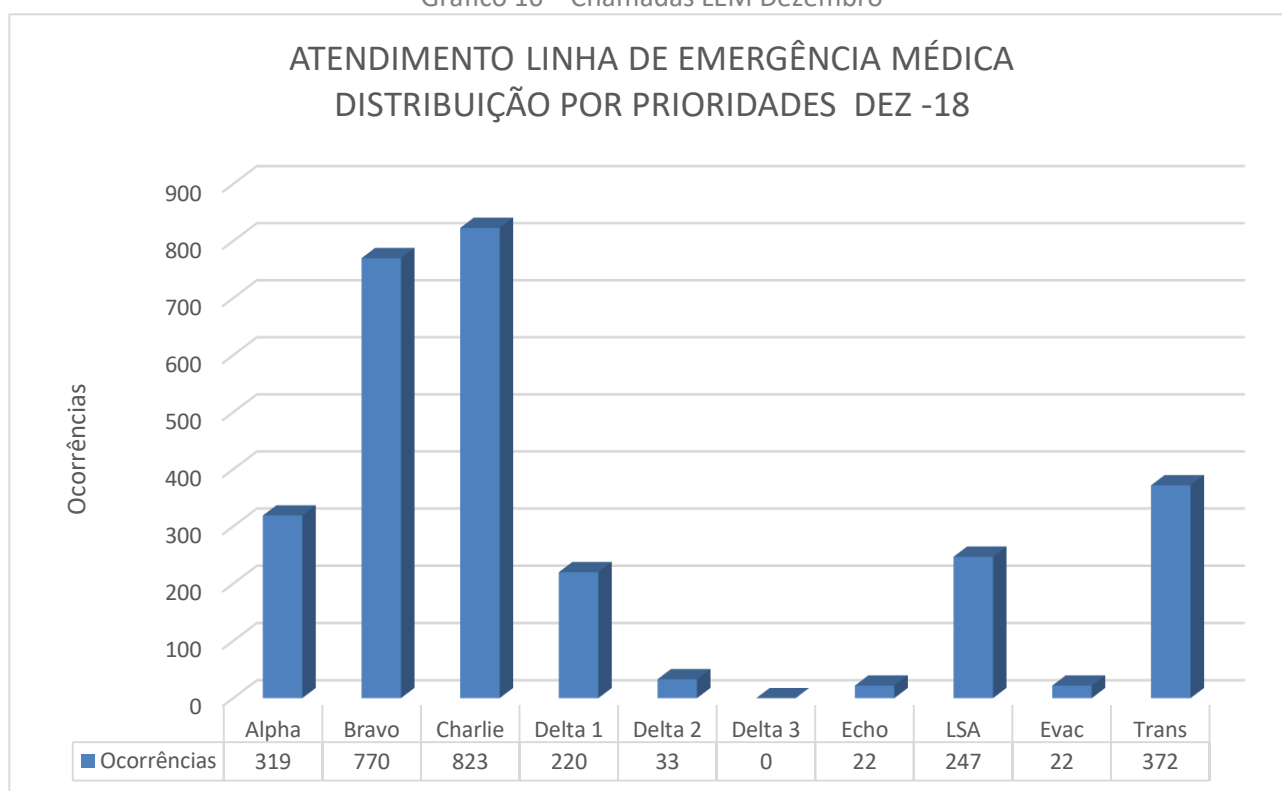


Gráfico 16 – Chamadas LEM Dezembro



A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



## 4. Distribuição das Chamadas de Emergência por Ilha

Os subcapítulos seguintes apresentam a distribuição total das ocorrências registadas e recebidas pela Linha de Emergência Médica e Linha Saúde Açores por ilha no ano de 2018.

Nota: Os gráficos apresentados, onde se lê “outros”, inclui ocorrências referentes a Transferências entre Unidades de Saúde, Evacuações Médicas Aéreas, Falsos Alarmes e outras ocorrências de proteção civil.

### 4.1 Ilha de São Miguel

Em 2018 foram registadas, um total de 22.501 ocorrências pela LEM na Ilha de São Miguel. O gráfico 17 mostra quais os fluxogramas de triagem mais utilizados, permitindo-nos perceber melhor quais as causas mais frequentes das chamadas de emergência nesta ilha.

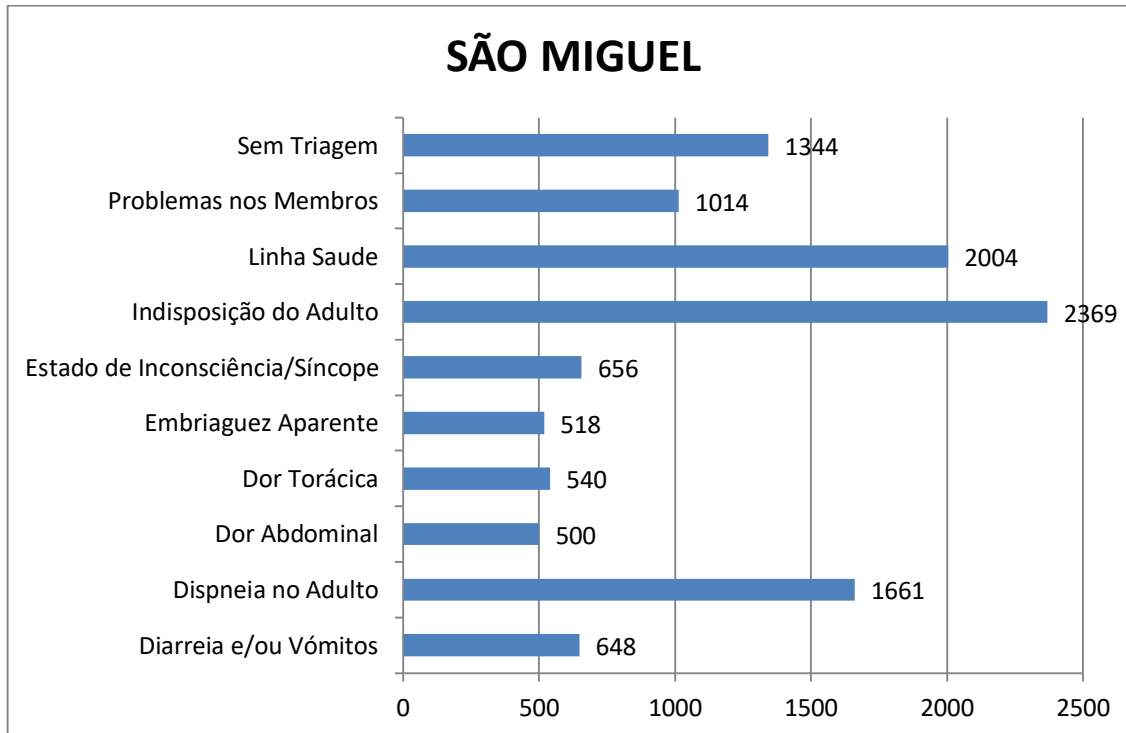


Gráfico 17 – Fluxogramas mais utilizados São Miguel



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

O gráfico 18, exhibe as prioridades atribuídas às chamadas recebidas. Da análise do gráfico é perceptível que a grande maioria das chamadas apresenta caráter de urgência, com necessidade de envio de meios para o local, e que cerca 30.06% das chamadas de menor urgência não requereram ativação de meios.

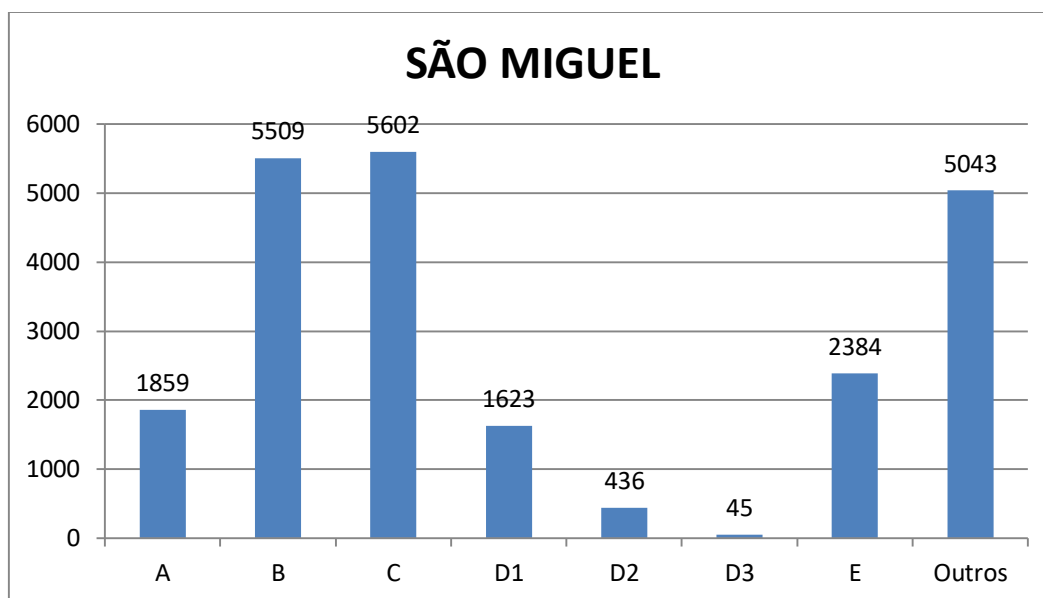


Gráfico 18 – Prioridades São Miguel

O gráfico 19 exhibe de forma mais detalhada a distribuição do total de ocorrências recebidas e prioridades atribuídas às mesmas nos concelhos da Ilha de São Miguel.





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

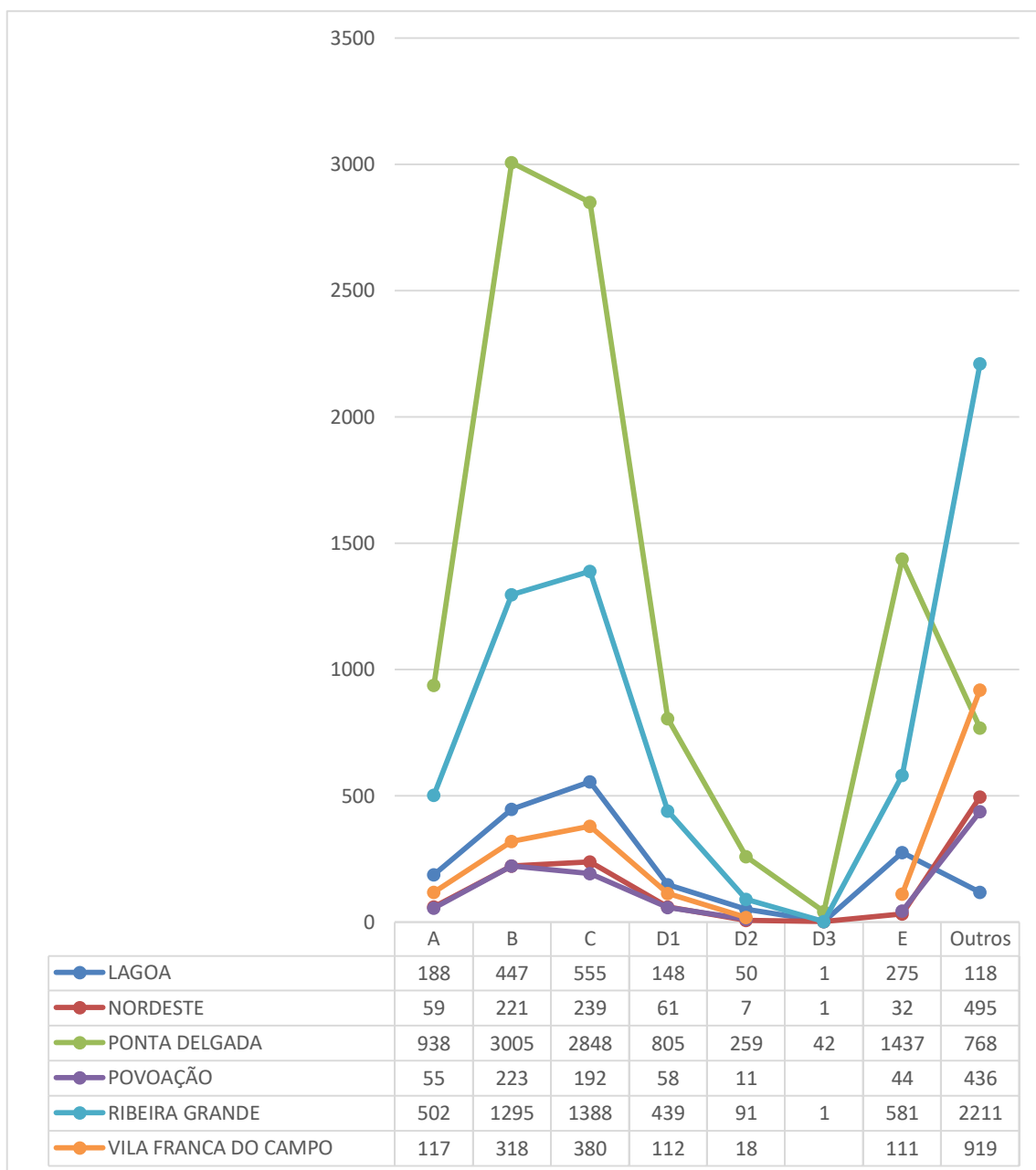


Gráfico 19 – ocorrências por Concelho São Miguel

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI

## 4.2 Ilha Terceira

Em 2018 foram registadas, um total de 8.788 ocorrências pela LEM na Ilha Terceira. O gráfico 20, mostra quais os fluxogramas de triagem mais utilizados, e permitindo-nos entender quais as causas mais frequentes das chamadas de emergência nesta ilha.

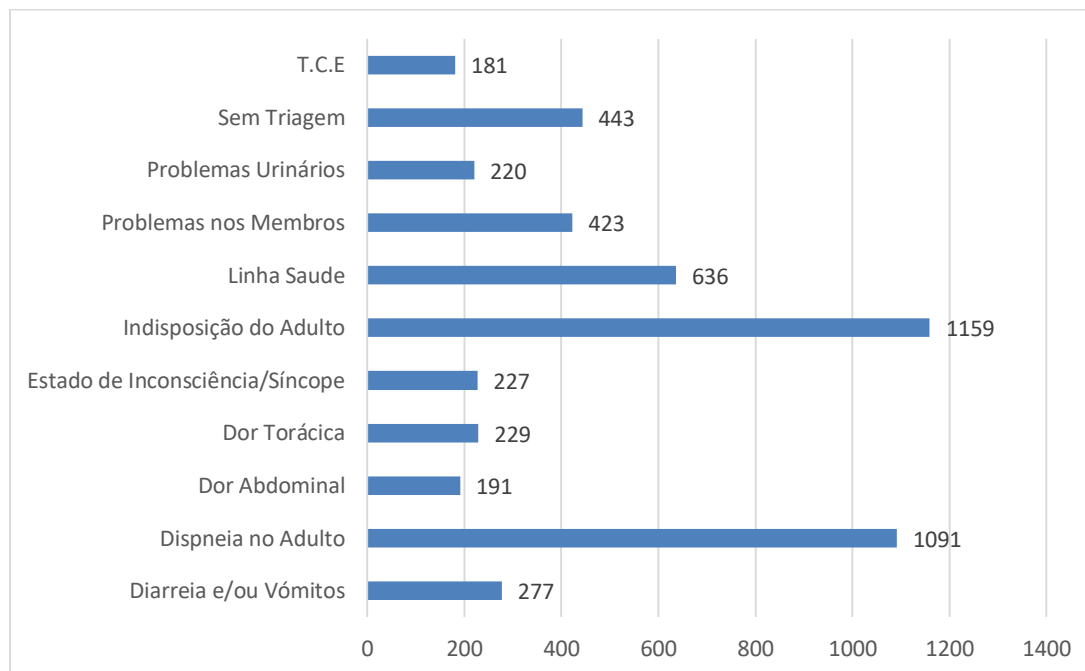


Gráfico 20 – Fluxogramas Terceira

O gráfico 21, exhibe as prioridades atribuídas às chamadas recebidas, onde é perceptível que a maioria das chamadas apresenta caráter de urgência, com necessidade de envio de meios para o local, e que cerca 54.01% das chamadas de menor urgência não requereram ativação de meios.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

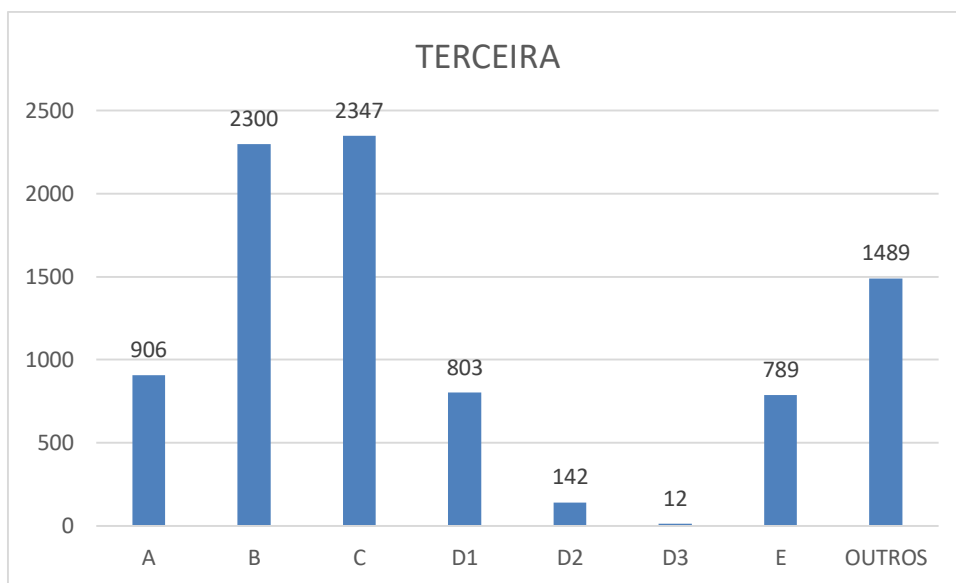


Gráfico 21 – Prioridades Terceira

O gráfico 22 exibe de forma mais pormenorizada uma distribuição do total de ocorrências recebidas e prioridades atribuídas às mesmas nos concelhos da Ilha Terceira.

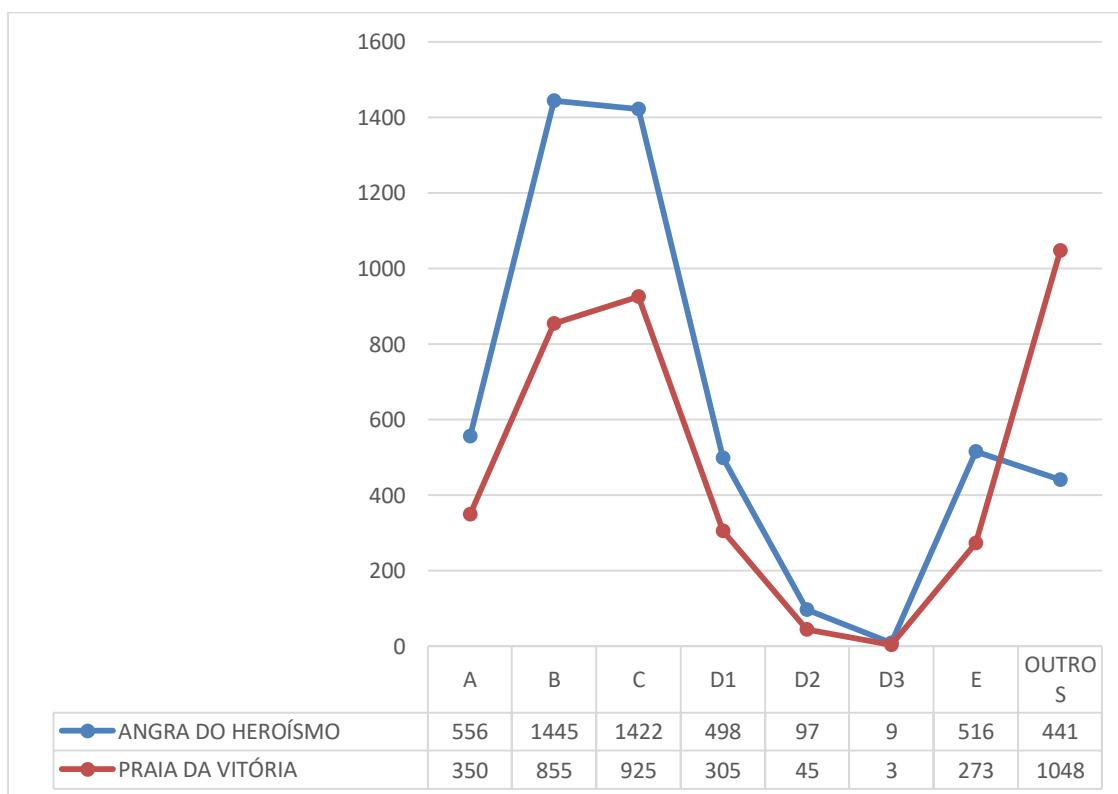


Gráfico 22 – Ocorrências por concelho Terceira

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI

### 3.3 Ilha do Pico

Em 2018 foram registadas, um total de 2.724 *ocorrências* pela LEM na Ilha do Pico. O gráfico 23, mostra quais os fluxogramas de triagem mais utilizados, e assim perceber quais as causas mais frequentes das chamadas de emergência nesta ilha.

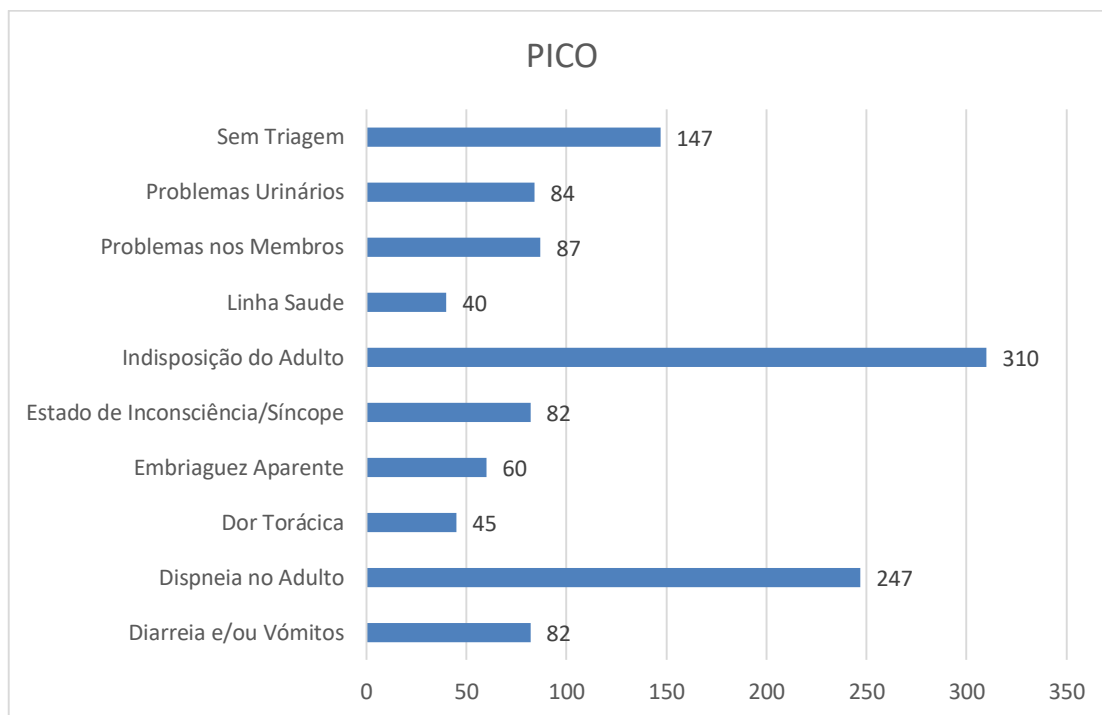


Gráfico 23 – Fluxogramas Pico

O gráfico 24, exhibe as prioridades atribuídas às chamadas recebidas, onde é perceptível que a maioria das chamadas apresenta caráter de urgência, com necessidade de envio de meios para o local, e que cerca 24.16% das chamadas de menor urgência não requereram ativação de meios.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

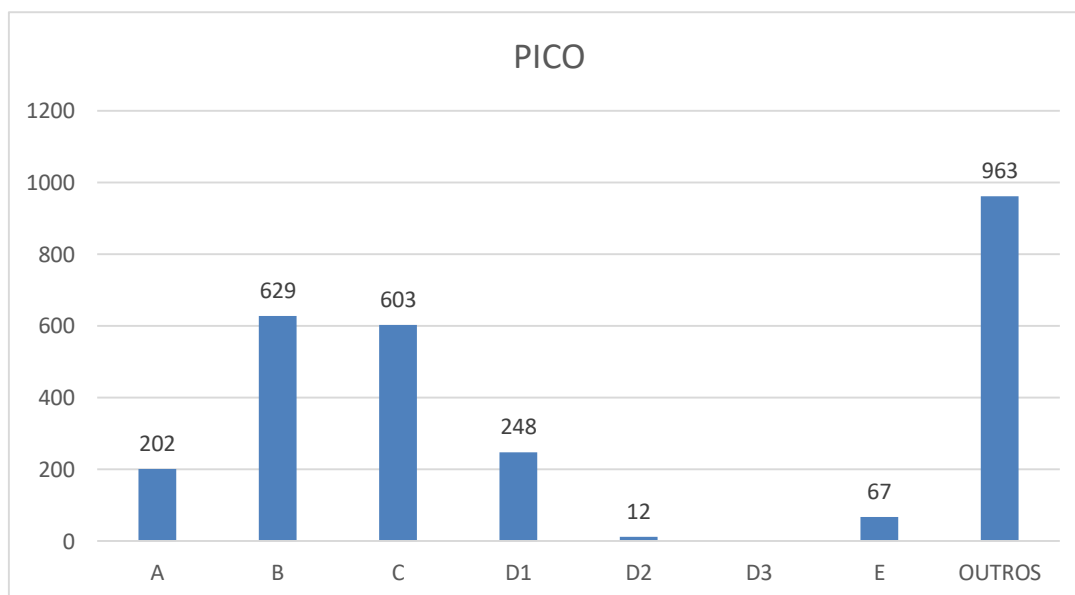


Gráfico 24 – Prioridades pico

O gráfico 25 exibe de forma mais pormenorizada uma distribuição do total de ocorrências recebidas e prioridades atribuídas às mesmas nos concelhos da Ilha do Pico.

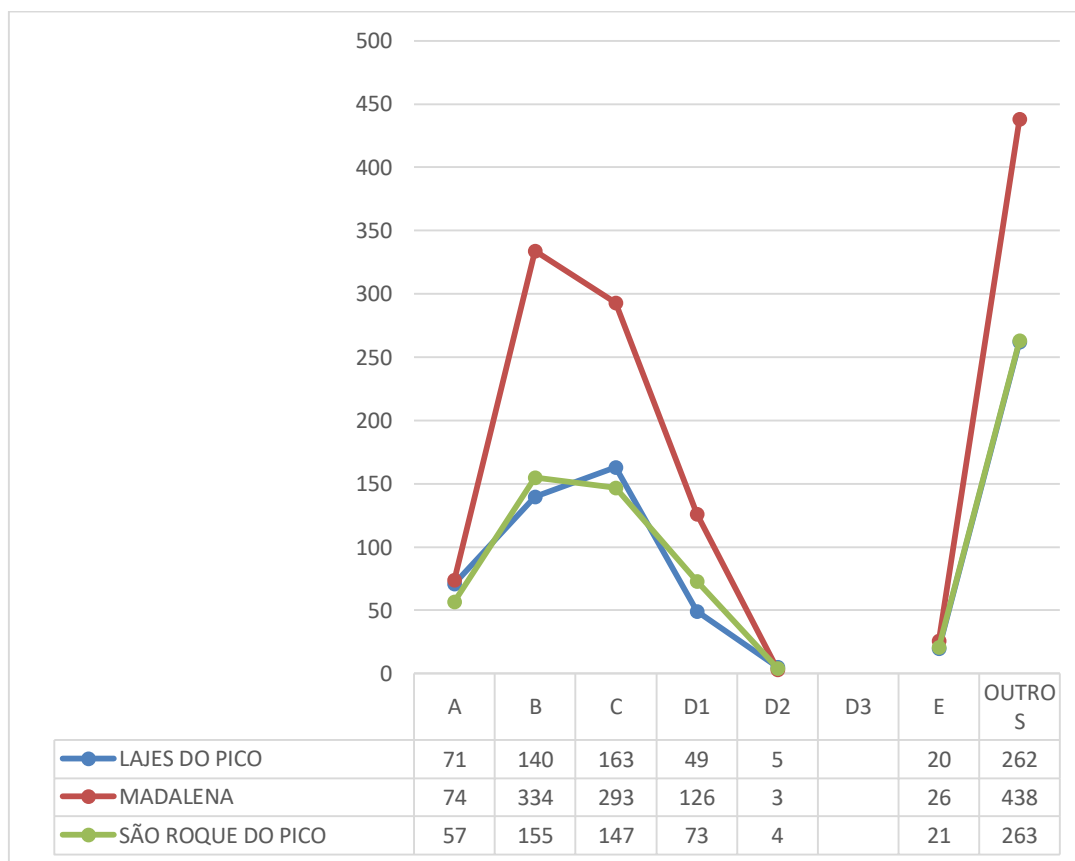


Gráfico 25 - Ocorrências por Concelho Pico

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



## 4.4 Ilha do Faial

Em 2018 foram recebidas 2.483 ocorrências pela LEM na Ilha do Faial. O gráfico 26, mostra os fluxogramas de triagem mais utilizados, e quais as causas mais frequentes das chamadas de emergência nesta ilha.

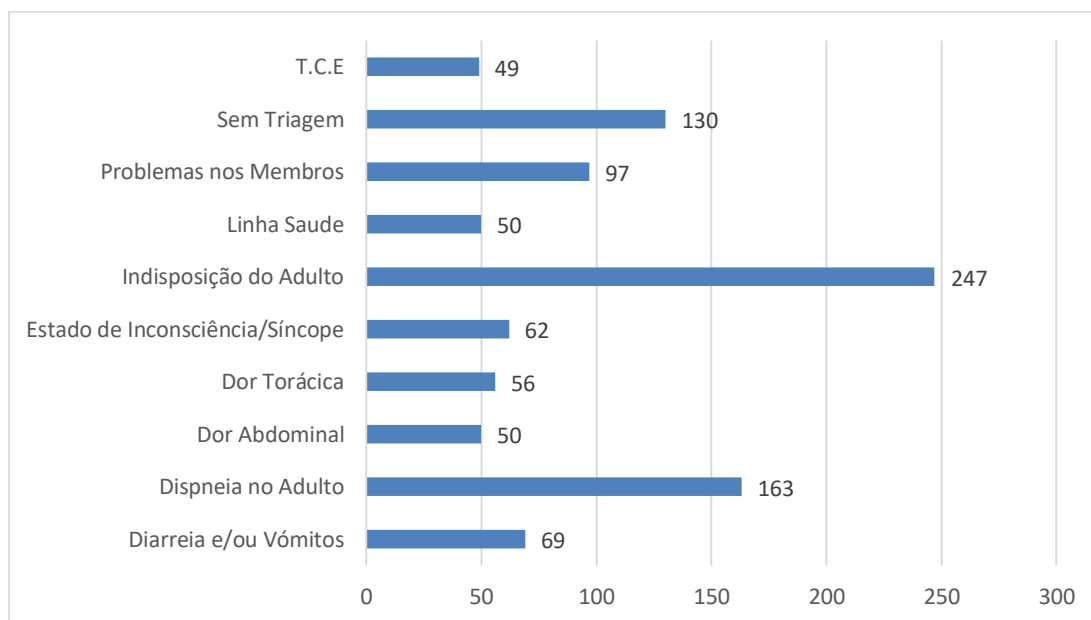


Gráfico 26 – Fluxogramas Faial

O gráfico 27, exhibe as prioridades atribuídas a todas as chamadas recebidas, onde é perceptível que a maioria das chamadas apresenta caráter de urgência, com necessidade de envio de meios para o local, e cerca 33.33% das chamadas de menor urgência não requereram ativação de meios.

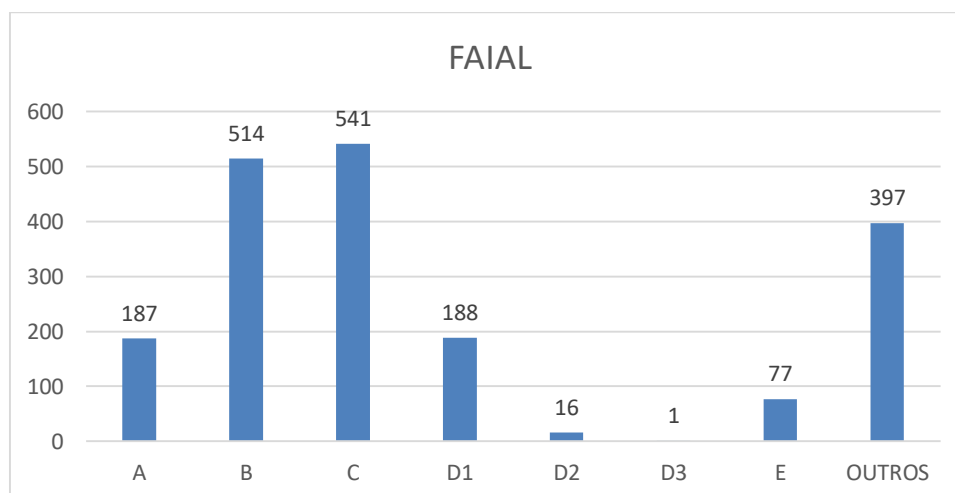


Gráfico 27 – Prioridades Faial

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



### 3.5 Ilha de São Jorge

Em 2018 foram registadas 1.210 ocorrências pela LEM na Ilha de São Jorge. O gráfico 28, mostra os fluxogramas de triagem mais utilizados, e quais as causas mais frequentes das chamadas de emergência nesta ilha.

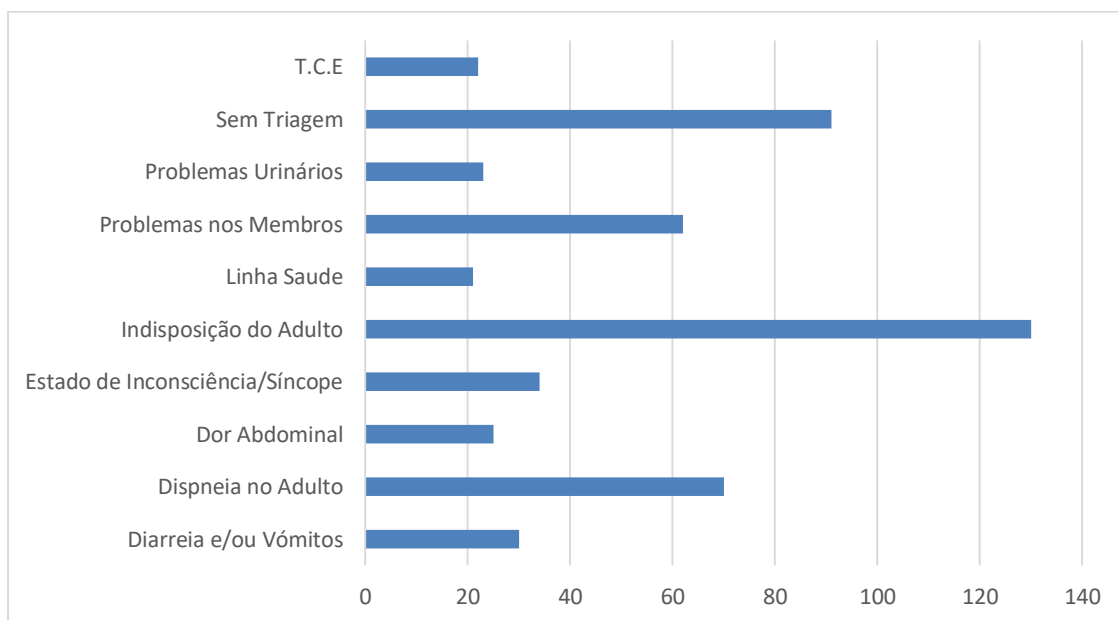


Gráfico 28 – Fluxogramas São Jorge

O gráfico 29, exhibe as prioridades atribuídas a todas as chamadas recebidas, onde é perceptível que a maioria das chamadas apresenta caráter de urgência, com necessidade de envio de meios para o local, e cerca 26.47% das chamadas de menor urgência não requereram ativação de meios.

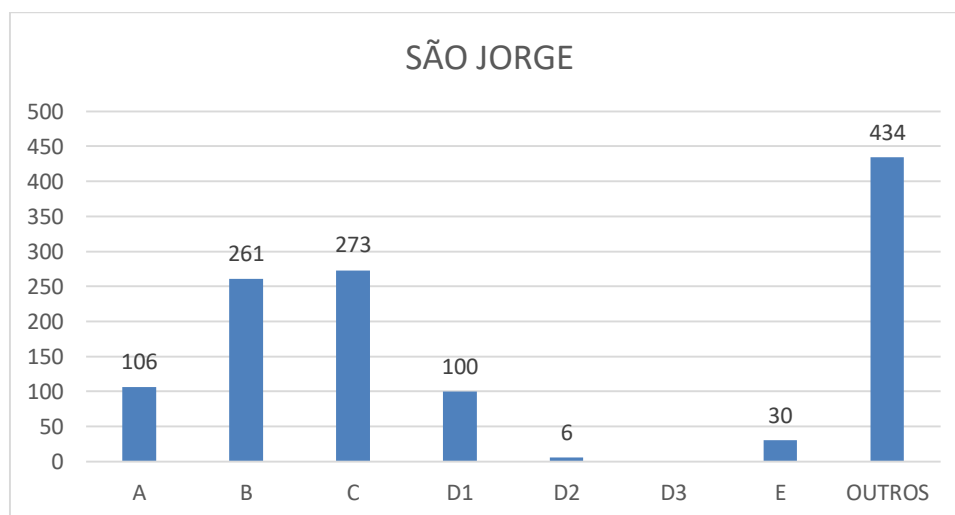


Gráfico 29 – Prioridades São Jorge

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

O gráfico 30 exibe de forma mais pormenorizada uma distribuição do total de ocorrências recebidas e prioridades atribuídas na ilha de São Jorge, pelos seus concelhos.

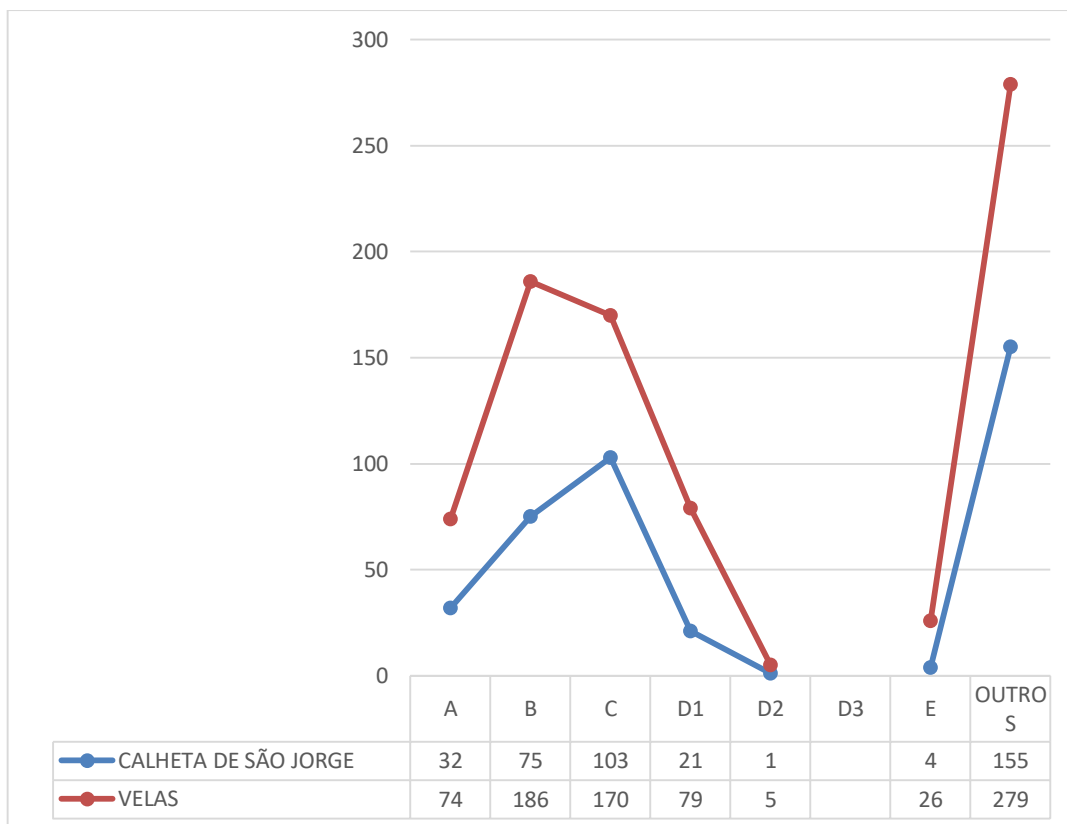


Gráfico 30 – Prioridades p/ Concelho São Jorge



## 4.6 Ilha de Santa Maria

Em 2018 foram registadas, um total de 603 ocorrências pela LEM na Ilha de Santa Maria. O gráfico 31, mostra os fluxogramas de triagem mais utilizados, e quais as causas mais frequentes das chamadas de emergência nesta ilha.

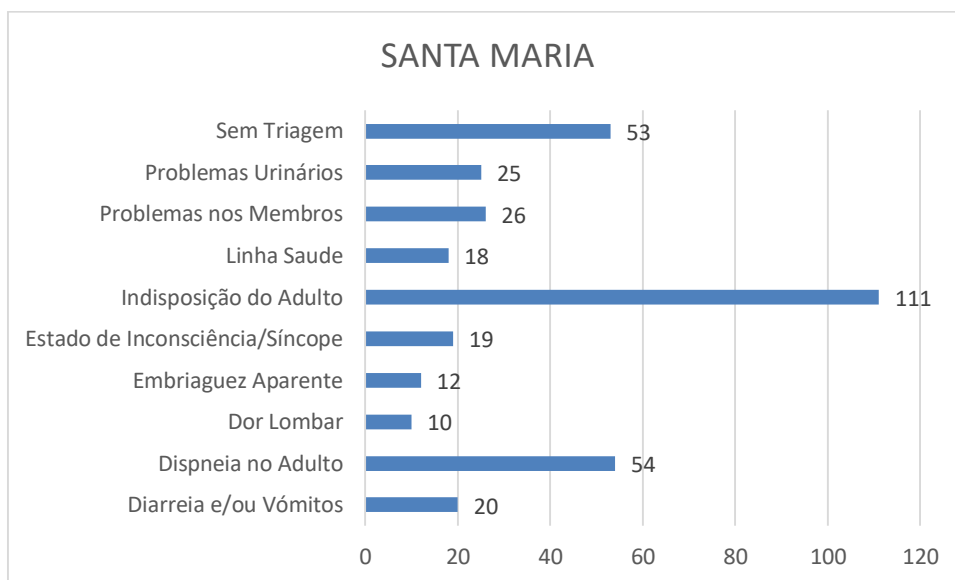


Gráfico 31 – Fluxogramas Santa Maria

O gráfico 32, mostra as prioridades atribuídas onde é perceptível que a maioria das chamadas apresenta caráter de urgência, com necessidade de envio de meios para o local, e cerca 28.72% das chamadas de menor urgência não requereram ativação de meios.

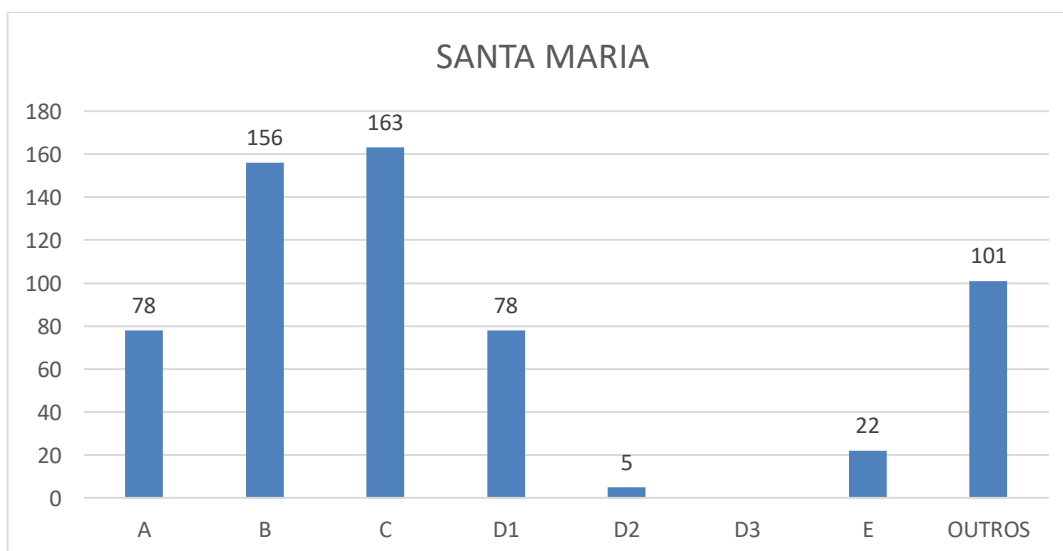


Gráfico 32 – Prioridades Santa Maria

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



## 4.7 Ilha das Flores

Em 2018 foram registadas, um total de 478 ocorrências pela LEM na Ilha das Flores. O gráfico 33, mostra os fluxogramas de triagem mais utilizados, e quais as causas mais frequentes das chamadas de emergência nesta ilha.

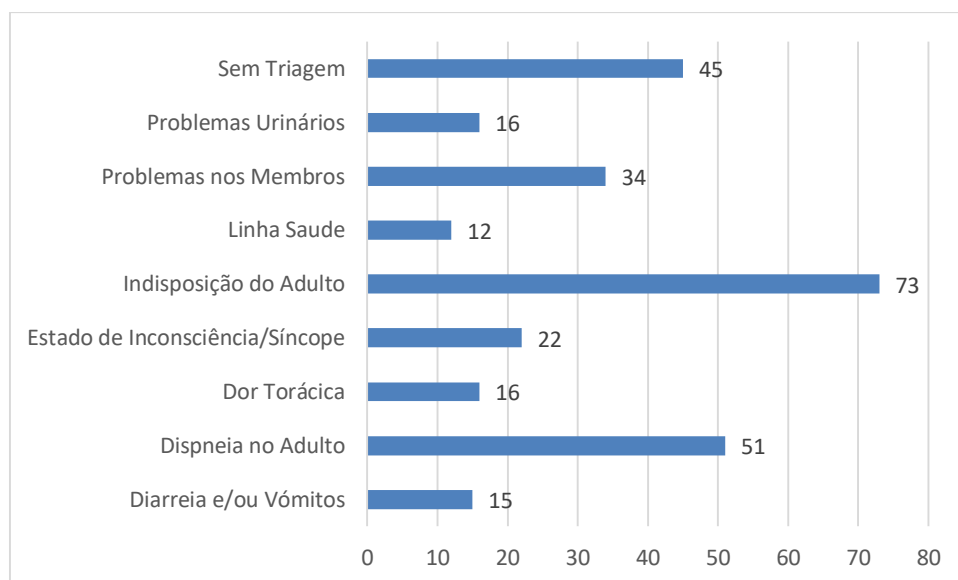


Gráfico 33 – Fluxogramas Flores

O gráfico 34, exhibe as prioridades atribuídas a todas as chamadas recebidas, onde é perceptível que a maioria das chamadas apresenta caráter de urgência, com necessidade de envio de meios para o local, e cerca 27.27% das chamadas de menor urgência não requereram ativação de meios.

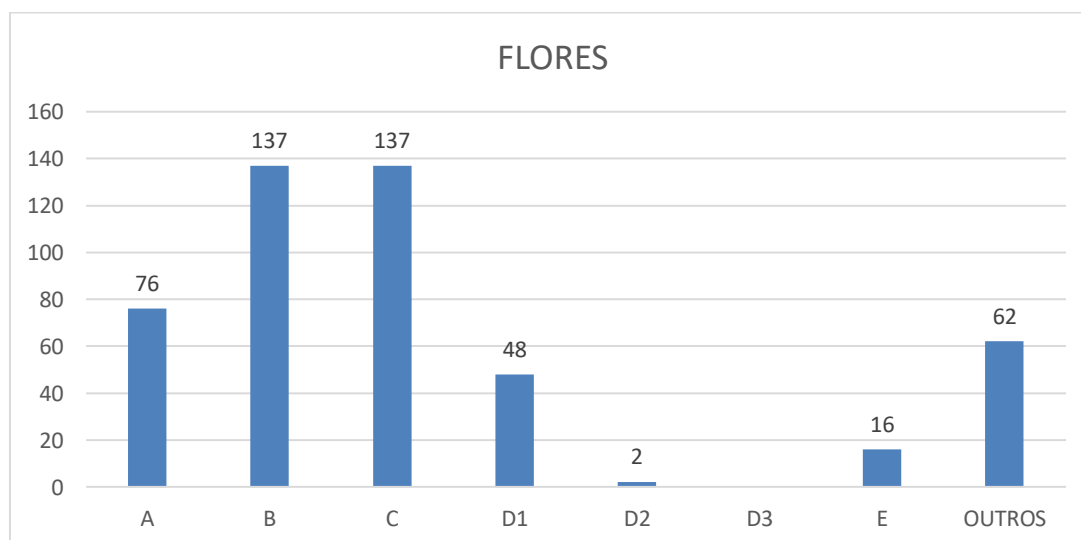


Gráfico 34 – Prioridades Flores

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

O gráfico 35 exibe de forma mais pormenorizada uma distribuição do total de ocorrências recebidas e prioridades atribuídas nos concelhos da Ilha das Flores.

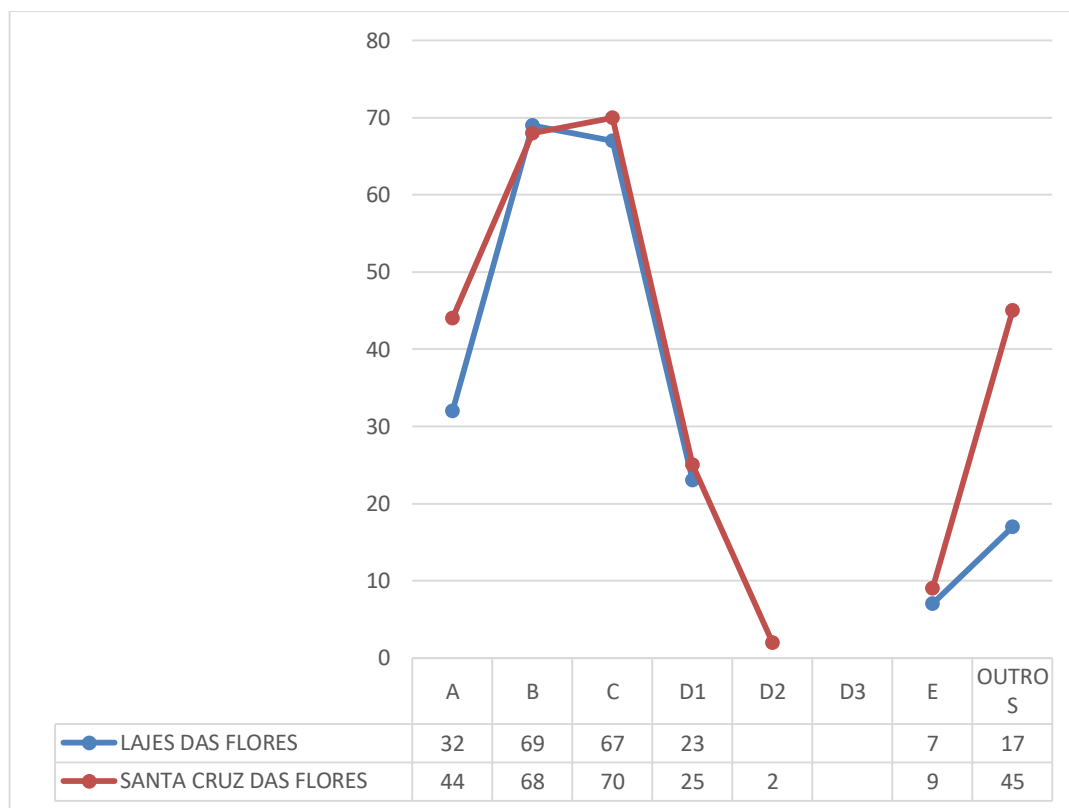


Gráfico 35 – Prioridades p/ Concelho Flores



## 4.8 Ilha Graciosa

Em 2018 foram registadas, um total de 527 ocorrências pela LEM na Ilha da Graciosa. O gráfico 36, mostra os fluxogramas de triagem mais utilizados, e quais as causas mais frequentes das chamadas de emergência nesta ilha.

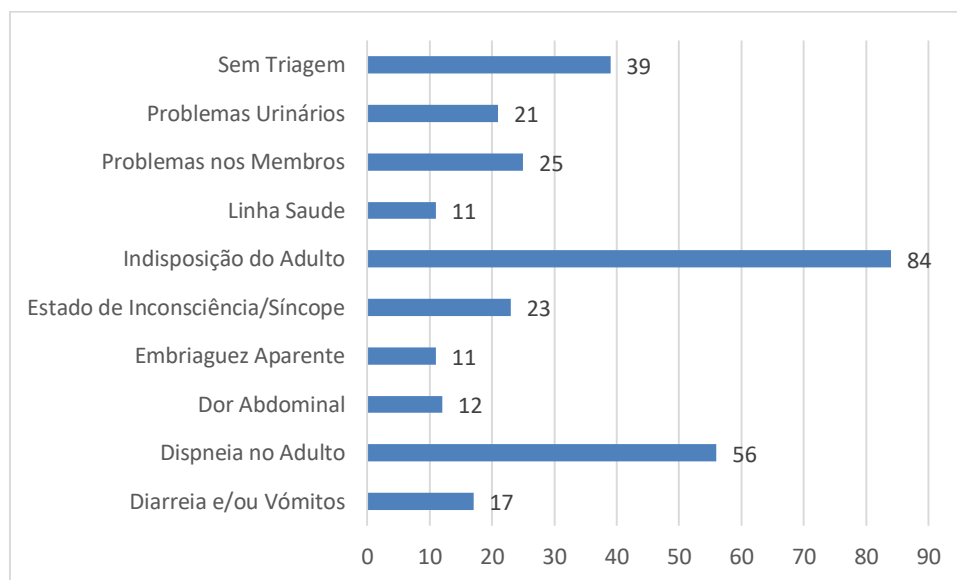


Gráfico 36 – Fluxogramas Graciosa

O gráfico 37, exhibe as prioridades atribuídas a todas as chamadas recebidas, onde é perceptível que a maioria das chamadas apresenta caráter de urgência, com necessidade de envio de meios para o local, e cerca 24.67% das chamadas de menor urgência não requereram ativação de meios.

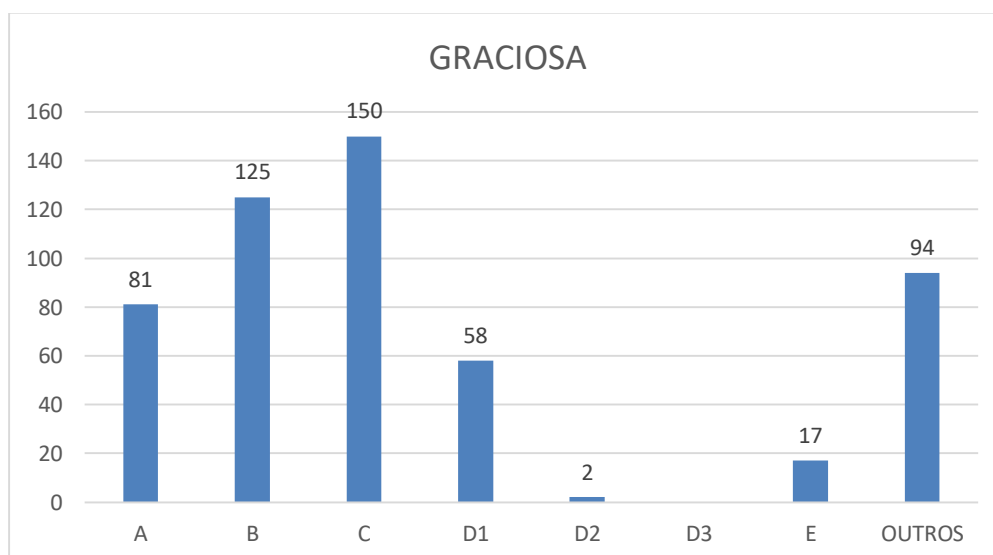


Gráfico 37 – Prioridades Graciosa

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



## 4.9 Ilha do Corvo

Em 2018 foram registadas, um total de 293 ocorrências no Corvo, no entanto destas apenas se registaram 4 ocorrências efetivamente triadas pela Linha de Emergência Médica. Por não apresentar relevância estatística e por não permitir tirar conclusões dos valores apresentados os gráficos e resultados anuais desta ilha não são apresentados.



## 5. Prioridades Bravo – Sem Triagem

A *Prioridade Bravo – Sem triagem* é a prioridade atribuída sempre que não é possível efetuar a triagem porque o utente/contratante não colabora, não sabe responder às questões colocadas pelo enfermeiro, ou não se encontra junto da vítima impossibilitando uma triagem segura. Esta prioridade pode ainda ser atribuída pelo *opcom* que receba um pedido de emergência, caso de todos os postos de enfermagem estarem ocupados com chamadas de emergência,

A *Prioridade Bravo – Sem triagem* é semelhante a *Prioridade B* onde é ativada uma ambulância para o local com saída imediata. É um recurso seguro para a vítima, quando não existe informação acerca da mesma. No entanto, este fluxograma apresenta desvantagens. Por um lado, a vítima pode necessitar de mais meios ou de meios diferenciados no local, e por outro, pode não necessitar do envio de meios ou a urgência dos meios no local pode ser menor, e para além disso não permite ao SRPCBA uma adequada gestão dos seus recursos.

Após análise dos elementos apresentados anteriormente, verificou-se que o fluxograma “Sem triagem” se encontra sempre presente nos mais utilizados, de todas as ilhas. Este fluxograma não permite a resposta mais adequada às vítimas, nem adequada gestão dos recursos existentes. Assim surgiu a necessidade de criar este capítulo, para melhor perceção da atribuição de *Prioridades B - Sem Triagem* em cada ilha, de forma a tentar colmatar esta dificuldade no atendimento, privilegiando a necessidade de uma maior sensibilização quanto ao funcionamento da LEM.

Os gráficos seguintes mostram o número e percentagem de *Prioridades B e Prioridades B – Sem Triagem* atribuídas em 2018 na RAA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

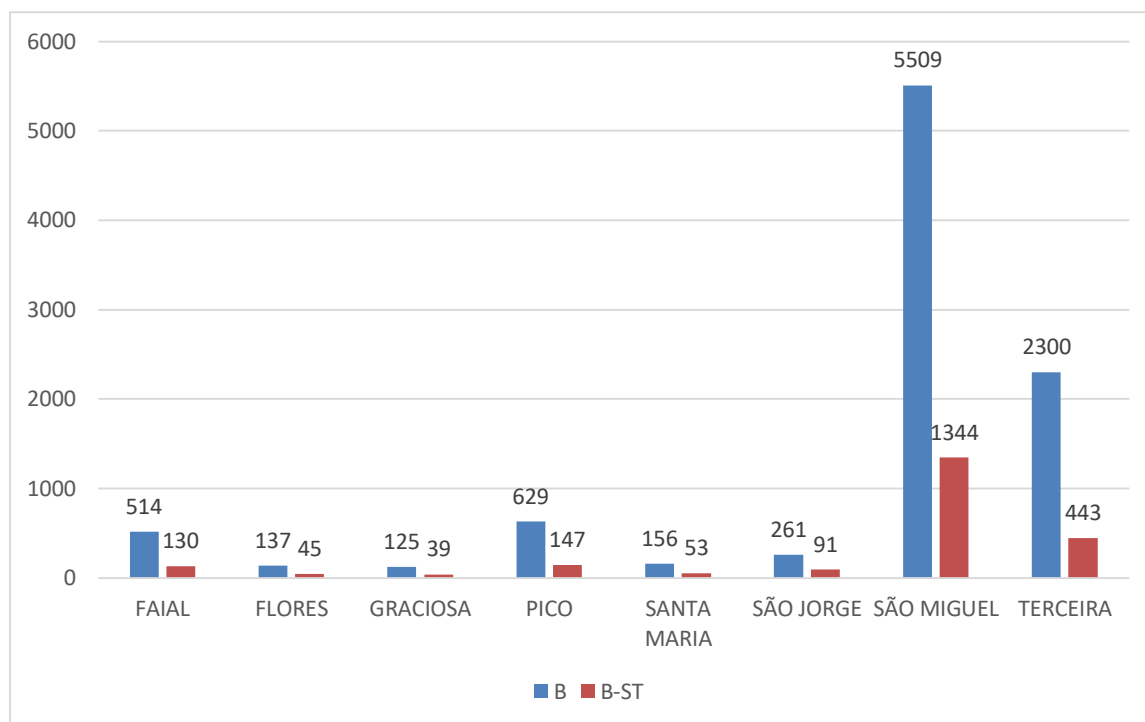


Gráfico 37 – Prioridades Bravo/Sem Triagem

Tabela 2 – Percentagem Bravo Sem Triagem por Ilha 2018

	Corvo	Faial	Flores	Graciosa	Pico	S. Jorge	S. Miguel	S. Maria	Terceira
%	-	25.29	32.85	31.20	23.37	34.86	24.39	33.97	19.26

Tabela 3 - Percentagem Bravo Sem Triagem por Ilha 2017

	Corvo	Faial	Flores	Graciosa	Pico	S. Jorge	S. Miguel	S. Maria	Terceira
%	-	23.99	29.26	35.14	27.3	35.92	28.33	44.06	23.01

Nas ilhas de Santa Maria, Flores e São Jorge verifica-se ainda uma percentagem de Bravo Sem triagem muito elevada, comparativamente às restantes ilhas.

No entanto, quando comparados os valores de 2018 com os de 2017 verifica-se que, com exceção das ilhas do Faial e Flores, há uma diminuição do número de Prioridades Bravo Sem Triagem na RAA. Isto pode dever-se a uma maior consciencialização da população para a necessidade de triagem das chamadas de emergência, o que se traduz numa melhor e mais eficaz gestão de meios e recursos.

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI

## 6. Distribuição Mensal das Chamadas de Emergência

O gráfico seguinte mostra os fluxogramas mais utilizados pela LEM na RAA durante o ano de 2018.

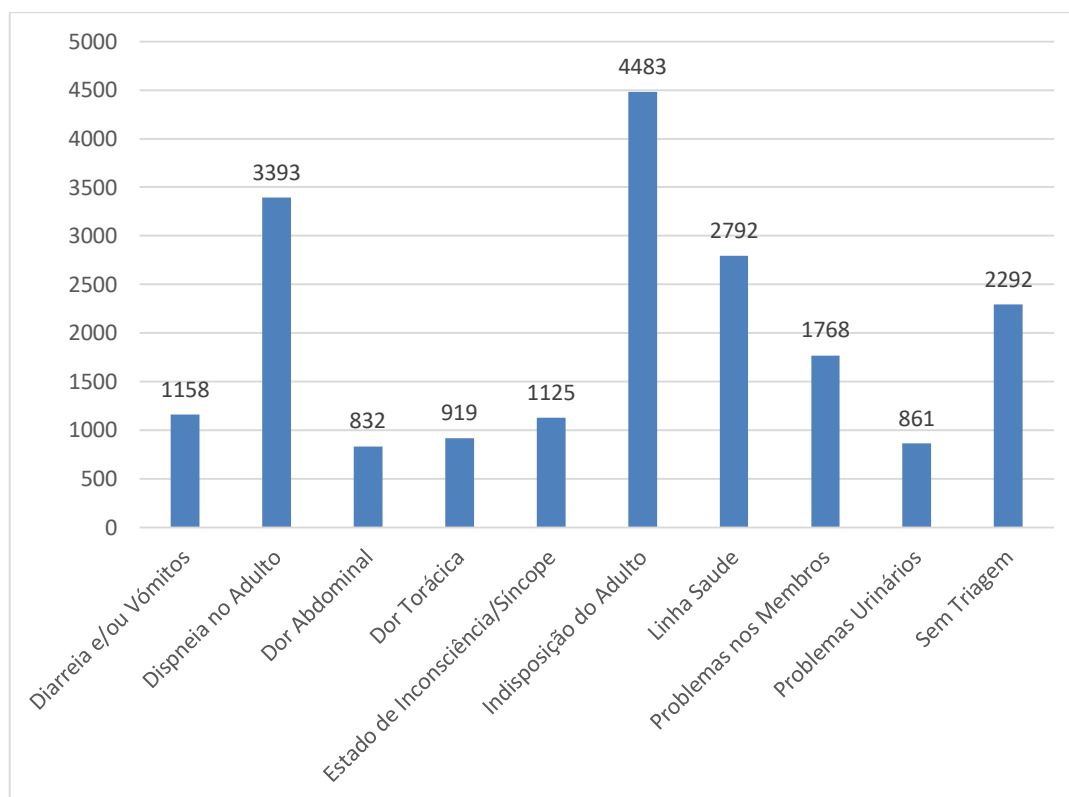


Gráfico 39 – Fluxogramas mais utilizados





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Os gráficos seguintes apresentam os fluxogramas mais utilizados pela LEM por cada mês.

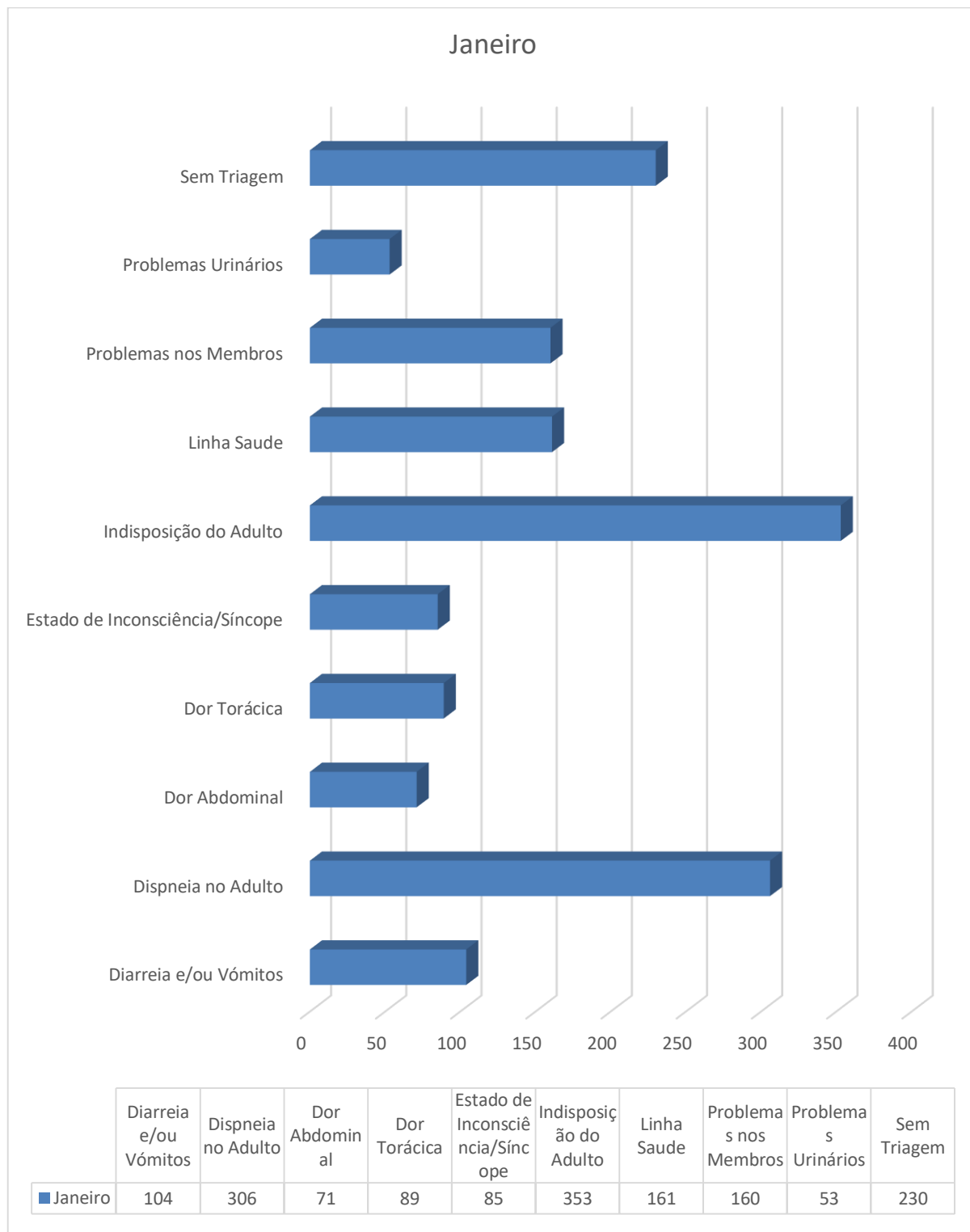


Gráfico 40 – Janeiro

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

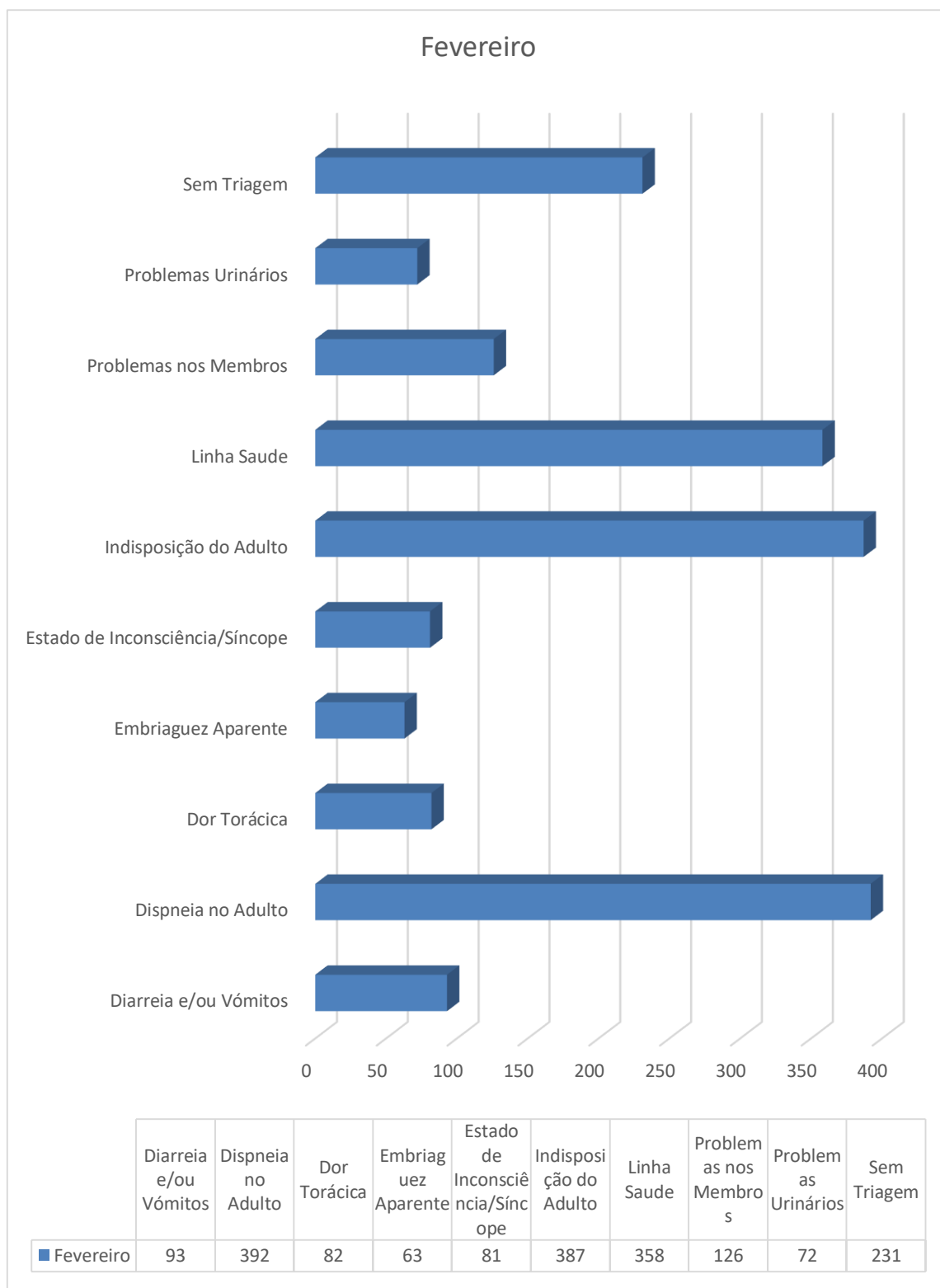


Gráfico 41 – Fevereiro

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

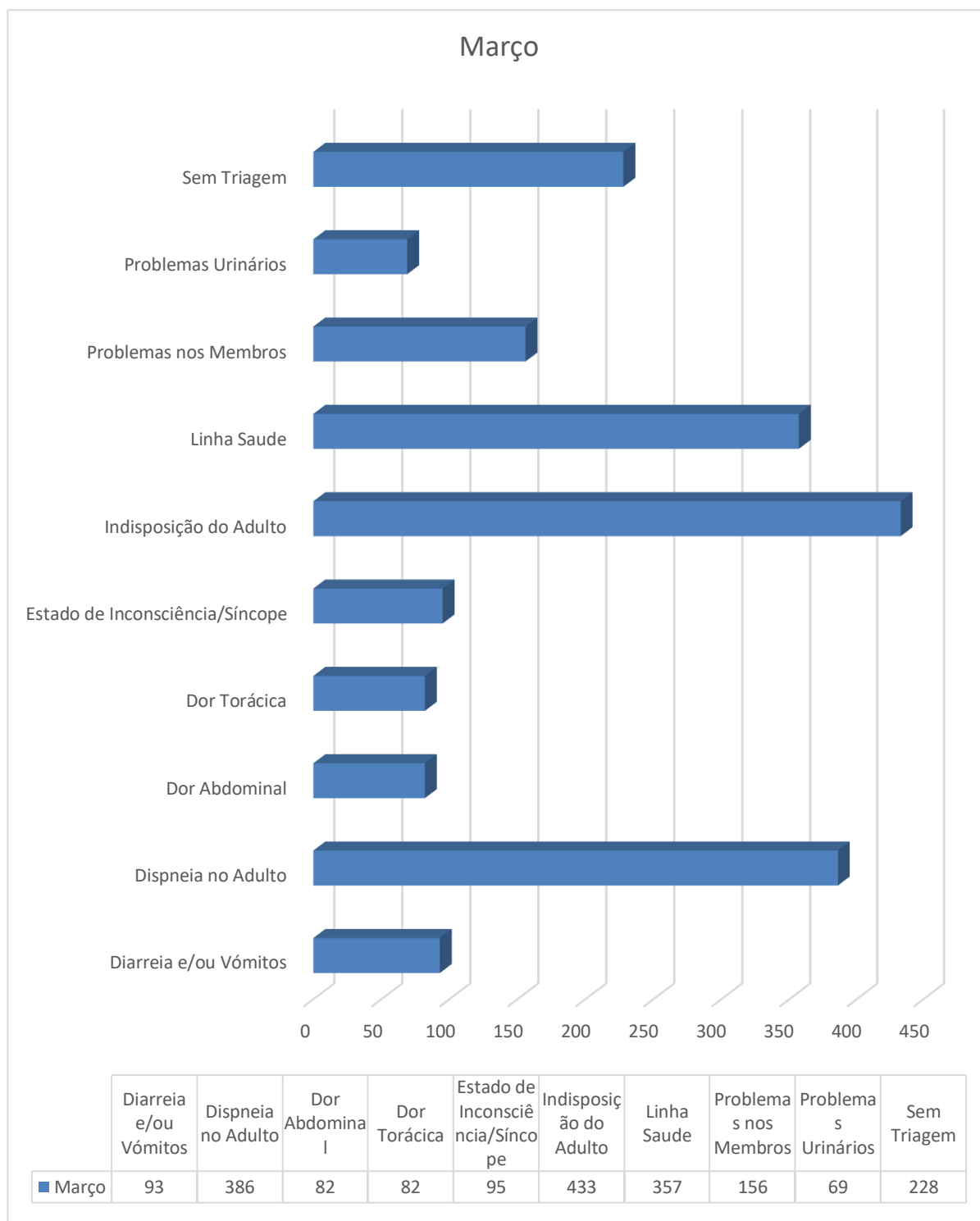


Gráfico 42 – Março

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

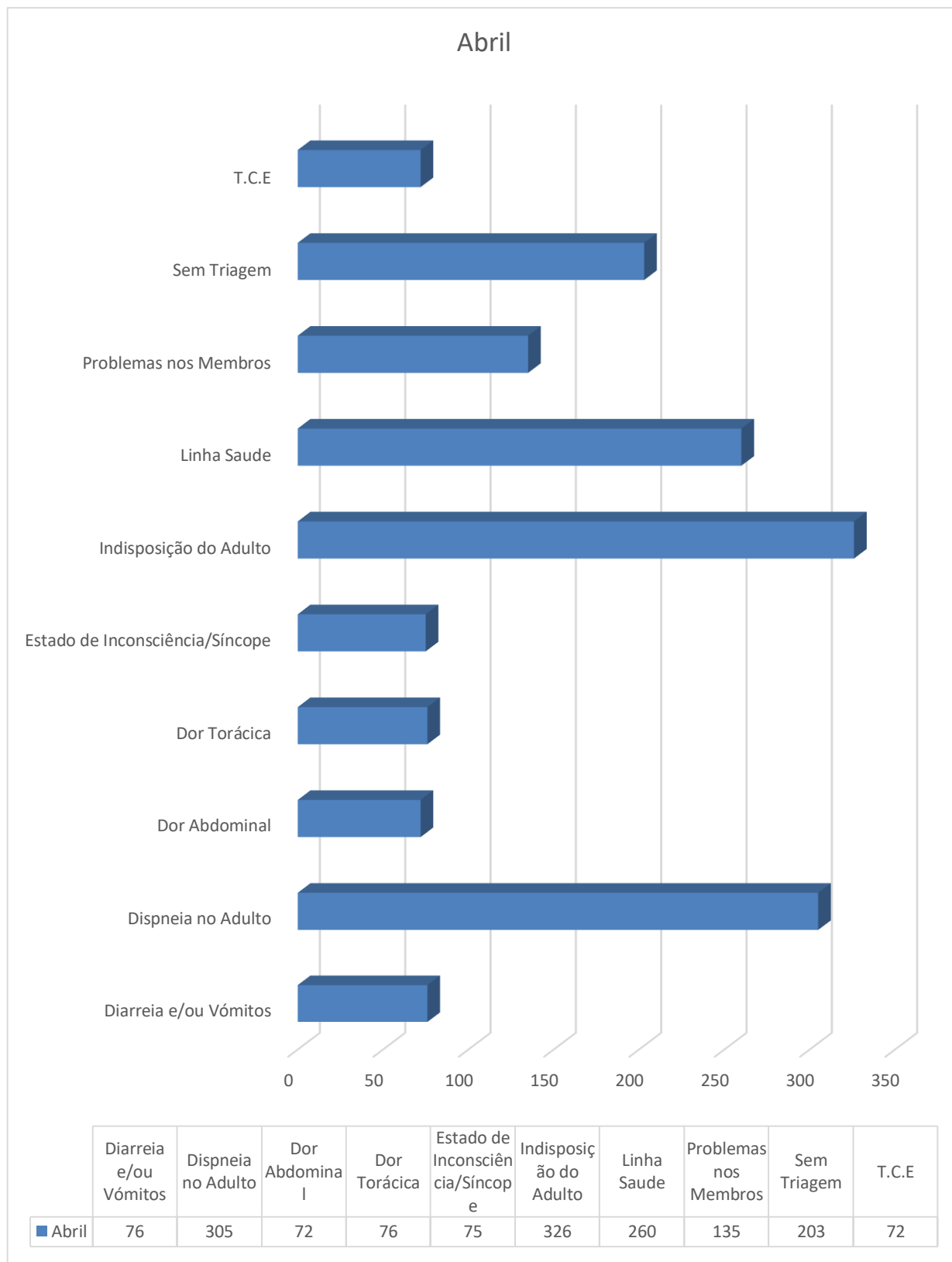


Gráfico 43 – Abril

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

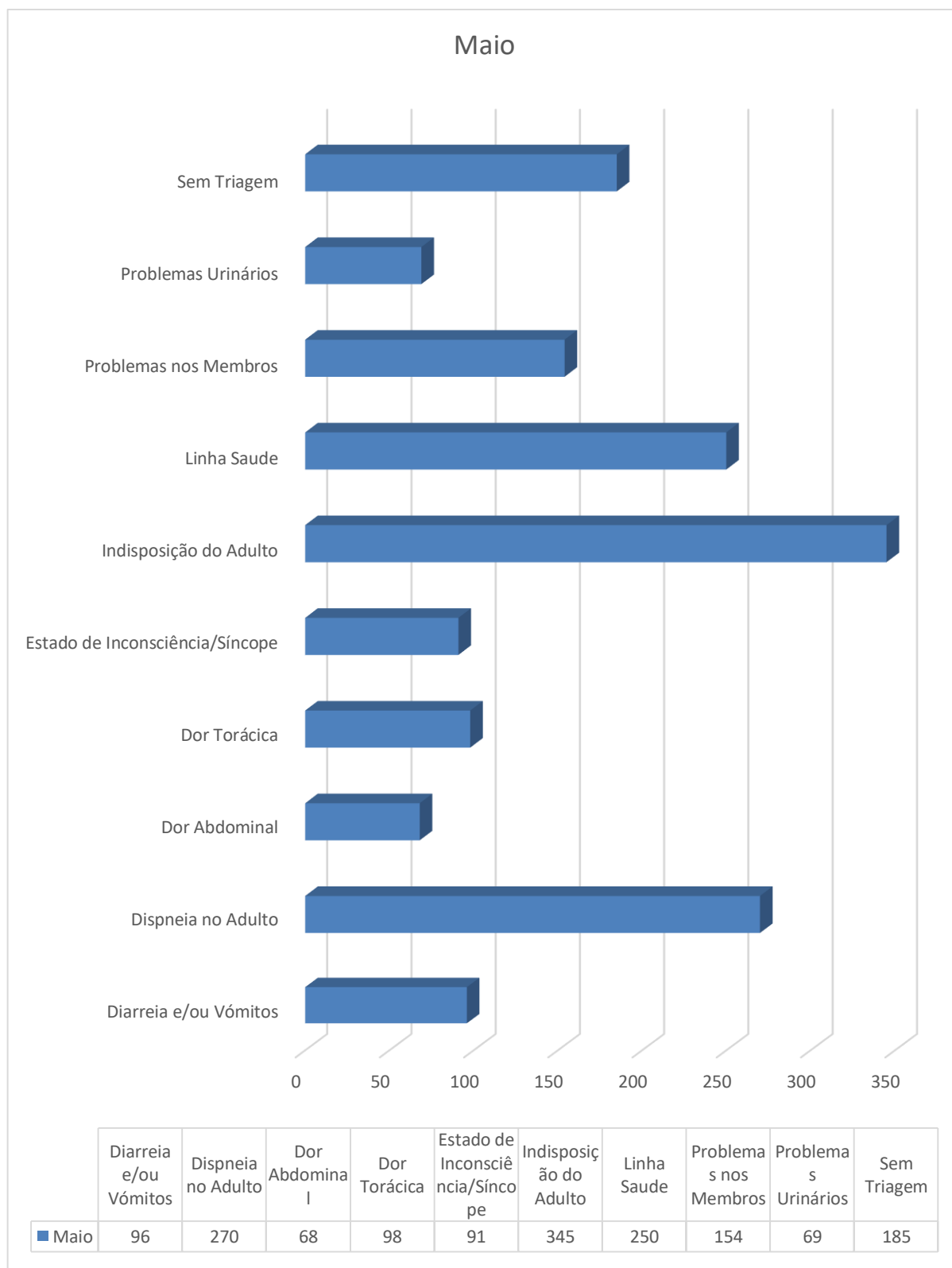


Gráfico 44 – Maio

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

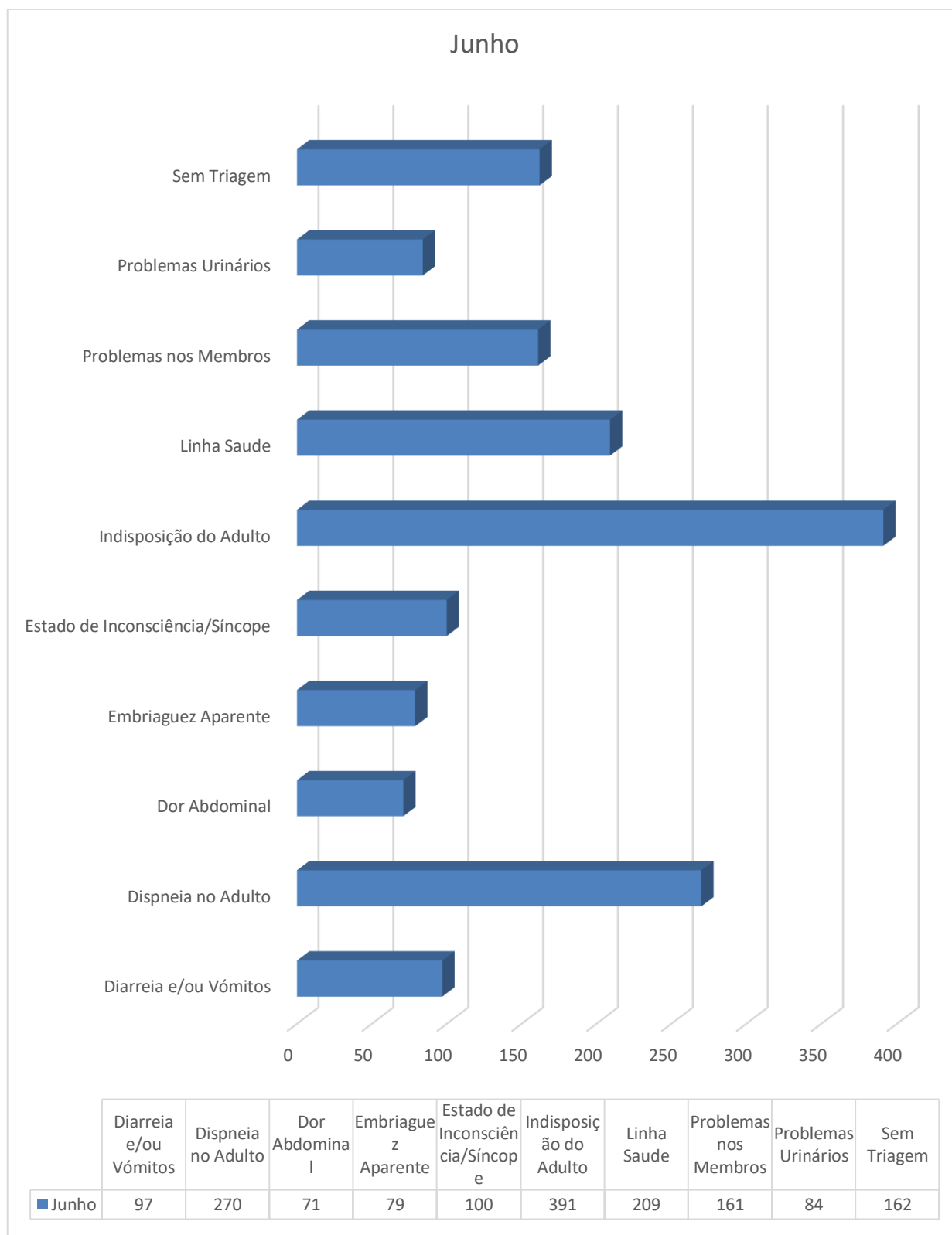


Gráfico 45 – Junho

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

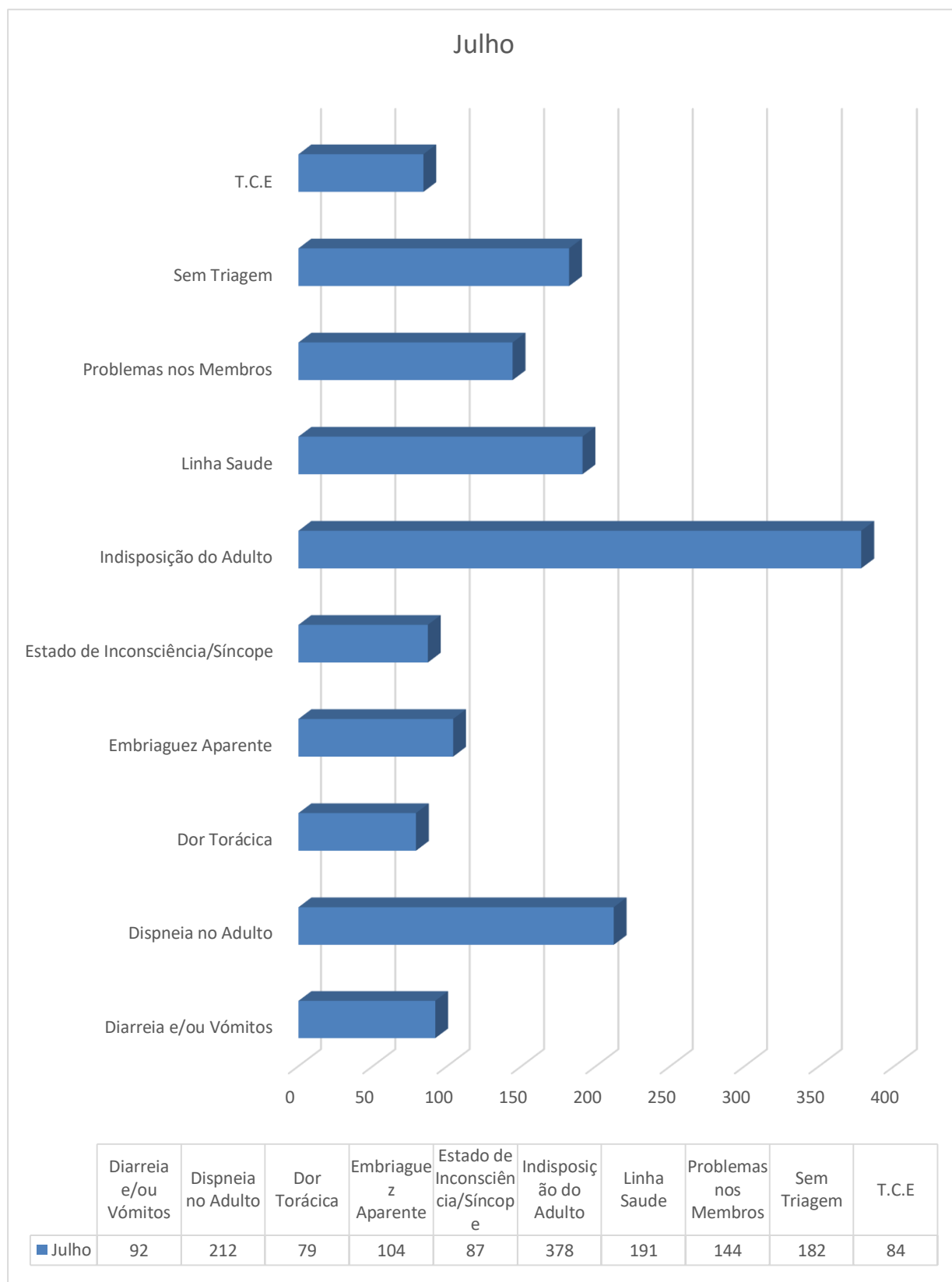


Gráfico 46 - Julho

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

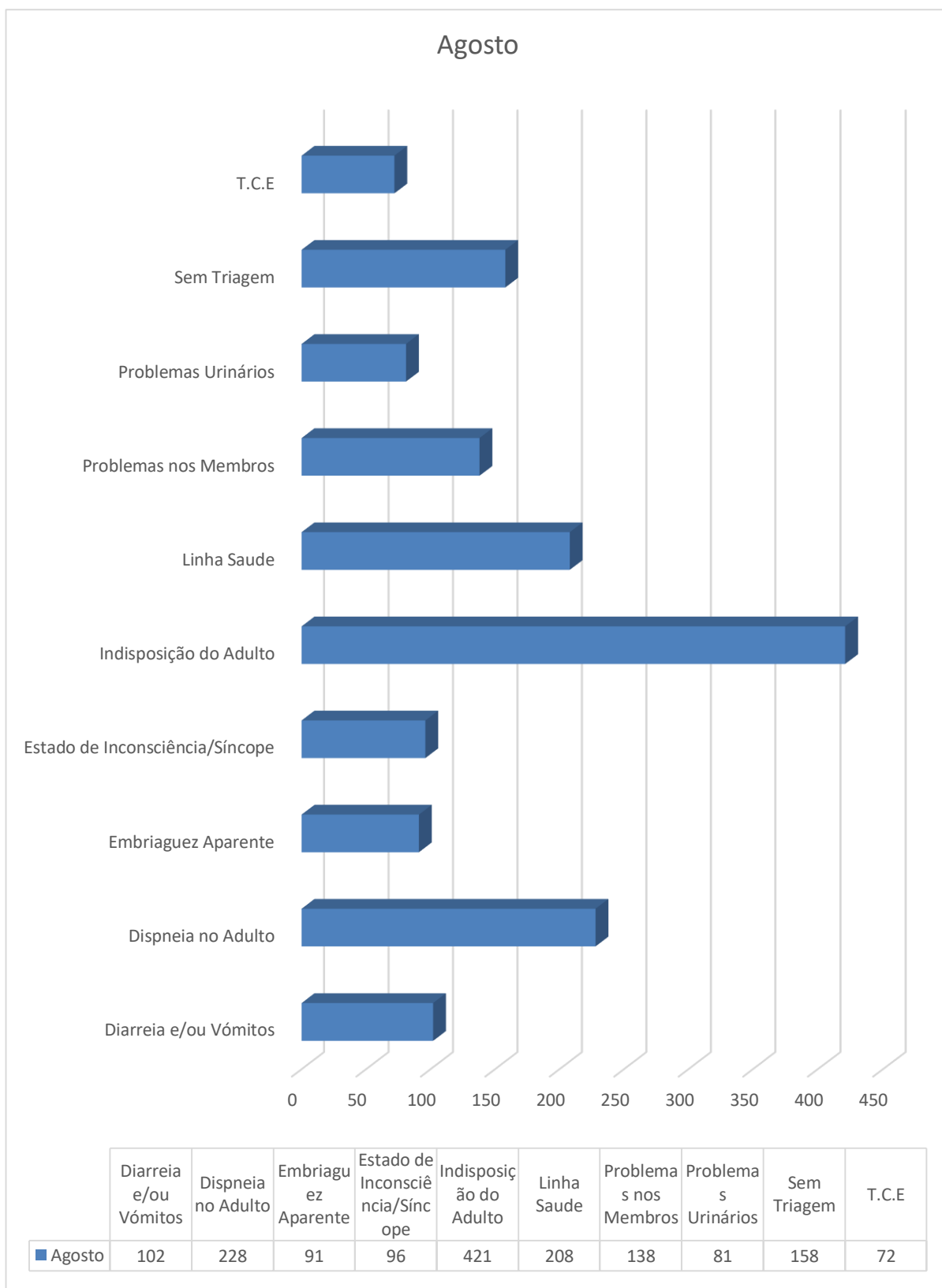


Gráfico 47 – Agosto

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

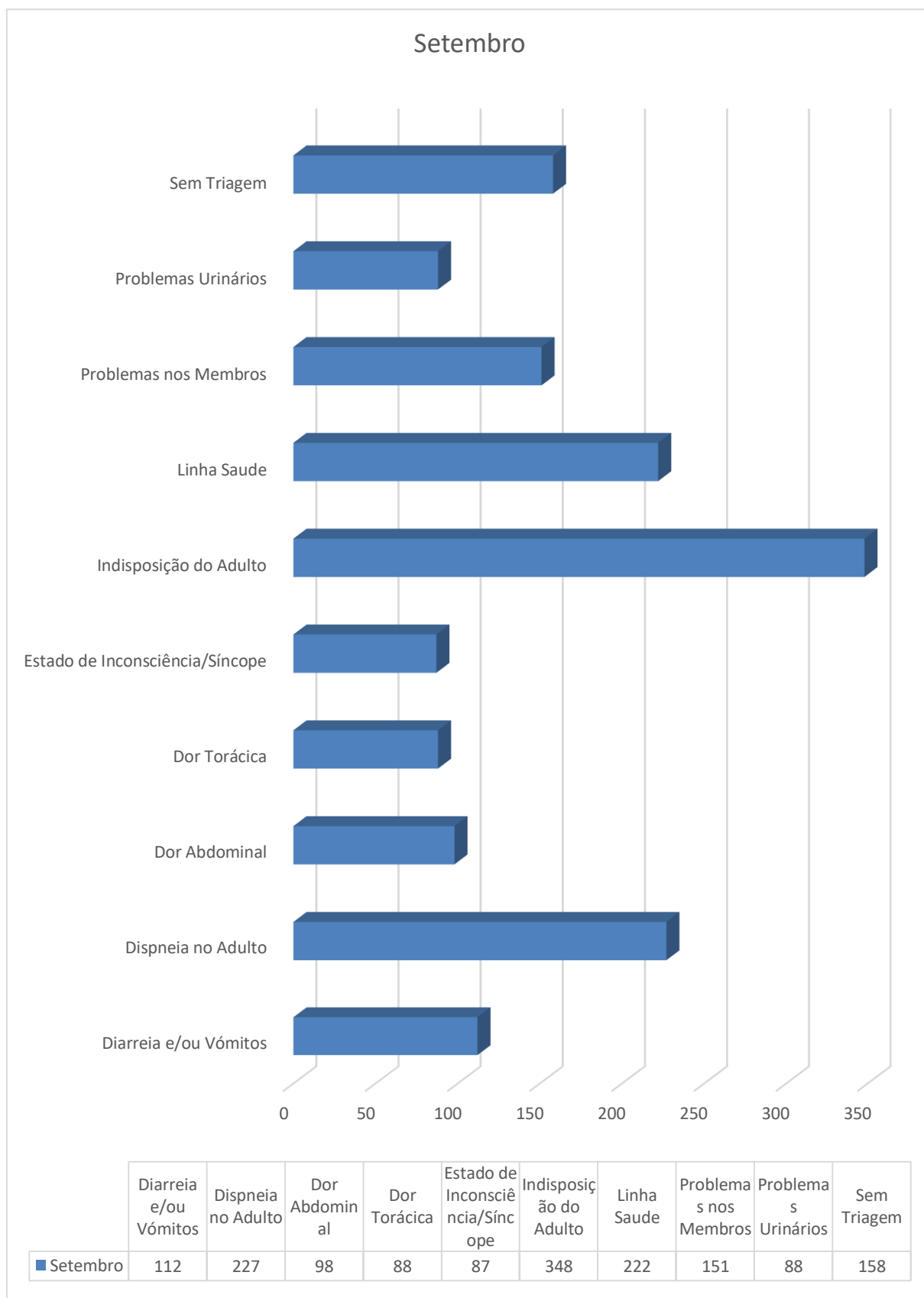


Gráfico 48 – Setembro

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

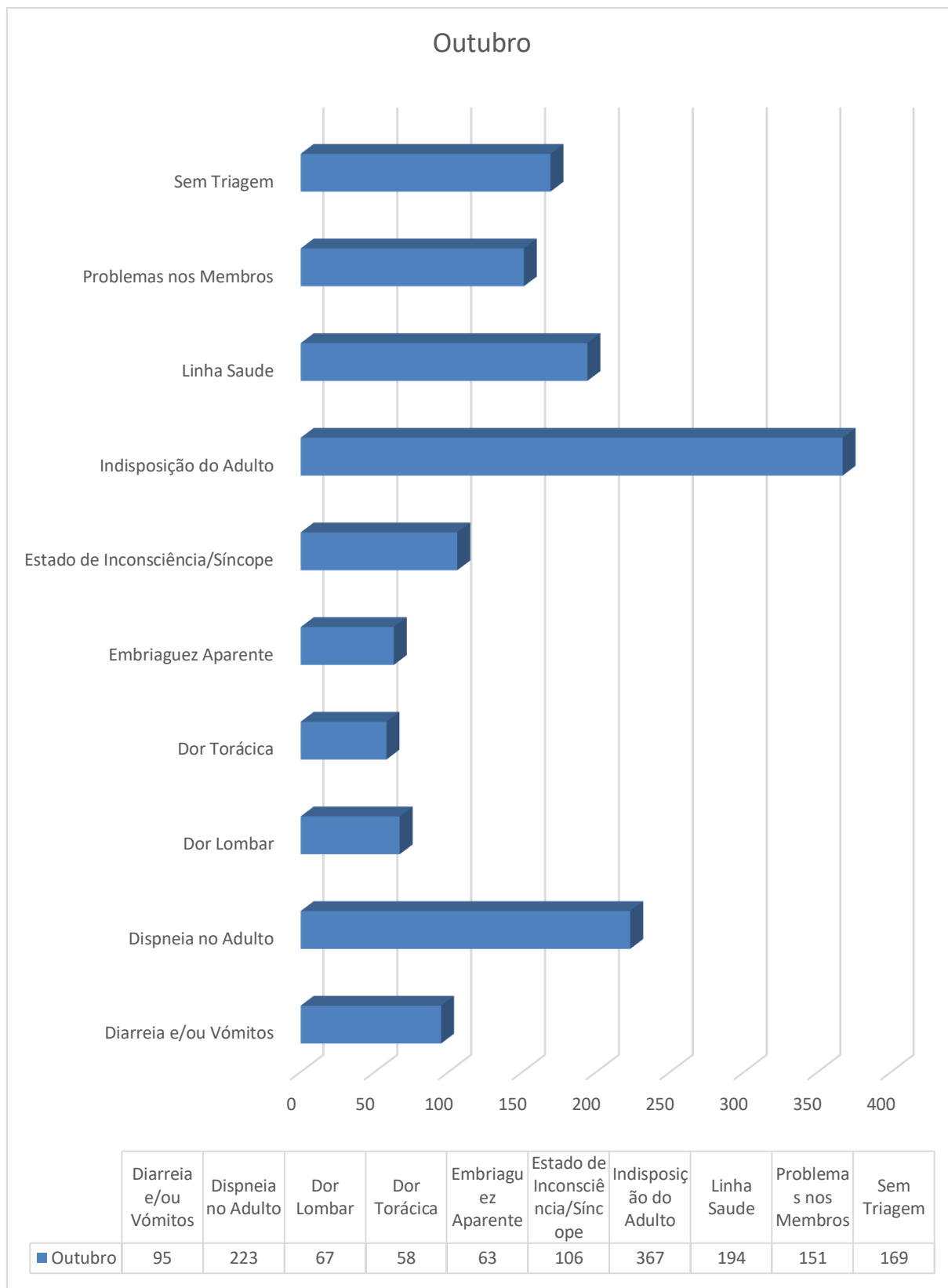


Gráfico 49 - Outubro

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

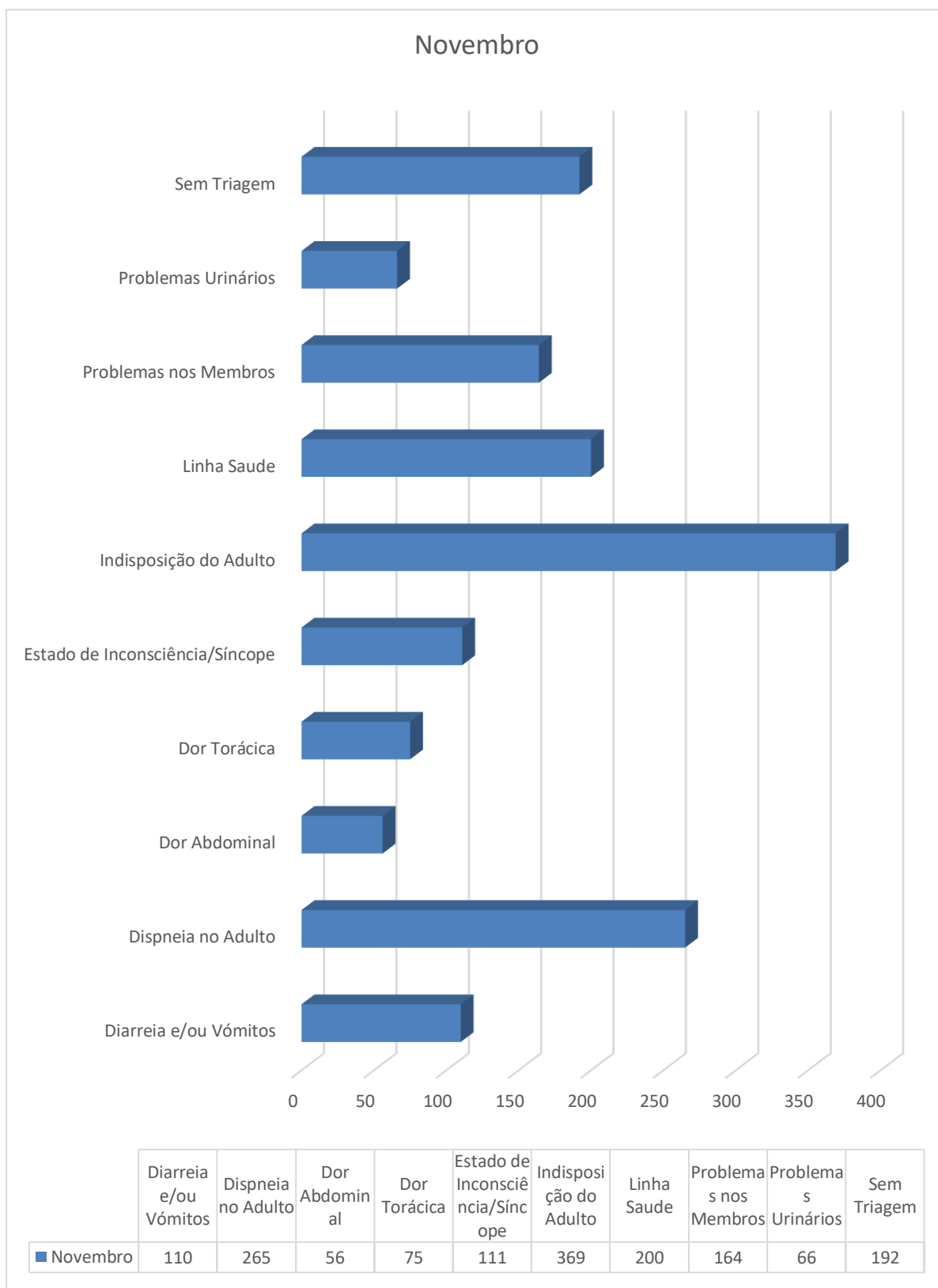


Gráfico 50 – Novembro

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

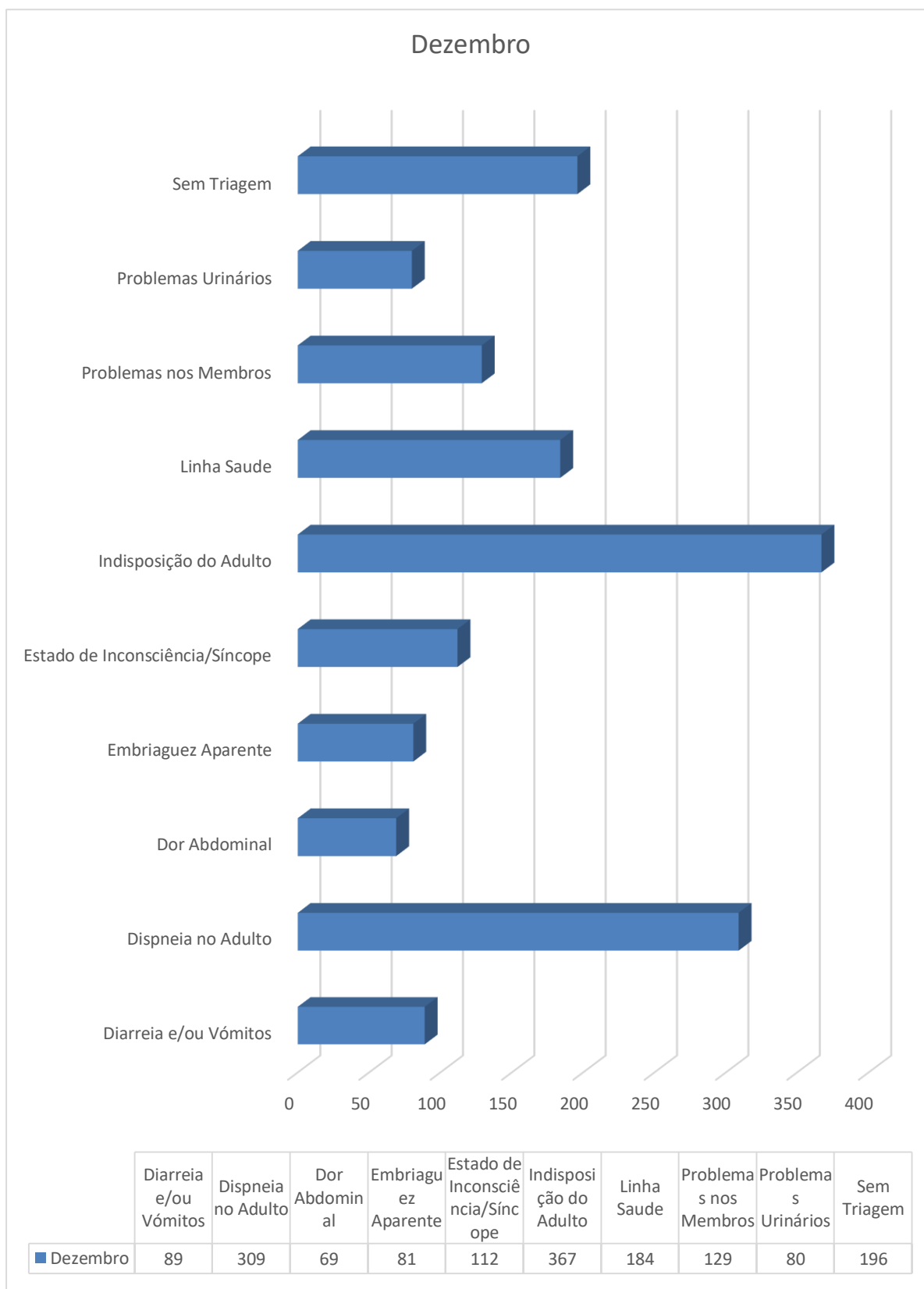


Gráfico 51 – Dezembro

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

A tabela seguinte mostra a distribuição percentual dos Fluxogramas mais utilizados pela Linha de Emergência Médica pelos vários meses do ano de 2018.

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Tabela 5 – Distribuição percentual dos fluxogramas mais utilizados.

Fluxograma	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Sem triagem	7.16%	6.71%	6.58%	6.38%	6.16%	5.18%	6.01%	5.8%	5.54%	6.6%	6.86%	6.93%
Problemas Urinários	1.65%	2.09%	1.99%	1.98%	2.30%	2.69%		2.65%	3.09%	2.22%	2.36%	2.82%
Problemas Membros	4.98%	3.66%	4.50%	4.24%	5.13%	5.15%	4.76%	4.52%	5.3%	5.42%	5.86%	4.56%
LSA	5.01%	10.40%	10.31%	8.17%	8.33%	6.68%	6.31%	6.82%	7.89%	6.96%	7.15%	6.51%
Est. Inconsciência/Sincope	2.65%	2.35%	2.74%	2.36%	3.03%	3.20%	2.87%	3.15%	3.05%	3.8%	3.97%	3.96%
Indisposição Adulto	10.99%	11.25%	12.5%	10.25%	11.49%	12.5%	12.49%	13.8%	12.2%	13.17%	13.19%	12.98%
Embriguez Aparente	-	-	-	-	-	2.53%	3.44%	2.98%	-	2.26%	-	2.86%
Dor Torácica	2.77%	2.38%	2.37%	2.39%	3.26%	-	2.61%	-	3.09%	-	2.68%	-
Dispneia no Adulto	9.53%	11.39%	11.14%	9.59%	8.99%	8.63%	7.00%	7.47%	7.96%	8.00%	9.47%	10.93%
Diarreia e/ou Vômitos	3.29%	2.70%	2.69%	2.39%	3.20%	3.10%	3.04%	3.34%	3.93%	3.41%	3.93%	3.15%
Dor Abdominal	2.21%	-	2.37%	-	2.26%	2.27%	-	-	3.44%	-	-	2.44%
Dor Lombar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.4%	-	-
T.C.E.	-	1.95%	-	2.26%	-	-	2.76%	2.36%	-	-	2.32%	-

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



## 7. Distribuição de Ocorrências por Género e Faixa Etária

Os gráficos seguintes mostram qual a distribuição das ocorrências recebidas por sexo e por faixa etária, sendo que *52.08% das ocorrências* para utentes do sexo feminino e *47,92% das ocorrências* para utentes do sexo masculino.

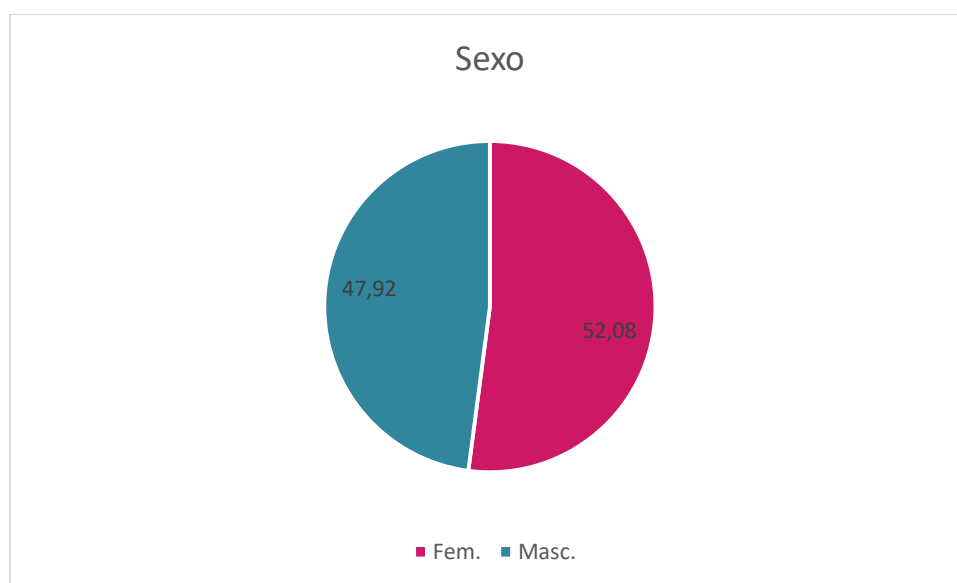
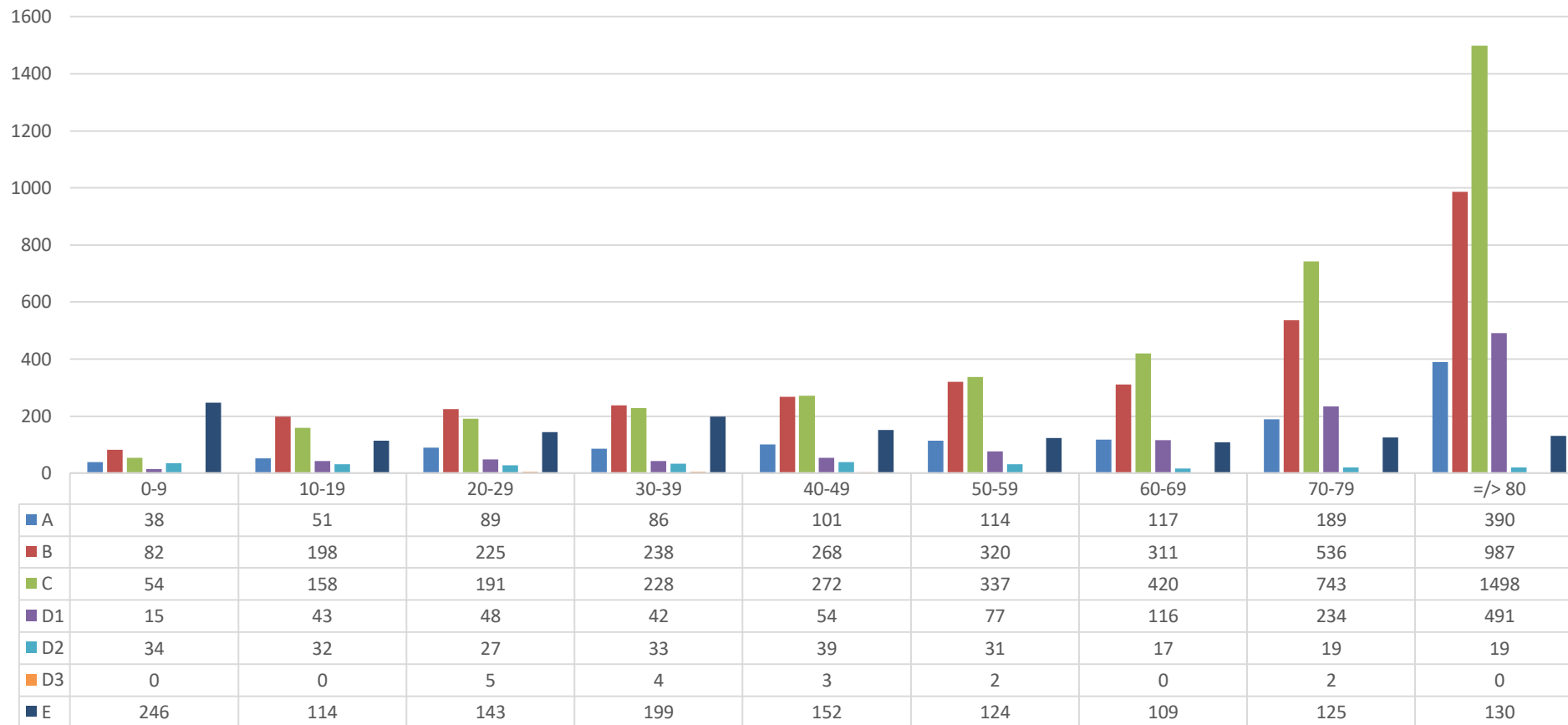


Gráfico 52 – Ocorrências Género



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Feminino - Faixa Etária



■ A ■ B ■ C ■ D1 ■ D2 ■ D3 ■ E

Gráfico 53 – Prioridades/Idade/Sexo Feminino

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Masculino - Faixa Etária

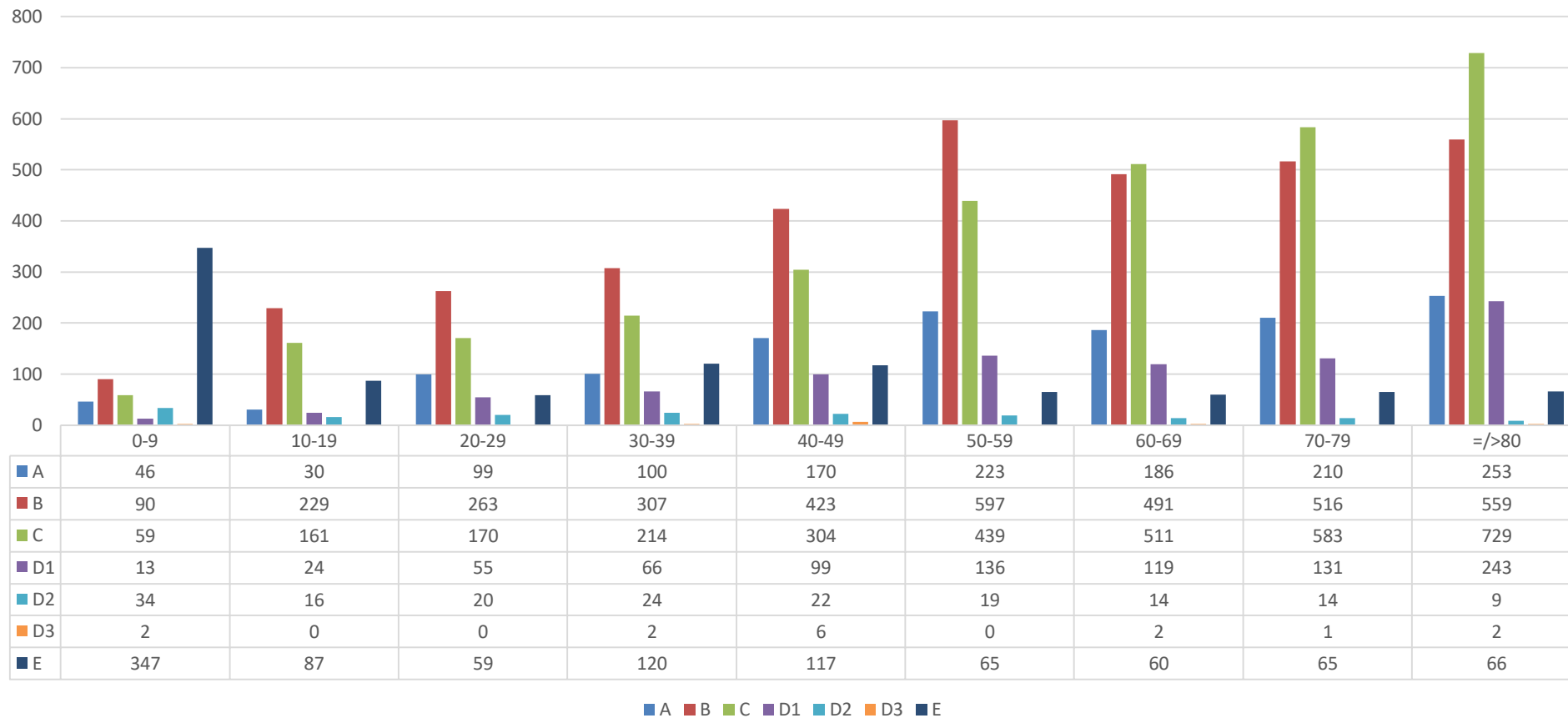


Gráfico 54 – Prioridades/Idade/Sexo Masculino

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI

Vale de Linhares – São Bento  
9701-854 Angra do Heroísmo

TEL: (+351) 295 401 400  
FAX: (+351) 295 401 451

[www.procov.azores.gov.pt](http://www.procov.azores.gov.pt)  
[srpcb@azores.gov.pt](mailto:srpcba@azores.gov.pt)

## 8. Ativação do Veículo de Suporte Imediato de Vida

O gráfico 55 mostra todas as ativações do veículo de Suporte Imediato de Vida durante 2018, num total de 2976 ocorrências.

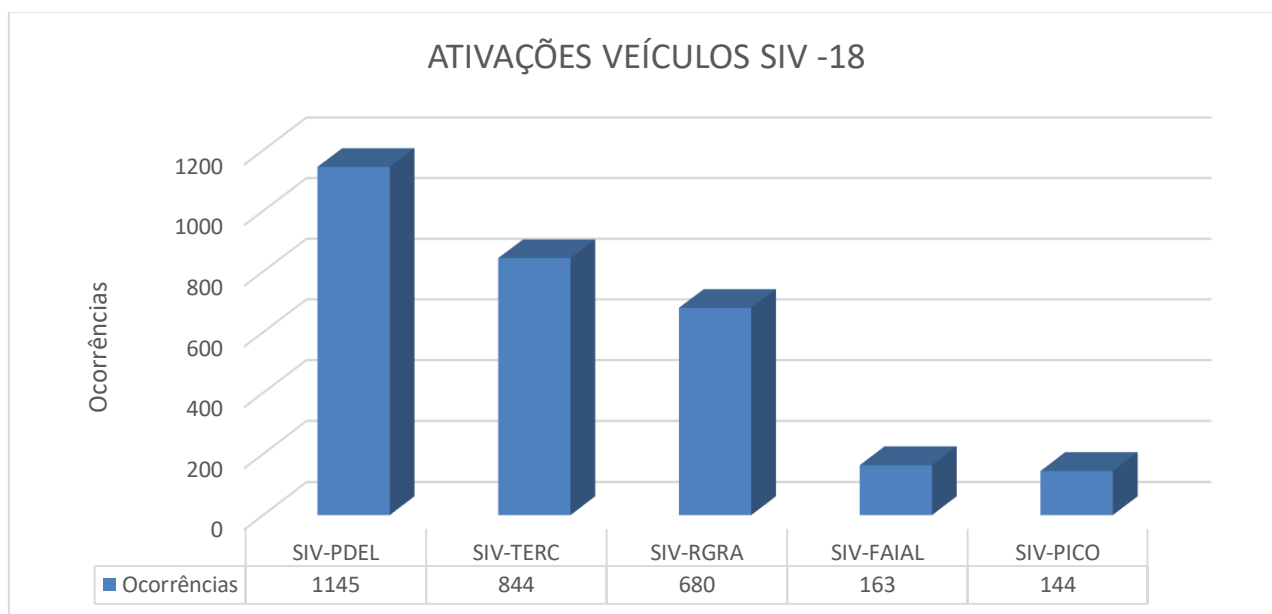


Gráfico 55 – Ativação SIV

Os gráficos 56 a 67 exibem o número de ativações dos veículos de Suporte Imediato de Vida por mês.

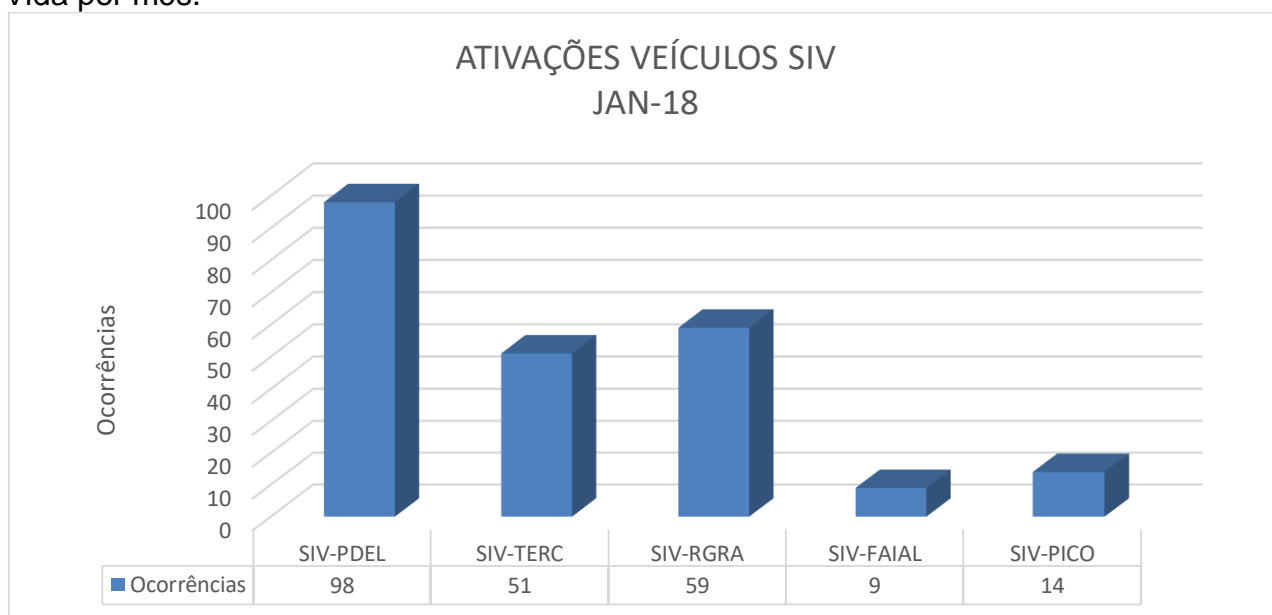


Gráfico 56 – Janeiro 2018



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

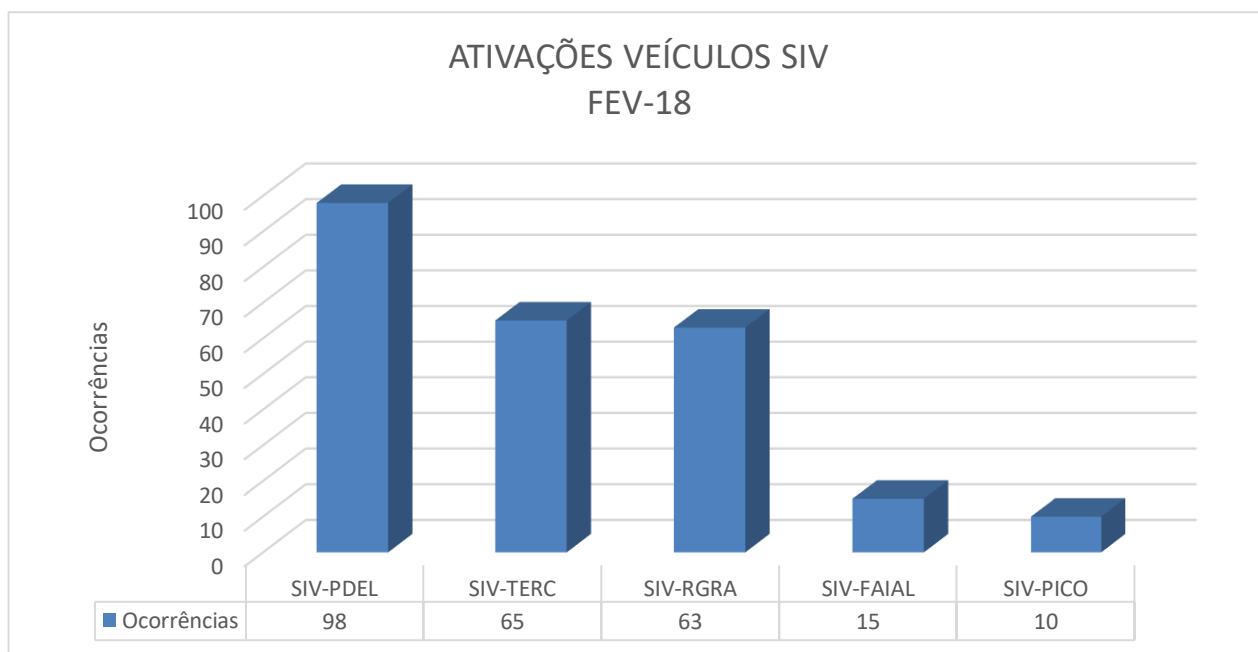


Gráfico 57 – Fevereiro 2018

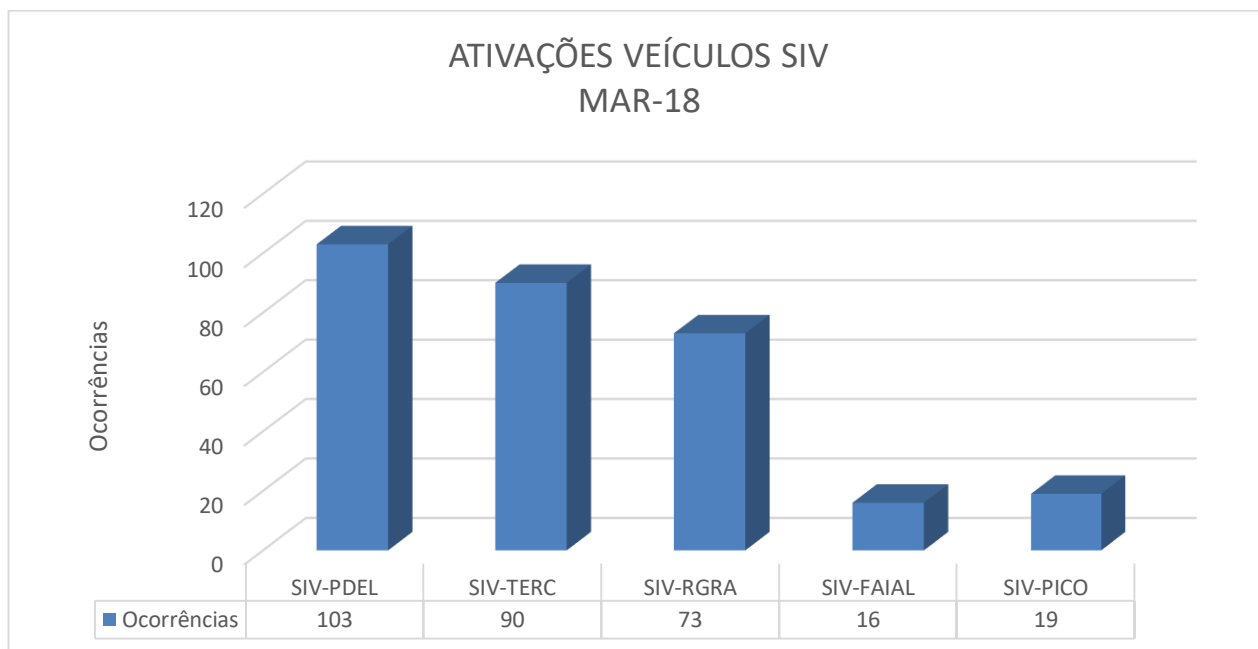


Gráfico 58 – Março 2018

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

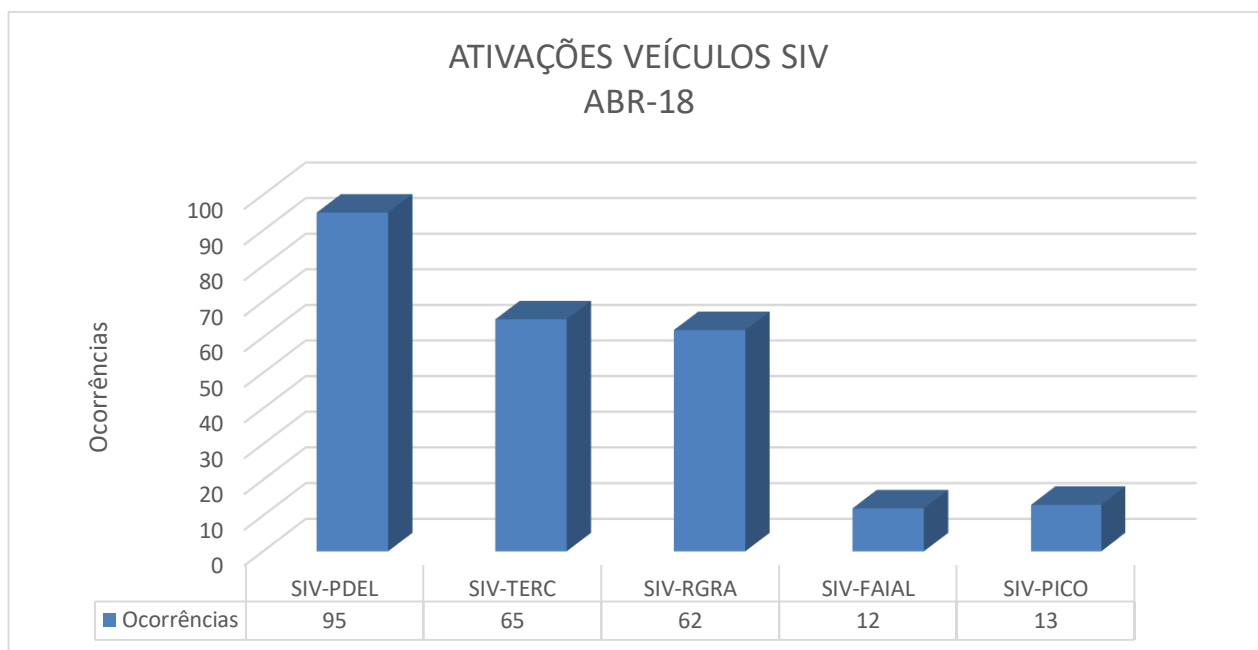


Gráfico 59– Abril 2018

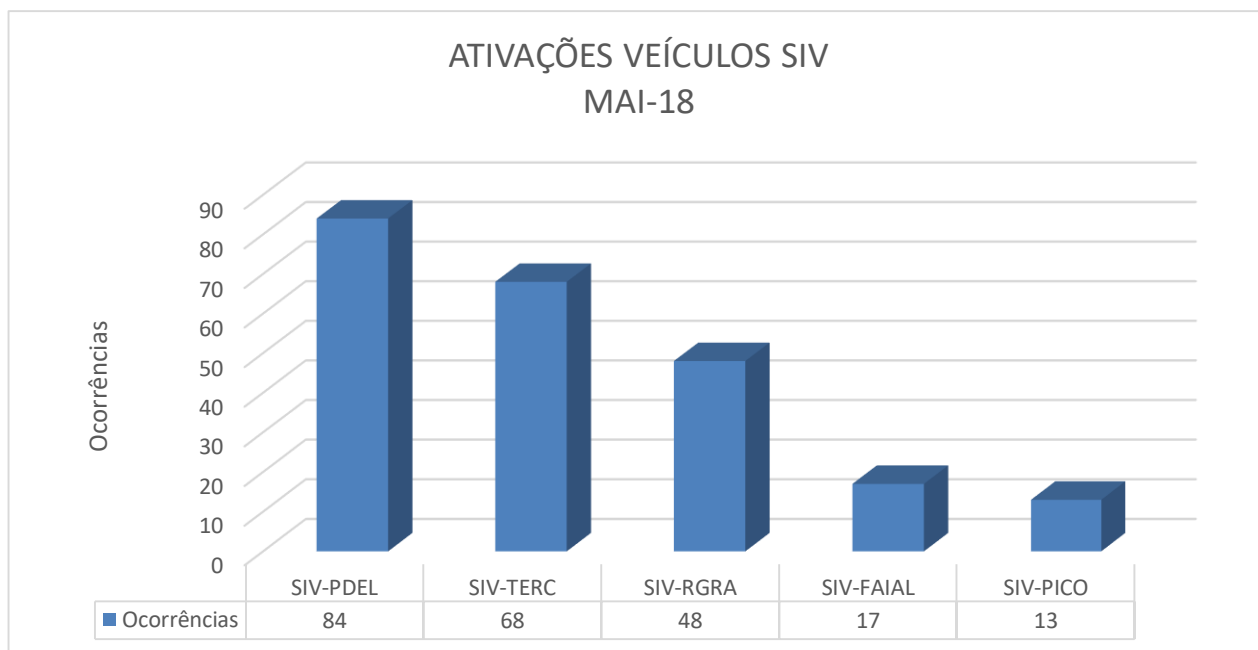


Gráfico 60 – Maio 2018

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

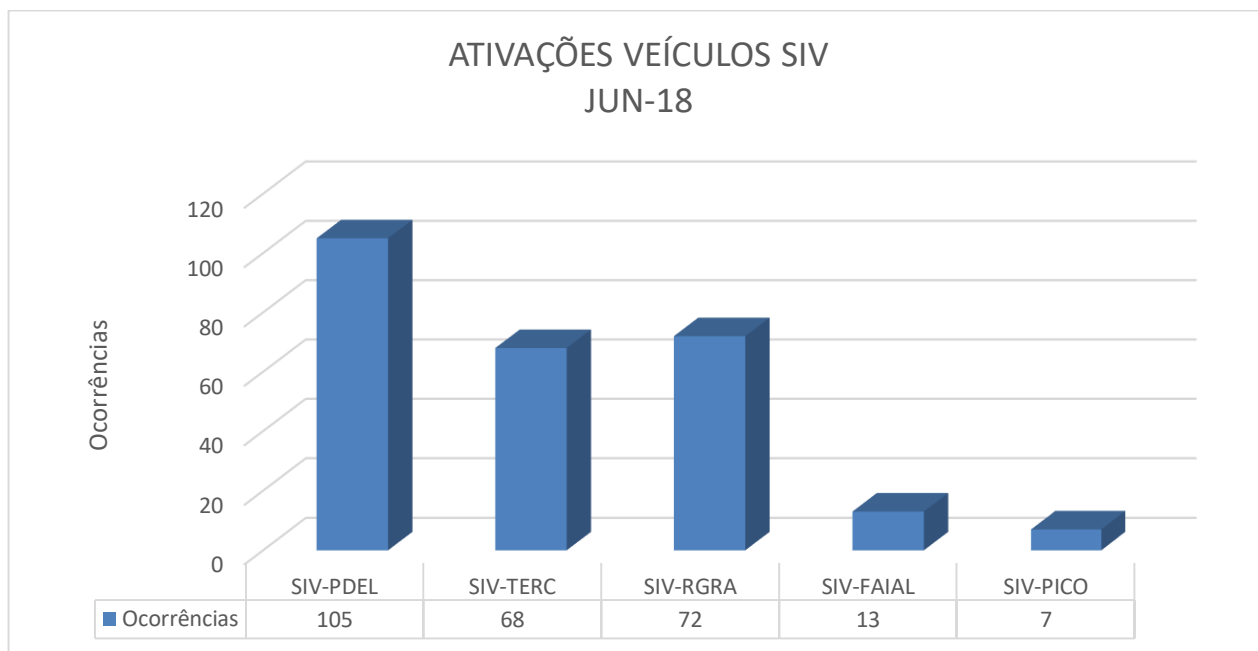


Gráfico 61 - Junho 2018

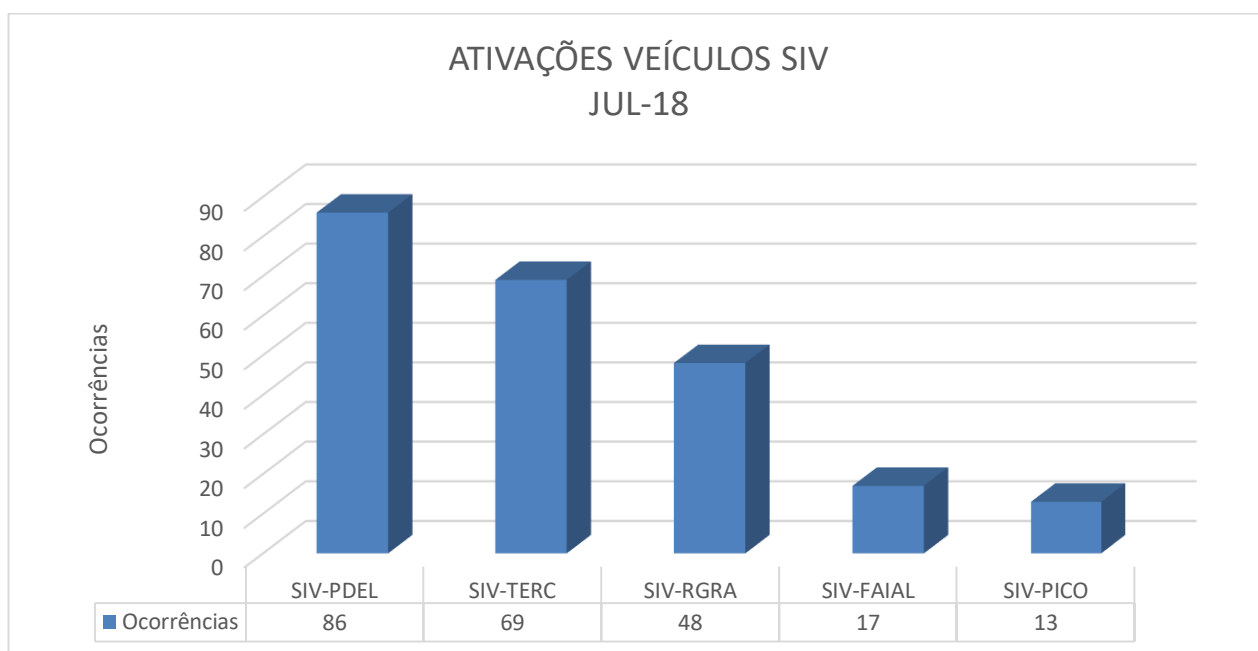


Gráfico 62 – Julho 2018

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

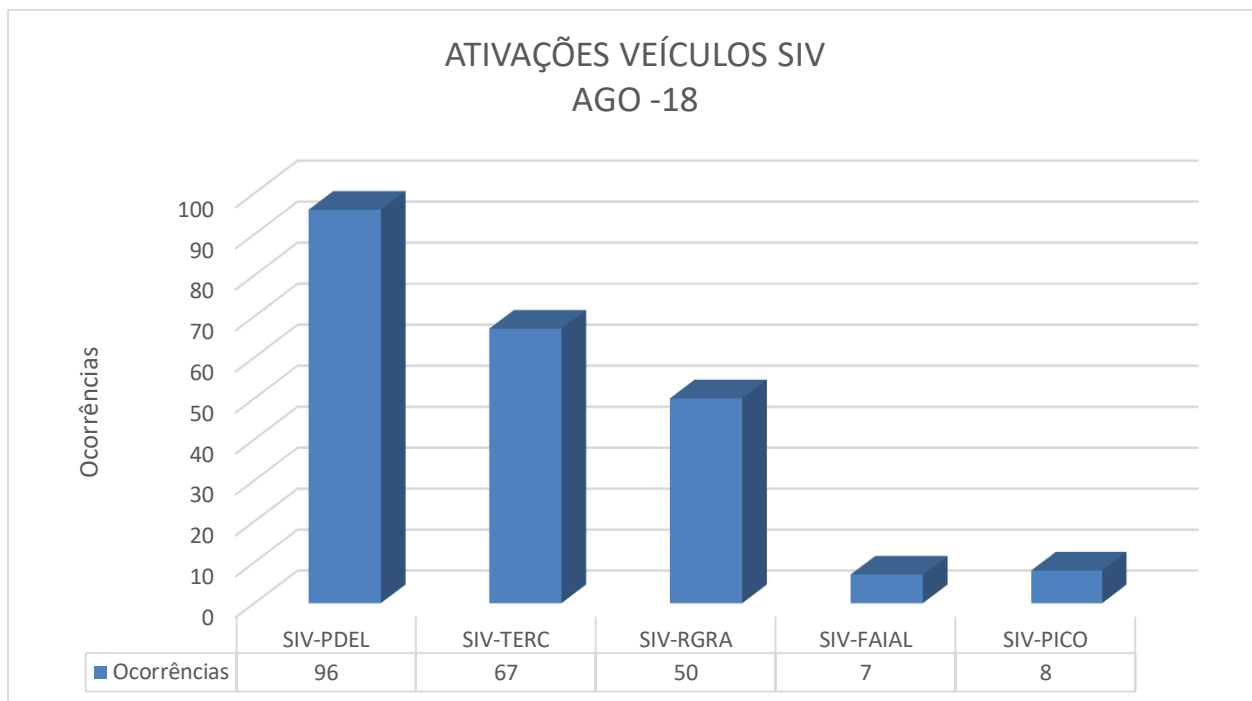


Gráfico 63 – Agosto 2018

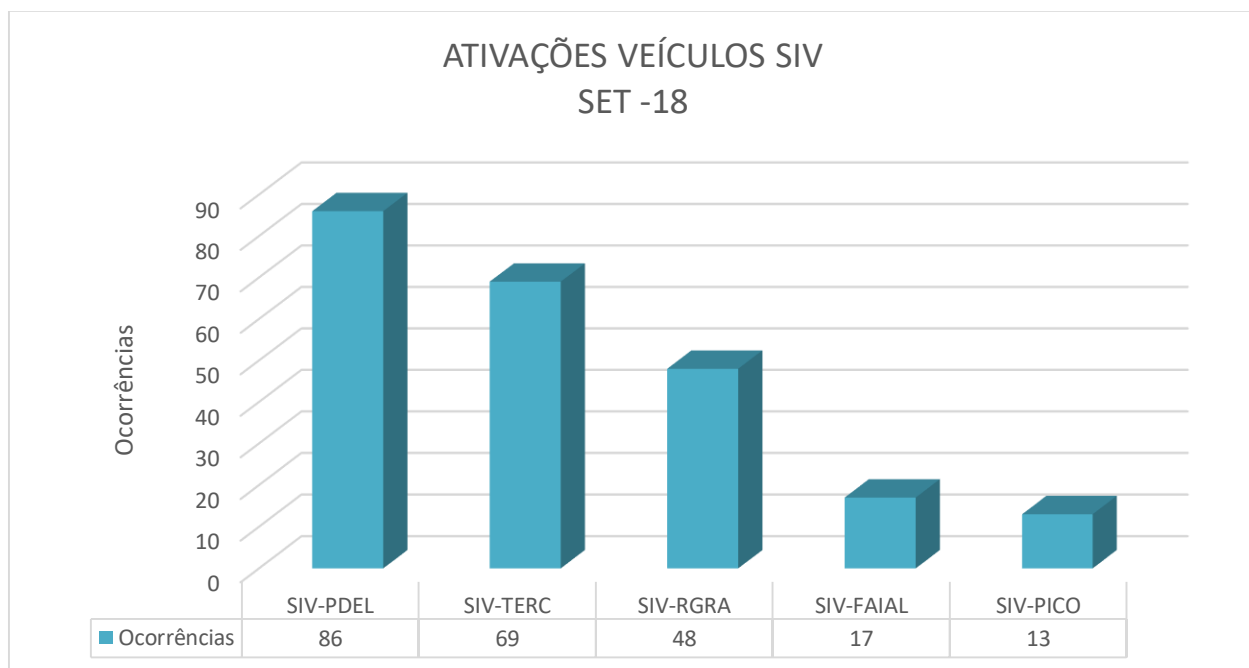


Gráfico 64 – Setembro 2018

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

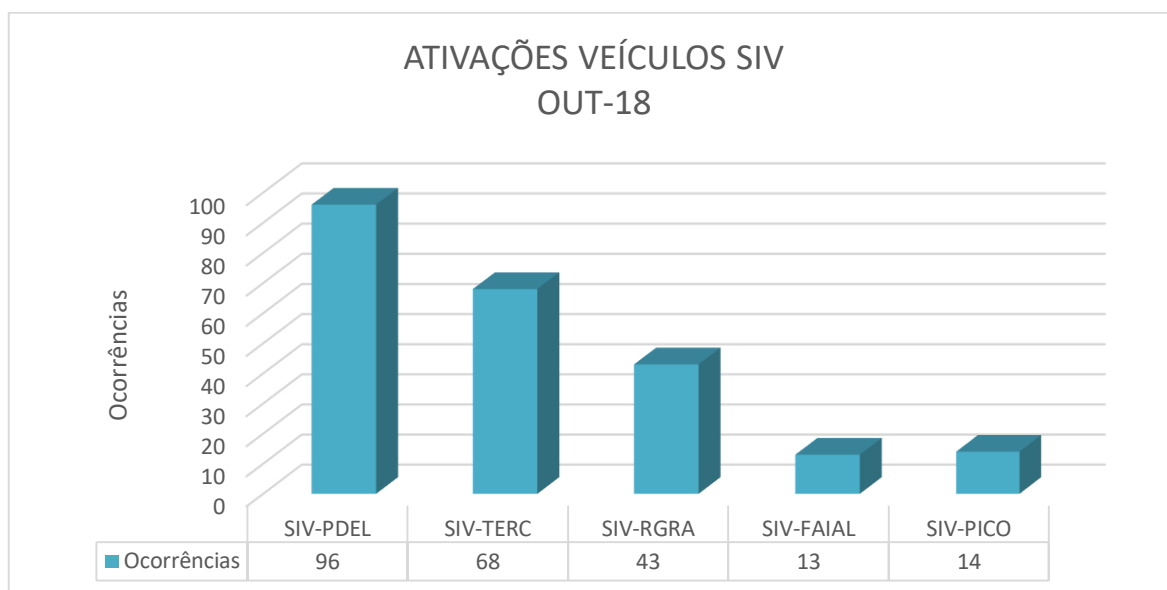


Gráfico 65 – Outubro 2018

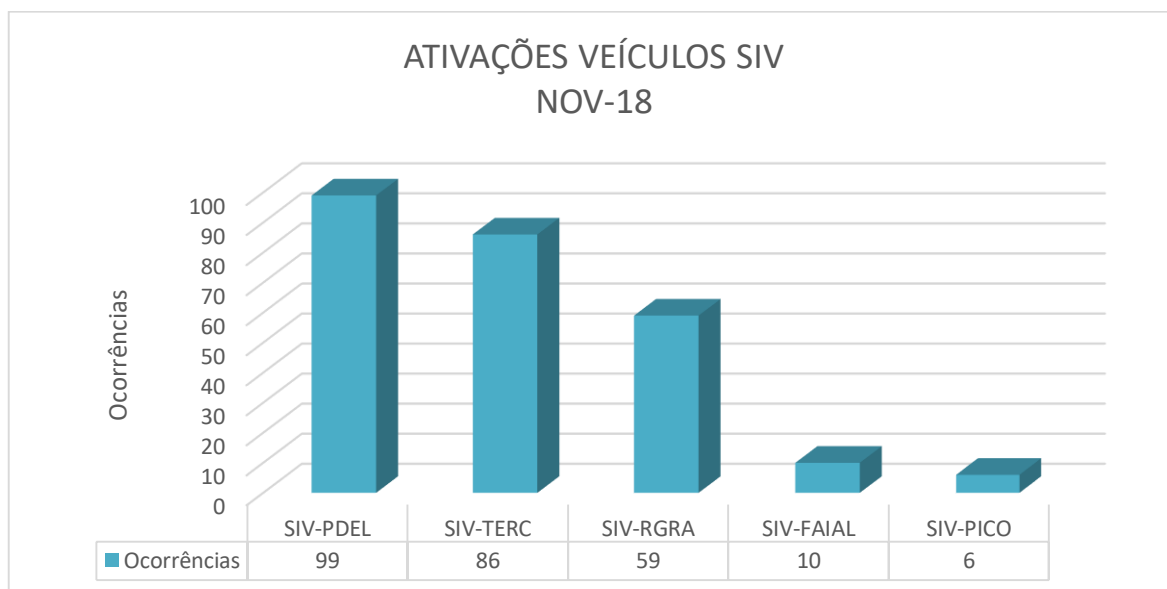


Gráfico 66 - Novembro 2018

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

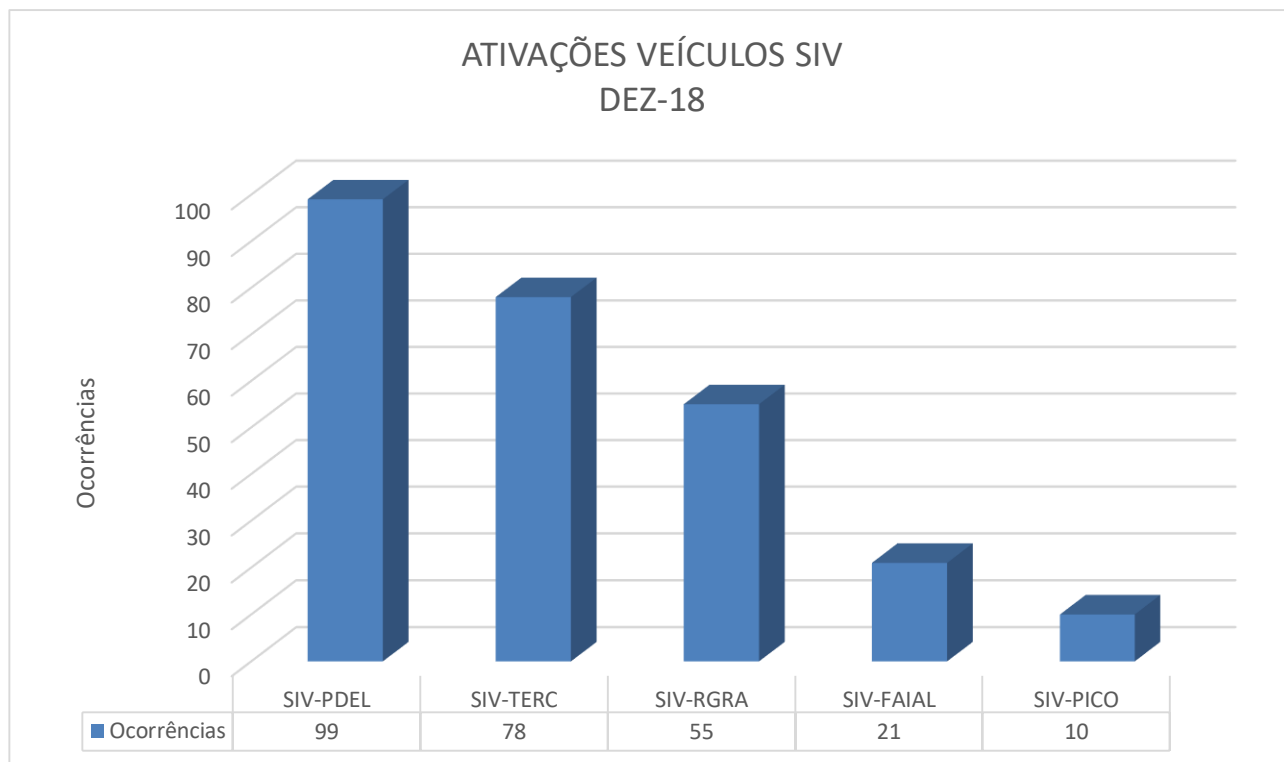


Gráfico 67 – Dezembro 2018

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI





## 9. Linha Saúde Açores

O gráfico seguinte mostra todas as chamadas recebidas pela Linha Saúde Açores em 2018.

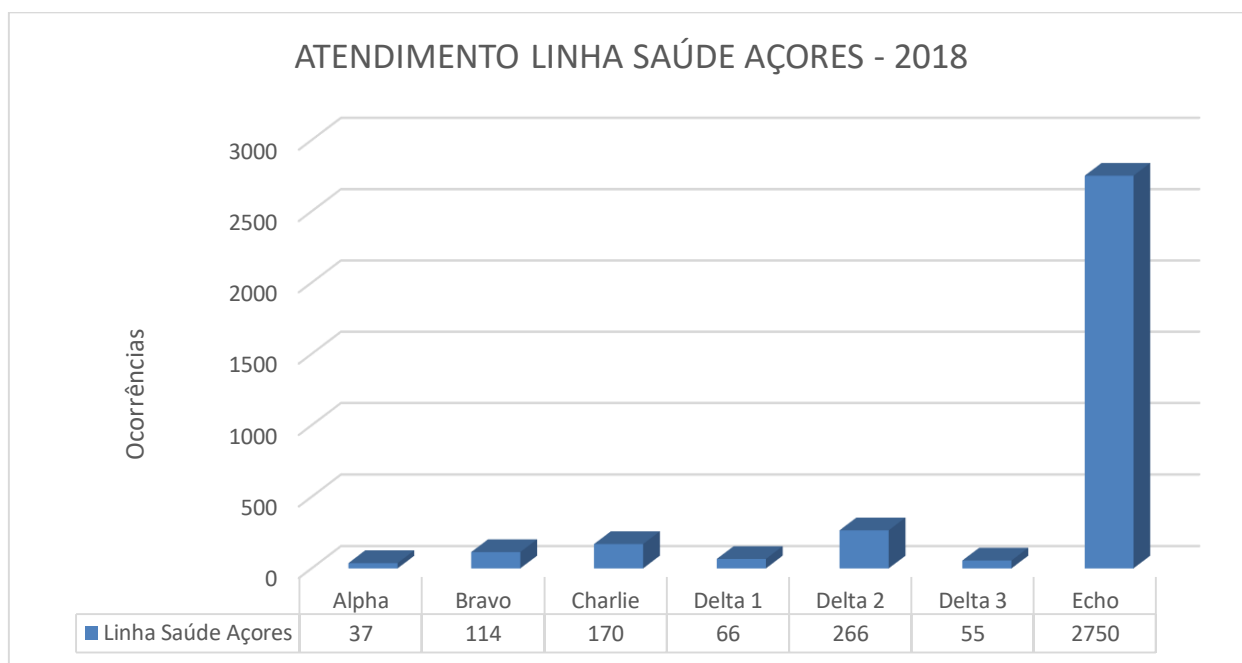


Gráfico 68 – LSA por Prioridades 2018

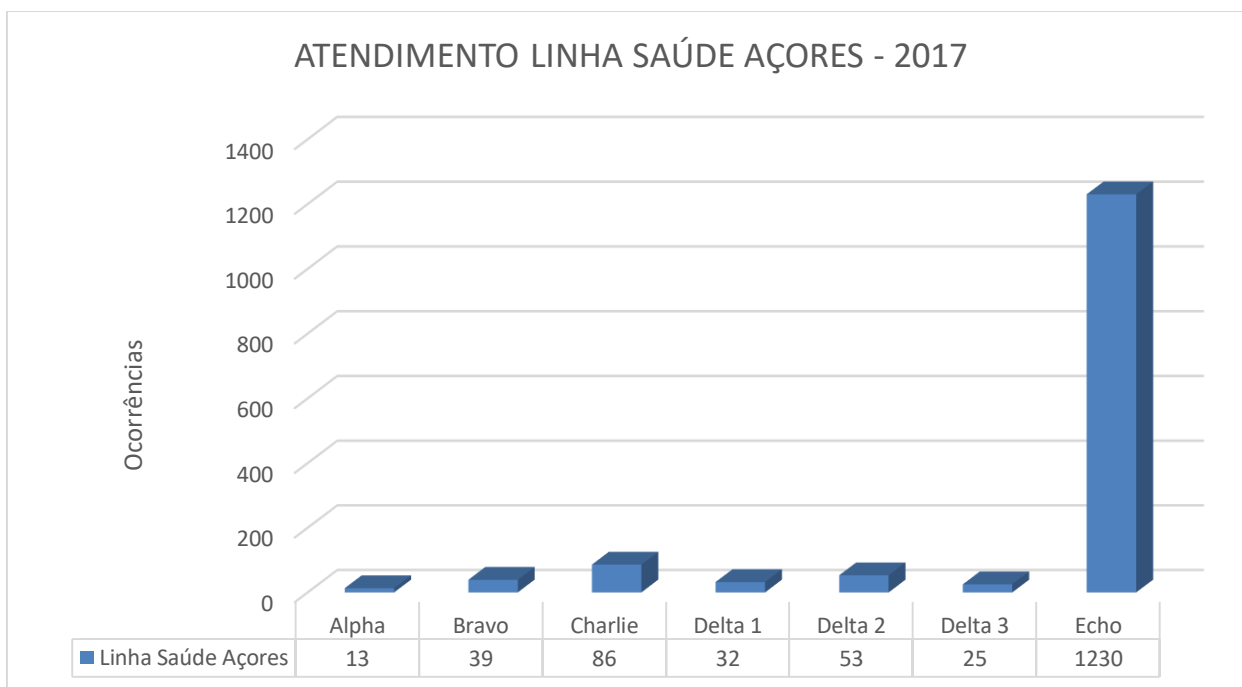


Gráfico 69 – Chamadas LSA 2017

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

O gráfico 70 exibe o numero de chamadas recebidas pela Linha Saúde Açores em 2017, E podemos ver que houve um aumento considerável do número de chamadas recebidas por este serviço. No ano de 2017 a LSA recebeu 1478 chamadas, em 2018 recebeu um total de 3458 chamadas, o que corresponde a um aumento de 233,96%.

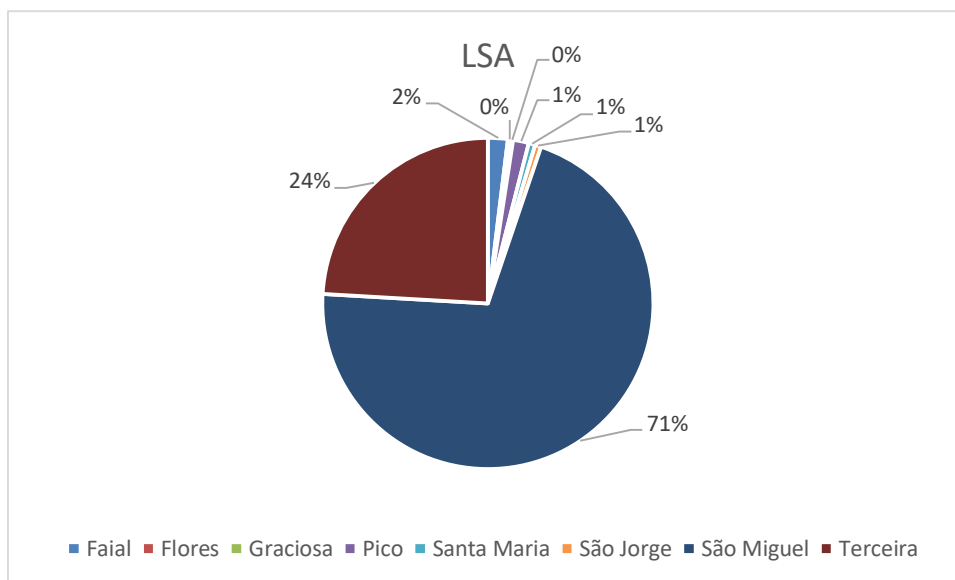


Gráfico 70 – Chamadas LSA por Ilha

A Linha Saúde realiza aconselhamento e encaminha meios quando detetadas situações com critérios de urgência, os gráficos seguintes exibem as prioridades atribuídas às chamadas recebidas pela LSA por mês.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

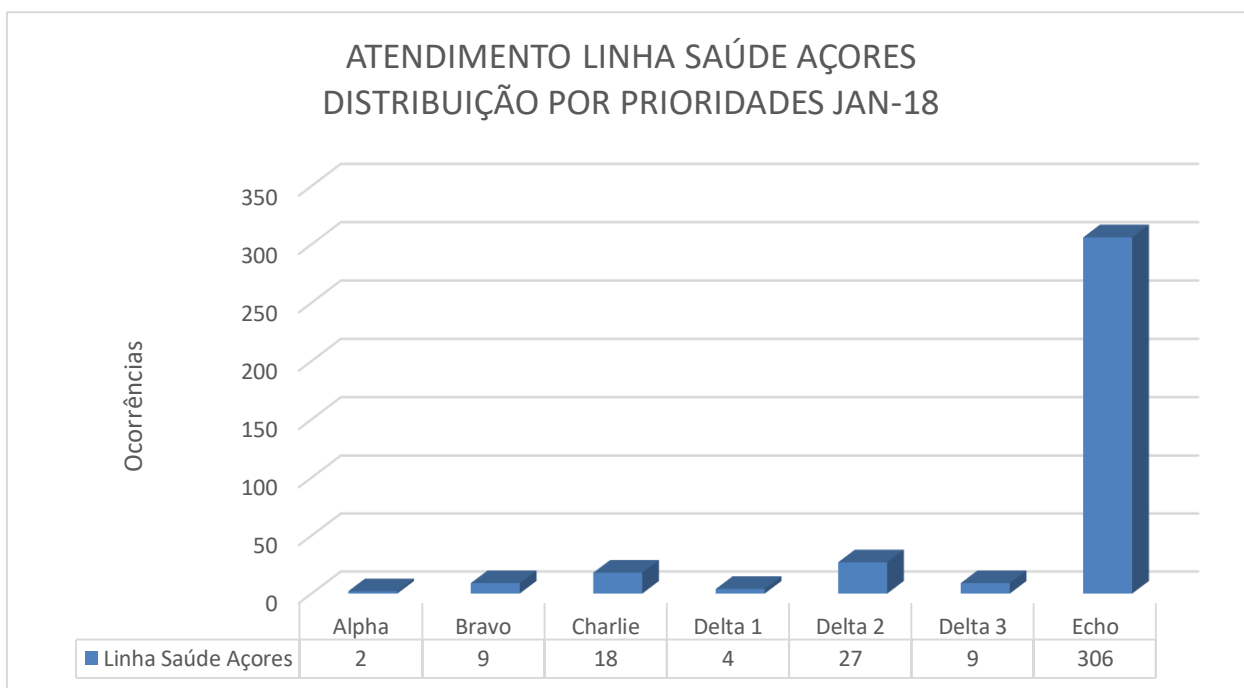


Gráfico 71 – Prioridades LSA Janeiro

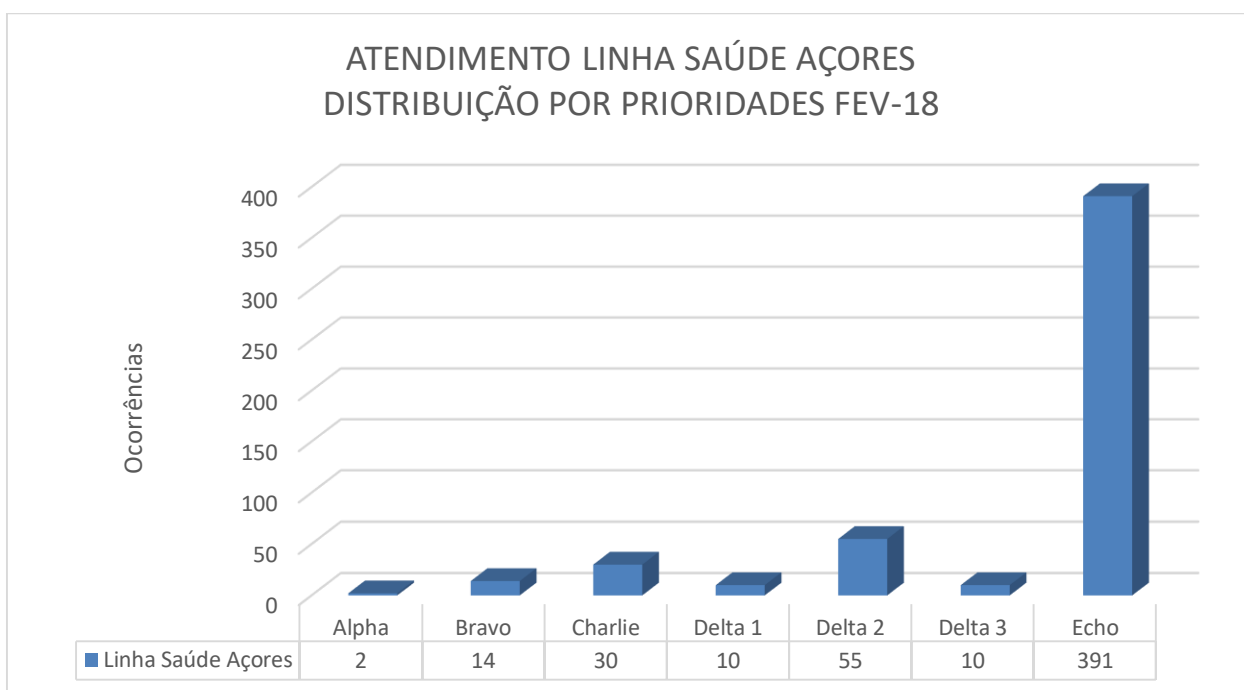


Gráfico 72 – Prioridades LSA Fevereiro

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

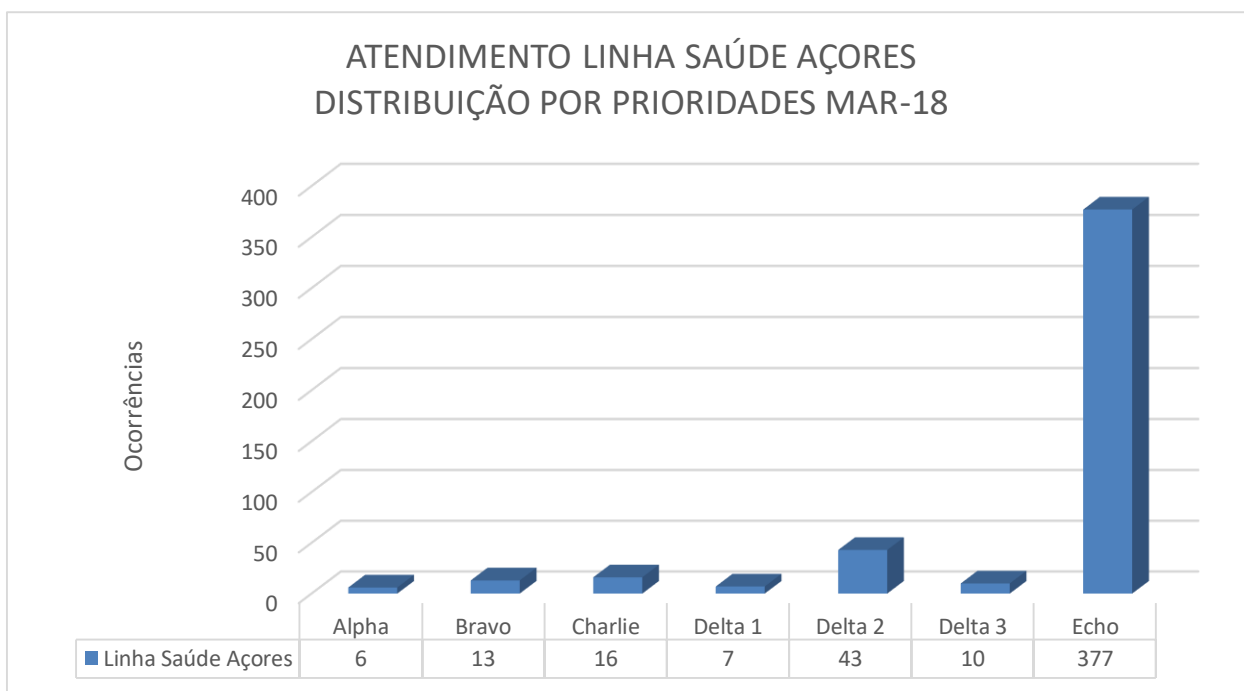


Gráfico 73 – Prioridades LSA Março

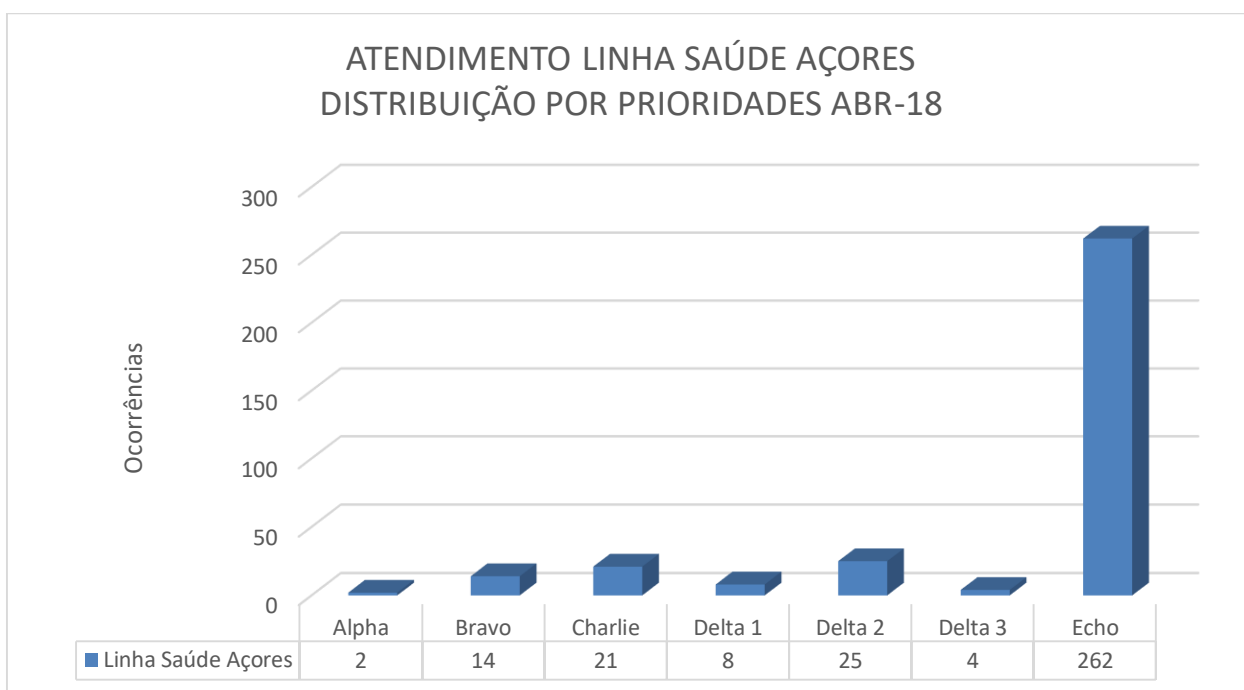


Gráfico 74 – Prioridades LSA Abril

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

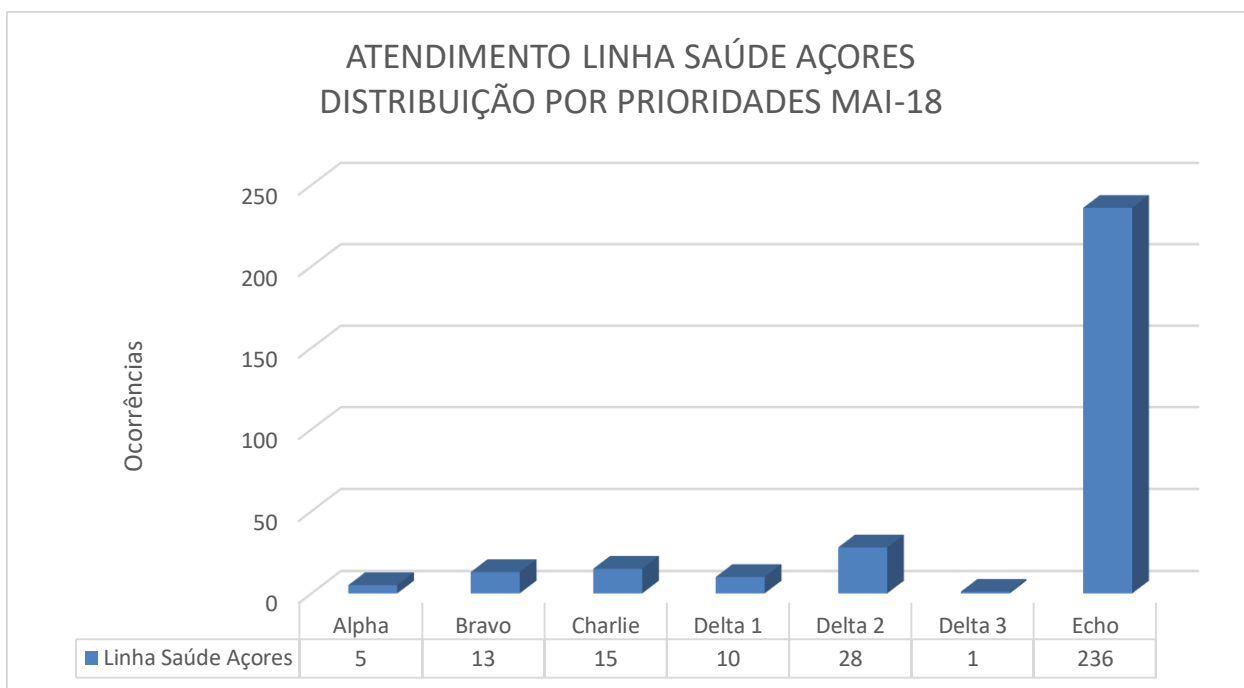


Gráfico 75 – Prioridades LSA Maio

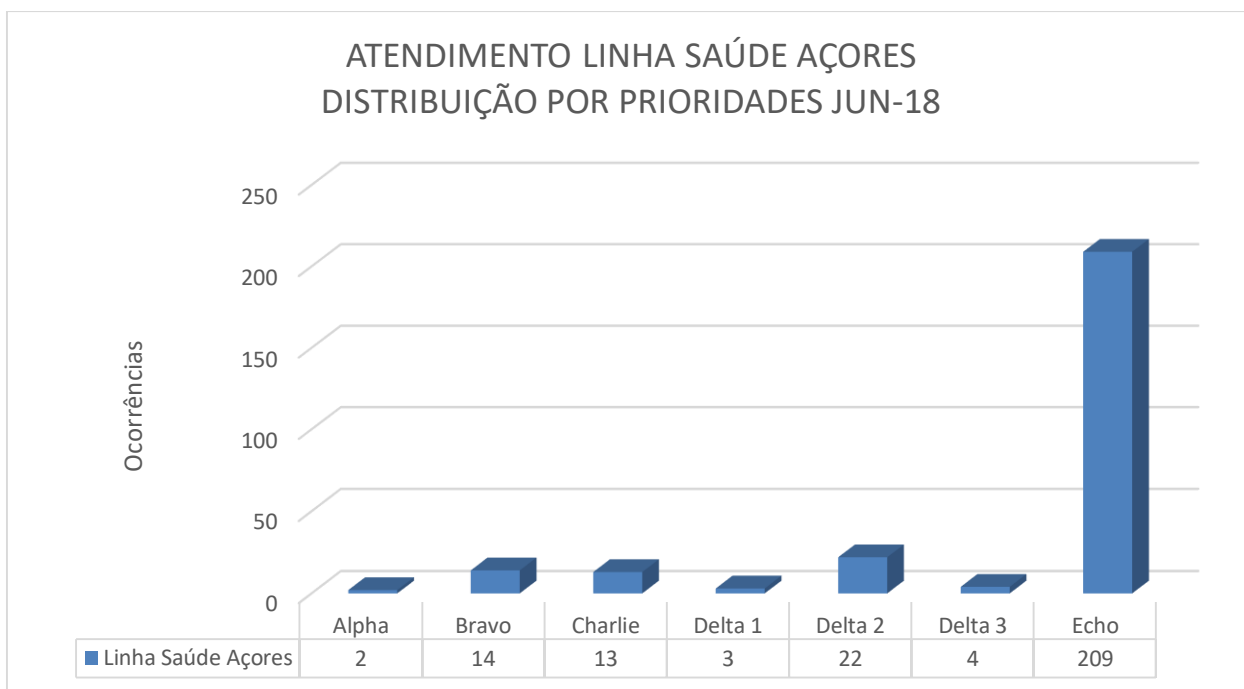


Gráfico 76 – Prioridades LSA Junho

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

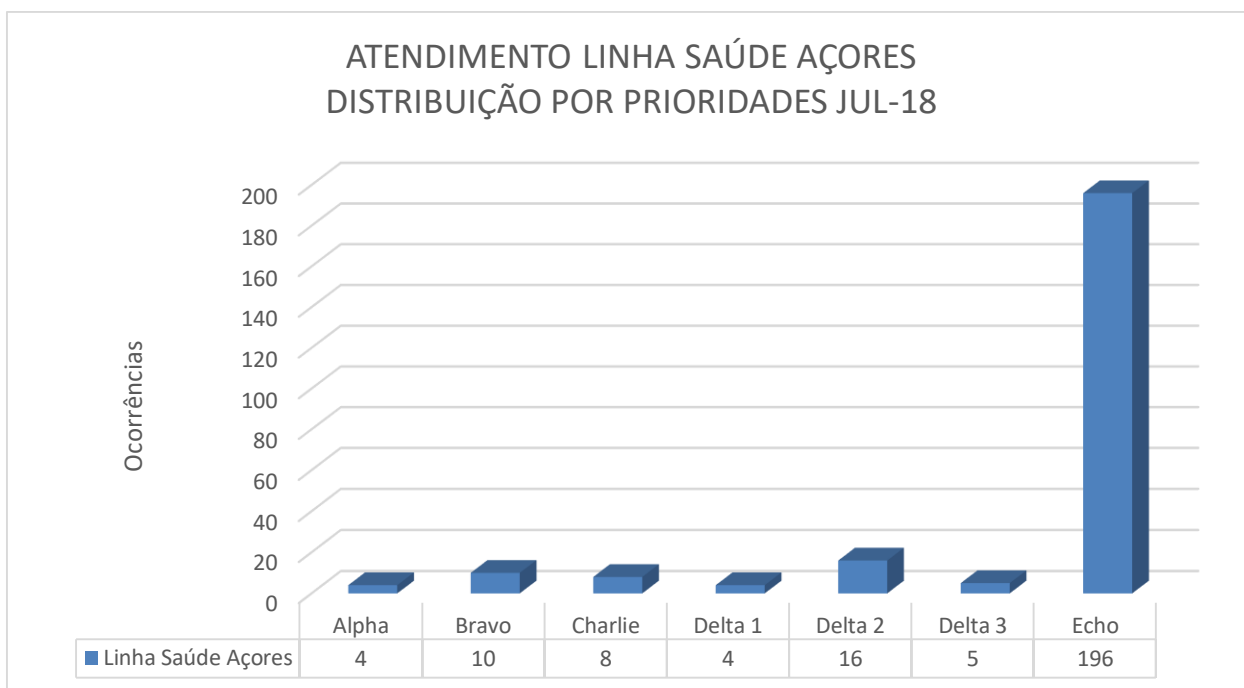


Gráfico 77 – Prioridades LSA Julho

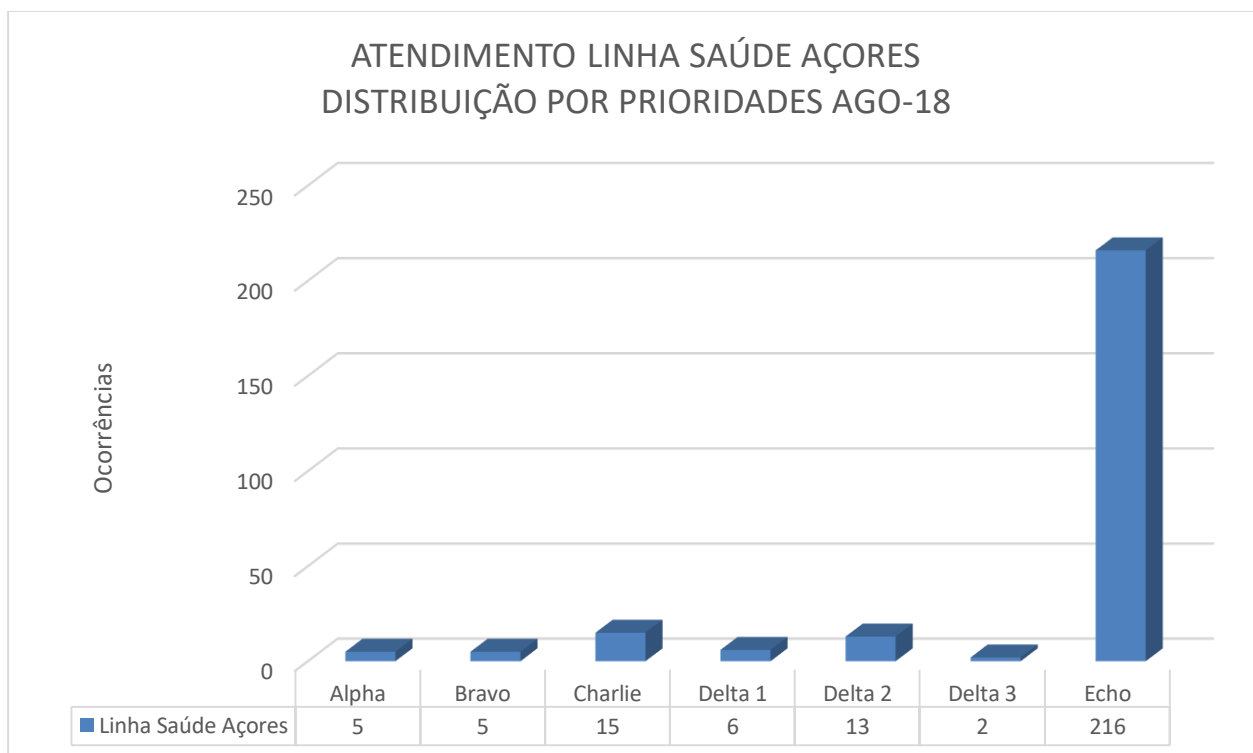


Gráfico 78 – Prioridades LSA Agosto

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

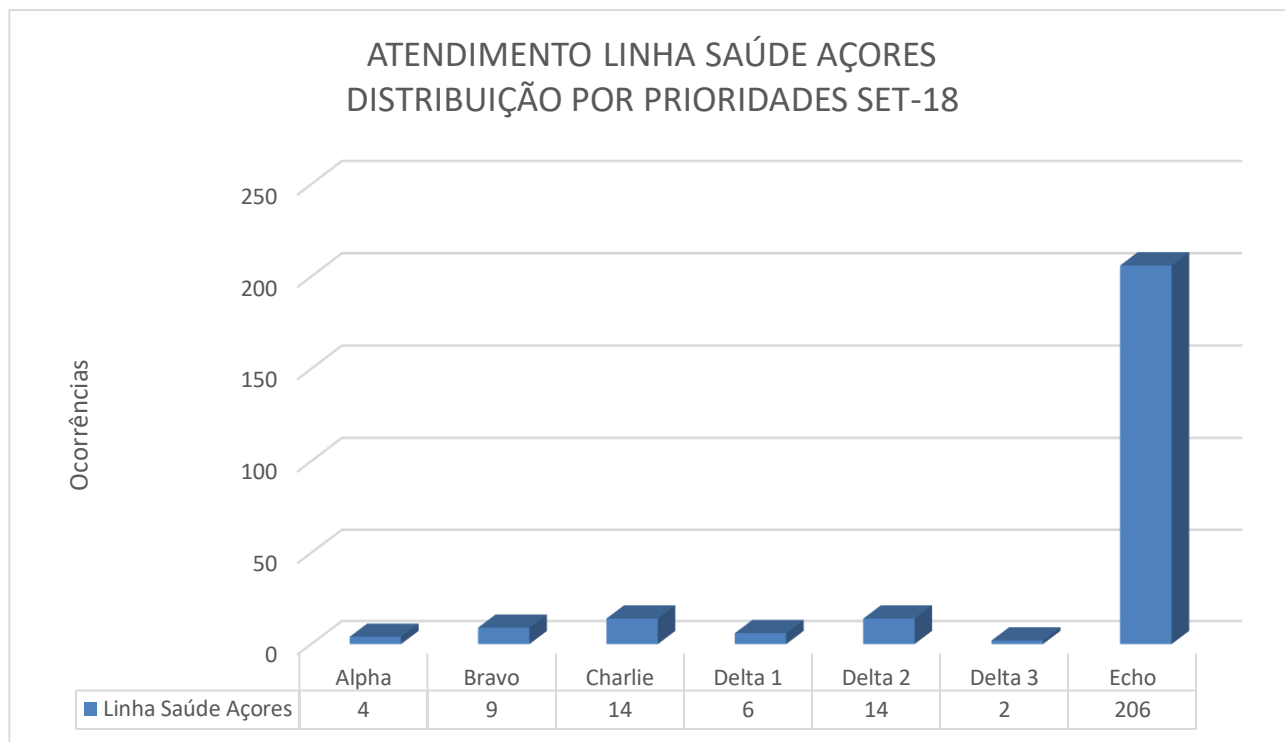


Gráfico 79 – Prioridades LSA Setembro

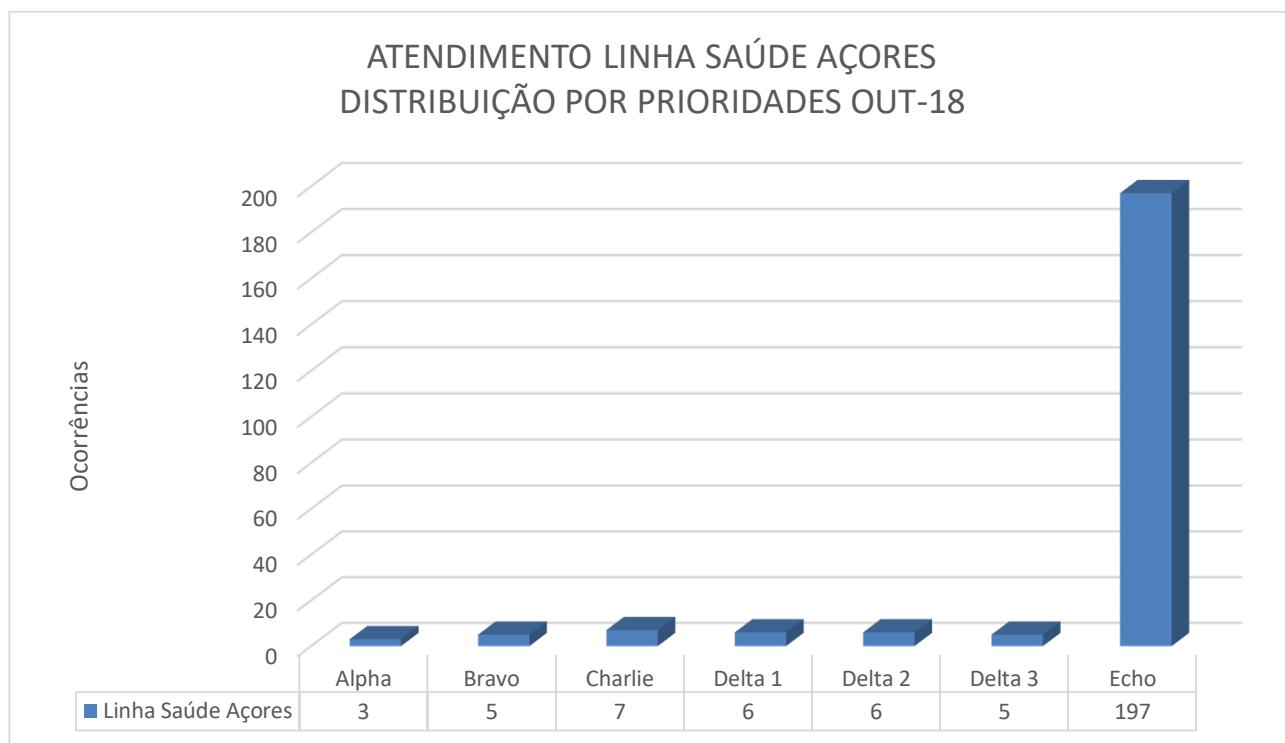


Gráfico 80 – Prioridades LSA Outubro

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

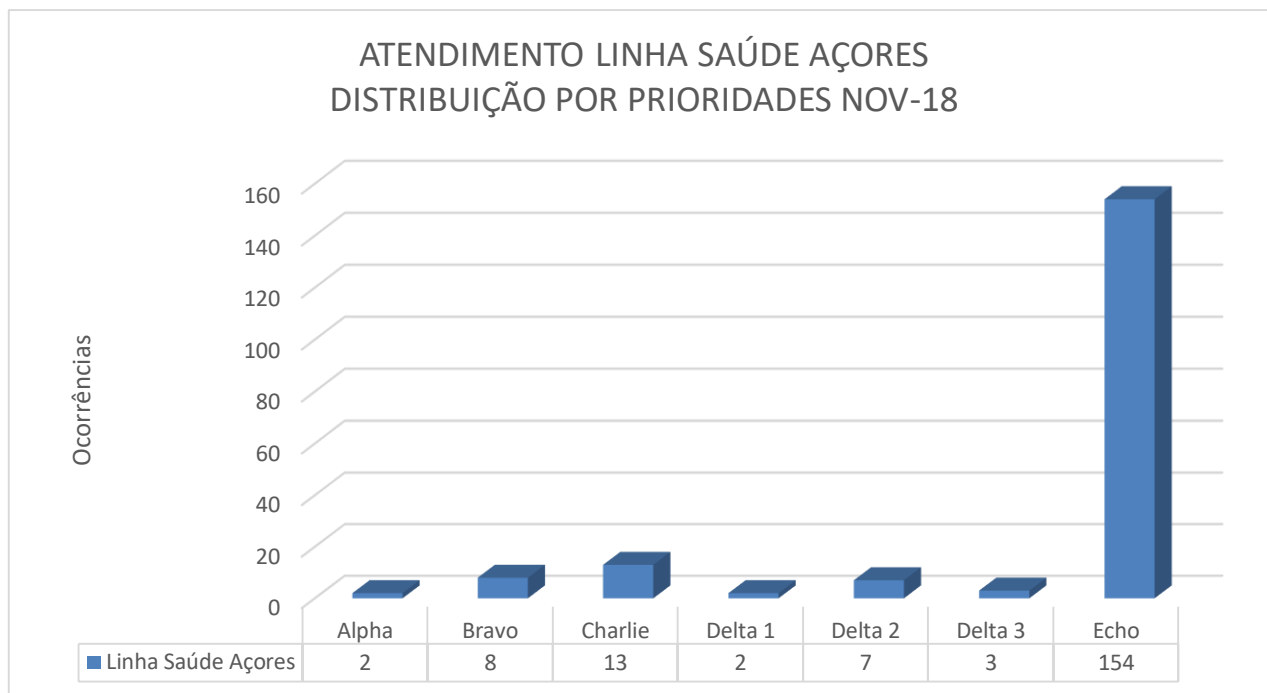


Gráfico 81 – Prioridades LSA Novembro

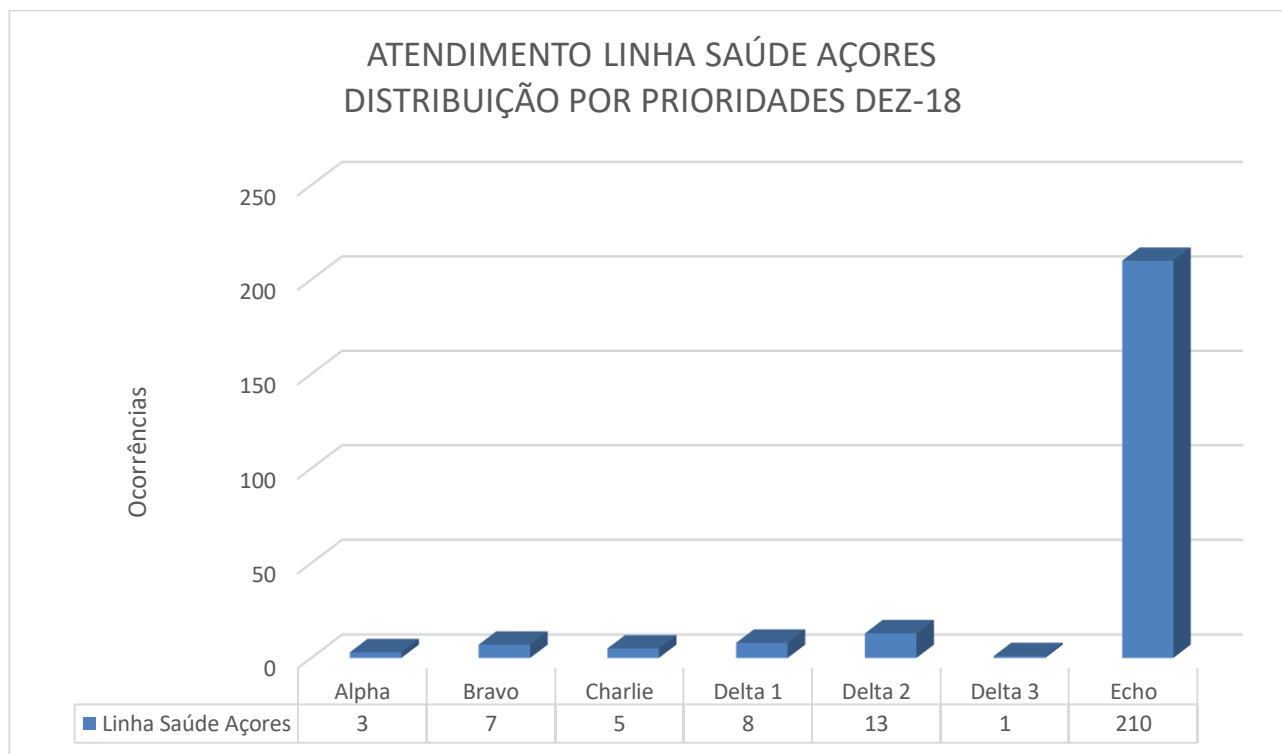


Gráfico 82 – Prioridades LSA Dezembro

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



## 10. Evacuações Médicas Aéreas

As evacuações médicas aéreas encontram-se definidas na Portaria n.º 28/2015, de 9 de Março que aprova o regulamento de deslocação de doentes na RAA. Segundo esta os doentes que apresentem situações clínicas que requerem cuidados que ultrapassem a capacidade da entidade prestadora de cuidados de saúde, são enviados para a unidade de saúde que disponha dos meios adequados para o tipo de cuidados a prestar. Nas deslocações “de urgência, as unidades de saúde de origem, por proposta do médico responsável, podem deslocar os doentes após confirmação do SRPCBA (...) com ou sem acompanhamento, (...) são autorizadas pelo conselho de administração e direção clínica da unidade de saúde de origem através da avaliação da credencial de deslocação (...) e o transporte é coordenado pelo SRPCBA.”

O gráfico seguinte mostra todas as evacuações médicas aéreas urgentes realizadas na RAA em 2018.

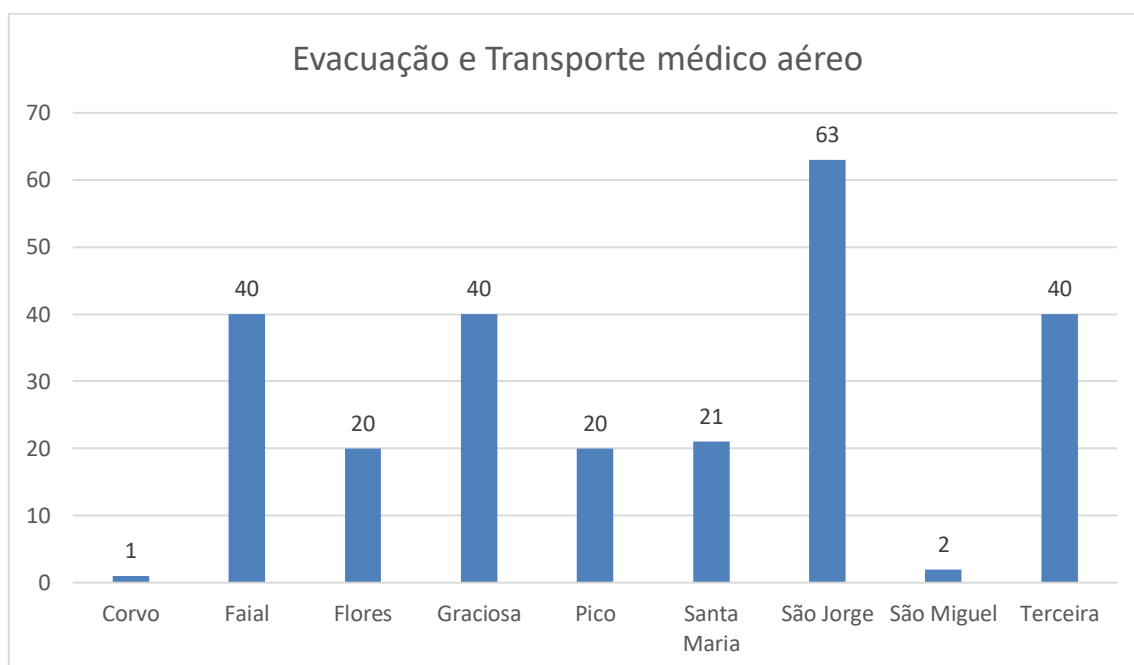


Gráfico 83 – Evacuações Médicas Aéreas



## 11. Transferências Interinstitucionais

As transferências entre unidades de saúde da RAA encontram-se regulamentadas pela Resolução Conselho do Governo nº 94/2014 de 29 de Maio. Segundo este existem duas modalidades de prestação do serviço de transporte terrestre de doentes:

a) Transporte urgente:

- i) Emergência médica pré-hospitalar;
- ii) Evacuação médica entre unidades de saúde;

b) Transporte não urgente:

- i) Deslocações para consultas, exames complementares de diagnóstico e tratamentos.
- ii) Retorno ao domicílio após observação em unidade de saúde.

Os transportes urgentes são garantidos pelas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV), e os transportes não urgentes, são garantidos pelas próprias unidades de saúde, pelas AHBV, ou por entidades terceiras certificadas pelo SRPCBA.

Os transportes urgentes são solicitados às AHBV através do SRPCBA, e os não urgentes são solicitados diretamente à entidade prestadora, pelas unidades de saúde.

Os transportes são realizados obrigatoriamente por bombeiros, com formação específica para esse fim, reconhecida pelo SRPCBA, sendo a tripulação constituída, no mínimo, por dois tripulantes de ambulância de socorro (TAS), sem prejuízo de, por razões de ordem operacional e disponibilidade imediata, se admitir que um dos elementos seja um tripulante de ambulância de transporte.

O gráfico seguinte mostra todas as transferências interinstitucionais realizadas na RAA em 2018.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

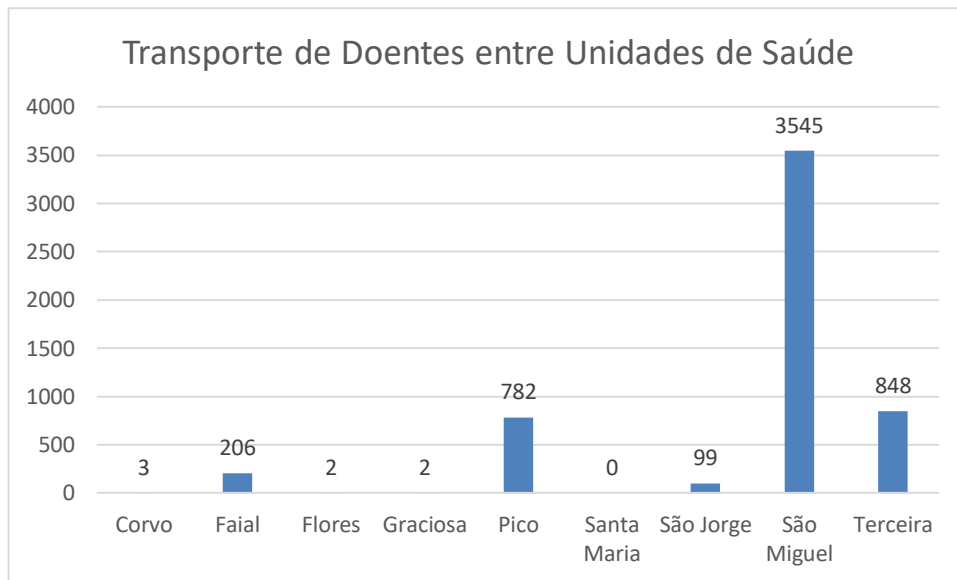


Gráfico 84- Transferências interinstitucionais

O Gráfico 85 mostra as transferências realizadas por concelho.

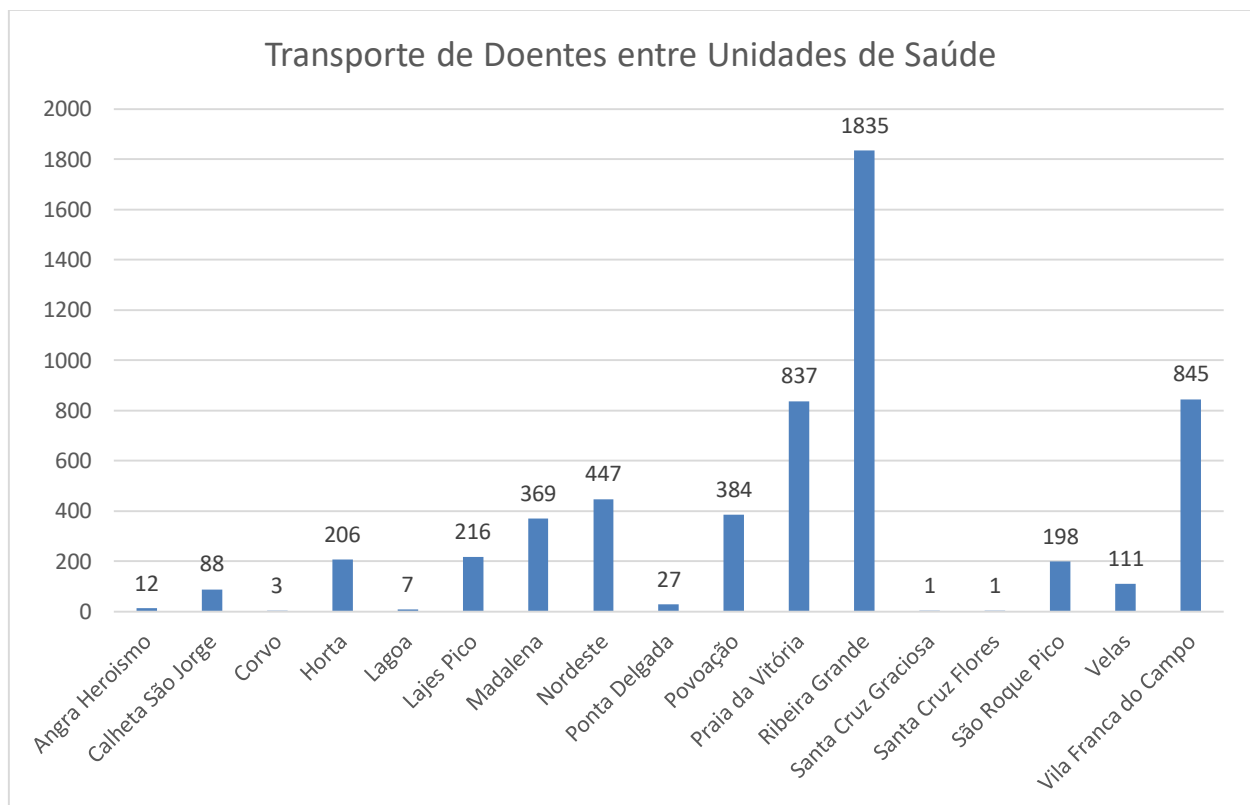


Gráfico 85 – Transferências por Concelho.

A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Quando avaliadas a ocorrências por corporação de bombeiros/concelho percebemos que nos concelhos da Ribeira Grande, Vila Franca e Praia da Vitória o recurso às transferências é maior. No entanto o recurso a transferências urgentes na Ribeira Grande é exponencial, comparativamente às restantes corporações.

Será importante perceber qual a real urgência atribuída a cada situação pois existem concelhos com menor capacidade de recursos humanos disponíveis para a realização de transferências. E o empenho destes nas transferências implicam, para além dos custos, que as corporações de bombeiros fiquem por vezes, e temporariamente sem outros meios para a realização de transportes de urgência. Depois de iniciado o transporte entre unidades de saúde, não é possível suspende-lo de forma a desencadear uma ocorrência de emergência pré-hospitalar, o que não permite ao serviço uma gestão eficiente dos meios quando deparado com um número tão elevado de transferências.

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**



## 12. Notas Finais

A análise de todos os dados apresentados permitem perceber a evolução e qual trabalho desenvolvido ao longo do ano pela LEM. Houve um aumento do número total de chamadas de emergência na região, o que evidenciou necessidades no serviço de forma a permitir uma melhor triagem e conseqüente melhor gestão dos recursos disponíveis.

Como expectável a maioria das chamadas de emergência ocorreram nas ilhas de São Miguel e Terceira, que são também as ilhas que apresentam maior densidade populacional.

Os fluxogramas mais utilizados são semelhantes em todas as ilhas da região, o mesmo acontece com os fluxogramas mais utilizados mensalmente. Entre estes últimos, verificam-se diferenças pontuais que poderão relacionar-se com a época sazonal, como é o caso do fluxograma dispneia no adulto.

Em todas as ilhas e durante todo o ano, se verifica a necessidade de recurso ao fluxograma “Sem Triagem” pela LEM, sendo mais acentuada nas ilhas de Santa Maria, São Jorge e Flores. Esta situação pode dever-se a múltiplos fatores externos ao serviço e deve ser melhorada, pois a impossibilidade de triagem das chamadas de emergência acarreta conseqüências para o utente, para as corporações de bombeiros e para o SRPCBA. Como o prejuízo do utente com um não envio de meios diferenciados, ou por outro lado, obter um meio no local mais rapidamente ou até mesmo sem necessidade de envio de meios. A utilização inadequada e não gestão dos recursos numa ocorrência não urgente, e a ativação de meios inadequada, que acarreta sempre custos financeiros. Salienta-se a necessidade de educação à população da forma e importância de ligar 112 em caso de emergência, especialmente em recintos públicos como por exemplo as escolas

Os pedidos de emergência para utentes do sexo feminino foram superiores relativamente aos do sexo masculino, e em ambos a grande maioria das ocorrências realizadas à população com idade igual ou superior a 80 anos.

O veículo de Suporte Imediato de Vida foi ativado para *2976 ocorrências*. A Linha Saúde Açores recebeu 3438 chamadas, destacando-se o grande aumento do recurso por parte da população a este serviço o que se pode traduzir num melhor acompanhamento do



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Saúde  
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

utente por parte da LSA, dos CS e num menor recurso desnecessário dos utentes aos Serviços de Urgência. Foram realizadas *247 evacuações Médicas aéreas e 3487 transferências interinstitucionais*. O número total de transferências interinstitucionais é *per se* merecedor de destaque. As transferências terrestres entre unidades de saúde ocupam recursos humanos e materiais, e apresenta maior incidência nos concelhos da Ribeira Grande, Vila Franca e Praia da Vitória. Será prudente, em primeiro lugar perceber qual a capacidade de cada Centro de Saúde para resposta as necessidades dos seus utentes, e em segundo lugar ponderar o início de uma atribuição de prioridades a cada transferência e quando aplicável não despende de meios, especialmente nos concelhos com maior número de transferências. Com o intuito de conseguir uma melhor gestão dos meios disponíveis e reduzir os custos associados.

**A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI**